



# **RELATO INTEGRADO DE GESTÃO**

## **2024**

GOIÂNIA  
2025

## **GESTÃO UFG 2022-2025**

Angelita Pereira de Lima  
Reitora

Jesiel Freitas Carvalho  
Vice-Reitor

Israel Elias Trindade  
Pró-Reitor de Graduação

Felipe Terra Martins  
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Helena Carasek  
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luana Cássia Miranda Ribeiro  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Robson Maia Geraldine  
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Sauli dos Santos Júnior  
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Maísa Miralva da Silva  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Salvio Juliano Farias  
Secretário de Comunicação

Ricardo Barbosa de Lima  
Secretário de Promoção da Segurança e Direitos Humanos

Luciana de Oliveira Dias  
Secretária de Inclusão



Relato Integrado de Gestão  
RIG 2024

Vicente da Rocha Soares Ferreira  
Secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Leandro Luís Galdino de Oliveira  
Secretário de Tecnologia e Informação

Rejane Faria Ribeiro-Rotta  
Secretária de Relações Internacionais

Poliana Paula Nascimento  
Secretária de Infraestrutura

Larissa Santos Pereira  
Chefe de Gabinete da Reitoria

Tasso de Souza Leite  
Assessoria Especial de Relacionamento Interinstitucional

Aline Santos Leite Medrado  
Assessora Especial de Assuntos Administrativos da Reitoria

Julia Sebba Ramalho Morais  
Assessora Especial de Relacionamento de Agenda do Gabinete da Reitoria

## **DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS E CAMPUS**

### **Escola de Agronomia (EA)**

Marcos Gomes da Cunha (diretor)  
Cláudio Fernandes Cardoso (vice-diretor)

### **Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA)**

Maria Carolina Gomes de Oliveira Brandstetter (diretora)  
Humberto Carlos Ruggeri Júnior (vice-diretor)

### **Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC)**

Lourenço Matias (diretor)  
Carlos Galvão Pinheiro Júnior (vice-diretor)

### **Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC)**

Eduardo Meirinhos (diretor)  
Flávia Cruvinel (vice-diretora)

### **Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ)**

Adilson Donizeti Damasceno (diretor)  
Fernanda Gomes de Paula (vice-diretora)

### **Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE)**

Andrea Freire Lucena (diretora)  
Daiana Paula Pimenta (vice-diretora)

### **Faculdade de Artes Visuais (FAV)**

Bráulio Vinícius Ferreira (diretor)  
Cláudio Aleixo Rocha (vice-diretor)

### **Faculdade de Ciências Sociais (FCS)**

Luiz Mello de Almeida Netto (diretor)  
Camila Azevedo de Moraes Wichers (vice-diretora)

### **Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT)**

Tiago dos Santos Almeida (diretor)  
Gradisca de Oliveira Werneck Capistrano (vice-diretora)

**Faculdade de Informação e Comunicação (FIC)**

Daniel Cristino (diretor)  
Luciene de Oliveira Dias (vice-diretora)

**Faculdade de Direito (FD)**

José Querino Tavares Neto (diretor)  
Sílzia Alves Carvalho (vice-diretora)

**Faculdade de Educação (FE)**

Lueli Nogueira Duarte e Silva (diretora)  
Jordana de Castro Balduino Parahyba (vice-diretora)

**Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD)**

Mário Hebling Campos (diretor)  
Carlos Alexandre Vieira (vice-diretor)

**Faculdade de Enfermagem (FEN)**

Camila Cardoso Caixeta (diretora)  
Natália Del Angelo Aredes (vice-diretora)

**Faculdade de Farmácia (FF)**

Luiz Carlos da Cunha (diretor)  
Eric Souza Gil (vice-diretor)

**Faculdade de Filosofia (FAFIL)**

Anderson de Paula Borges (diretor)  
Wellington Damasceno de Almeida (vice-diretor)

**Faculdade de História (FH)**

Fabiana de Souza Fredrigo (diretora)  
Roberto Abdalla Jr. (vice-diretor)

**Faculdade de Letras (FL)**

Jamesson Buarque de Souza (diretor)  
Claudney Maria de Oliveira e Silva (vice-diretor)

**Faculdade de Medicina (FM)**

Waldemar Naves do Amaral (diretor)  
Marcelo Fouad Rabahi (vice-diretor)

**Faculdade de Nutrição (FANUT)**

Ana Teresa Vaz de Souza Freitas (diretora)  
Maria Margareth Velozo Naves (vice-diretora)

**Faculdade de Odontologia (FO)**

Gersinei Carlos de Freitas (diretor)  
Diego Antonio Arantes (vice-diretor)

**Instituto de Ciências Biológicas (ICB)**

Gustavo Rodrigues Pedrino (diretor)  
Rones de Deus Paranhos (vice-diretor)

**Instituto de Estudos Socioambientais (IESA)**

João Batista de Deus (diretor)  
Ana Paula de Oliveira (vice-diretora)

**Instituto de Física (IF)**

Ardiley Torres Avelar (diretor)  
Ricardo Costa de Santana (vice-diretor)

**Instituto de Informática (INF)**

Eliomar Araújo de Lima (diretor)  
Iwens Gervásio Sene Júnior (vice-diretor)

**Instituto de Química (IQ)**

Wendell Karlos Tomazelli Coltro (diretor)  
Danielle Cangussu de Castro Gomes (vice-diretora)

**Instituto de Matemática e Estatística (IME)**

Ivonildes Ribeiro Martins Dias (diretora)  
Márcio Augusto Ferreira Rodrigues (vice-diretor)

**Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP)**

Flávia Aparecida de Oliveira (diretora)

Megmar Aparecida dos Santos Carneiro (vice-diretora)

**Câmpus Caldas Novas**

Abadia dos Reis (diretora)

**Câmpus Cidade Ocidental**

Ricardo Barbosa de Lima (diretor)

**Câmpus Firminópolis**

Bárbara Souza Rocha (diretora)

**Câmpus Goiás**

Margareth Pereira Arbués (diretora)

Denise de Oliveira Alves (vice-diretora)

**UAE de Ciências Humanas**

Carlos Antônio Pereira Júnior (chefe)

Paulo Fernando Ribeiro de Souza (subchefe)

**UAE de Ciências Sociais Aplicadas**

Vitor Sousa Freitas (chefe)

Karlíane Massari Fonseca (subchefe)

**Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE)**

Neisi Maria da Guia Silva (diretora)

Cristina Batista de Araújo (vice-diretora)



Relato Integrado de Gestão  
RIG 2024

**EXPEDIENTE**

**Grupo de Trabalho executivo do RIG UFG 2024**

*Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais – Secplan/UFG*

Vicente da Rocha Soares Ferreira

Denise Barboza Ribeiro de Castro

Guilherme Gomes Alves

Hugo Ferreira Ginu

Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem

Maria Tereza Tomé de Godoy

Paulo Henrique Cirino Araujo

## LISTA DE FIGURAS

[Figura 1 - Organograma da Administração Central da UFG](#)

[Figura 2 - Estrutura de Governança da UFG](#)

[Figura 3 - Arquitetura de Governança da UFG](#)

[Figura 4 - Modelo de negócios da UFG](#)

[Figura 5 - Cadeia de valor da UFG](#)

[Figura 6 - Matriz de materialidade da UFG](#)

[Figura 7 - Matriz de materialidade da UFG](#)

[Figura 8 - Módulo Gestão de Risco do Sipep](#)

[Figura 9 - Tela de classificação de riscos no Sipep](#)

[Figura 10 - Matriz de riscos no Sipep](#)

[Figura 11 - Lista de respostas aos riscos no Sipep](#)

[Figura 12 - Canais de comunicação](#)

## LISTA DE GRÁFICOS

[Gráfico 1 - Aluno tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes \[incluindo funcionários a serviço do\(s\) HU\(s\)\]](#)

[Gráfico 2 - Taxa de sucesso na graduação \(TSG\)](#)

[Gráfico 3 - Aluno tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes \(excluindo funcionários a serviço do\(s\) HU\(s\)\)](#)

[Gráfico 4 - Aluno tempo integral em relação ao número de professores equivalentes](#)

[Gráfico 5 - Conceito CAPES](#)

[Gráfico 6 - Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário \(HUs\)](#)

[Gráfico 7 - Custo corrente excluindo 35% das despesas do Hospital Universitário \(HUs\)](#)

[Gráfico 8 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes \[incluindo funcionários a serviço do\(s\) HU\(s\)\]](#)

[Gráfico 9 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes \[excluindo funcionários a serviço do\(s\) HU\(s\)\]](#)

[Gráfico 10 - Grau de envolvimento com pós-graduação \(GPEG\)](#)

[Gráfico 11 - Grau de participação Estudantil \(GPE\)](#)

[Gráfico 12 - Índice de Qualificação do Corpo Docente \(IQCD\)](#)

### **LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES**

|         |  |
|---------|--|
| ABIHPEC | Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos |
| ACE     | American Council on Education  |
| AMMA    | Agência Municipal do Meio Ambiente   |
| ANEEL   | Agência Nacional de Energia Elétrica   |
| API     | Application Programming Interface  |
| ARE     | Atividades Práticas Emergenciais   |
| AUGM    | Asociación de Universidades Grupo Montevideo                                   |
| AUIP    | Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado                           |
| BDTD    | Biblioteca Digital de Teses e Dissertações                                     |
| BF      | Balanço Financeiro   |
| BP      | Balanço Patrimonial  |
| CAAF    | Coordenadoria de Ações Afirmativas   |
| CAEX    | Coordenação das Atividades de Extensão   |
| CAPES   | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior                    |
| CECAS   | Centro Esportivo Câmpus Samambaia  |
| CEI     | Centro de Empreendedorismo e Incubação da UFG                                  |
| CEPAE   | Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação                                |
| CEPEC   | Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura                               |
| CES     | Câmara de Educação Superior  |
| CEU     | Casa de Estudantes Universitários  |
| CFC     | Conselho Federal de Contabilidade  |
| CGEE    | Comitê Gestor de Energia Elétrica  |

|         |   |
|---------|---|
| CIAR    | Centro Integrado de Aprendizagem em Rede                          |
| Cidarq  | Centro de Informação, Documentação e Arquivo                      |
| CII     | Coordenação de Informações Institucionais                         |
| CIP     | Coordenação de Inclusão e Permanência                             |
| CMC     | Comissão Mista de Curricularização                                |
| CNE     | Conselho Nacional de Educação                                     |
| CNPJ    | Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica                              |
| CNPq    | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico     |
| CONPEEX | Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão                          |
| CONSUNI | Conselho Superior Universitário da UFG                            |
| CPA     | Comissão Própria de Avaliação                                     |
| CPF     | Cadastro de Pessoas Físicas                                       |
| CPGF    | Cartão de Pagamento do Governo Federal                            |
| CRTI    | Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação     |
| DAD     | Diretoria de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoas          |
| DCF     | Diretoria de Contabilidade e Finanças                             |
| DCN     | Diretrizes Curriculares Nacionais                                 |
| DECCI   | Desenvolvimento do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador       |
| DMPL    | Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido                   |
| DOI     | Digital Object Identifier   |
| DT      | Produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora |
| EaD     | Educação a Distância  |
| EAIE    | European Association for International Education                  |
| EJ's    | Empresas Juniores   |

|               |  |
|---------------|--|
| ELEB          | Encontro das Licenciaturas e Educação Básica                     |
| ENADE         | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes                       |
| EPI           | Equipamentos de Proteção Individual                              |
| ERB           | Estações Rádio Base  |
| FALA.BR       | Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação          |
| FAPEG         | Fundação de Apoio à Pesquisa do estado de Goiás                  |
| FAUBAI        | Associação Brasileira de Educação Internacional                  |
| FEN           | Faculdade de Enfermagem  |
| FFIE          | Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização                     |
| FINEP         | Financiadora de Estudos e Projetos                               |
| FNDTC         | Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico       |
| FUNAI         | Fundação Nacional do Índio                                       |
| FUNAPE        | Fundação de Apoio à Pesquisa                                     |
| Fundação RTVE | Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural                  |
| FUNDAHC       | Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG                |
| FUNPRESP      | Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal |
| FURG          | Universidade Federal do Rio Grande                               |
| FUNPRESP      | Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal |
| FURG          | Universidade Federal do Rio Grande                               |
| GACICM        | Global Alliance of Confucius Institutes for Chinese Medicine     |
| GPE           | Grau de Participação Estudantil                                  |
| GR            | Gerência de Recursos Tecnológicos                                |
| GRU           | Guia de Recolhimento da União                                    |
| HU            | Hospital Universitário   |

|           |   |
|-----------|---|
| ICJR      | Iniciação Científica Júnior   |
| ICTS      | Empresa Brasileira de Consultoria   |
| IDEA      | Programa Institucional para o Desenvolvimento do Processo Ensino-Aprendizagem                           |
| IES       | Instituições de Ensino Superior IF Goiano – Instituto Federal Goiano                                    |
| IFES      | Instituições Federais de Ensino Superior IFG – Instituto Federal de Goiás                               |
| IFGoiás   | Instituto Federal de Goiás  |
| IFGoiano  | Instituto Federal Goiano  |
| INEP      | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INF – Instituto de Informática                   |
| INFRACARB | Infraestrutura Complementar para Caracterização Textural, Química e Mineralógica de Rochas Carbonáticas |
| INPI      | Instituto Nacional da Propriedade Industrial  |
| INSS      | Instituto Nacional do Seguro Social   |
| IPCA      | Índice de Preços ao Consumidor Amplo  |
| IQCD      | Índice de Qualificação do Corpo Docente   |
| IRRF      | Imposto de Renda Retido na Fonte  |
| ITCI      | Instituto de Tecnologia, Ciência e Inovação   |
| IUAES     | International Union of Anthropological and Ethnological Sciences  |
| JCR       | Journal Citation Reports  |
| LABTIME   | Laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias Educacionais   |
| LOA       | Lei Orçamentária Anual  |
| MA        | Museu Antropológico   |
| MCASP     | Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público   |
| MCTI      | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações   |

|        |  |
|--------|--|
| MEC    | Ministério da Educação   |
| MPE    | Micro e Pequenas Empresas  |
| MPOG   | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão                         |
| NAFSA  | Association of International Educators                                 |
| NBCASP | Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público         |
| NEE    | Necessidades Educacionais Especiais                                    |
| OACI   | Organização da Aviação Civil Internacional                             |
| OEU    | Olimpíada de Empreendedorismo Universitário                            |
| OJS    | Open Journal Systems   |
| ONU    | Organização das Nações Unidas  |
| P&D    | Pesquisa e Desenvolvimento   |
| PAC    | Plano Anual de Capacitação   |
| PADArq | Programa Artes, Design e Arquitetura                                   |
| PAE    | Programa de Alimentação Estudantil                                     |
| PAG-PG | Programa de Apoio à Gestão dos Programas de Pós-Graduação              |
| PASE   | Política de Assistência Social Estudantil                              |
| PBP    | Programa de Bolsa Permanência  |
| PCASP  | Plano de Contas Aplicado ao Setor Público                              |
| PD&I   | Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação                                   |
| PDI    | Plano de Desenvolvimento Institucional                                 |
| PET    | Programa de Educação Tutorial  |
| PIBID  | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência                |
| PIP    | Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação |
| PL     | Patrimônio líquido   |

|               |   |
|---------------|---|
| PLE           | Programa de Línguas Estrangeiras                    |
| PME           | Programa de Moradia Estudantil                      |
| PNAE          | Programa Nacional de Alimentação Escolar            |
| PNAES         | Programa Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| PNE           | Plano Nacional de Educação                          |
| PNPD          | Programa Nacional de Pós-Doutorado                  |
| POP           | Procedimento Operacional Padrão                     |
| PPA           | Plano Plurianual                                    |
| PPG           | Programas de Pós-Graduação                          |
| PQ            | Produtividade em pesquisa                           |
| PRAE          | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis                 |
| PROAD         | Pró-Reitoria de Administração e Finanças            |
| PROAP         | Programa de Apoio à Pós-Graduação                   |
| PROEC         | Pró-Reitoria de Graduação                           |
| PROLICEN      | Programa de Bolsas de Licenciatura                  |
| PROMOVER-IFES | Programa de Mobilidade Virtual em Rede              |
| PRONERA       | Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária    |
| PROPESSOAS    | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas                   |
| PRPG          | Pró-Reitoria de Pós-Graduação                       |
| PRPI          | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação                 |
| PSS           | Plano de Seguridade Social                          |
| PTS           | Parque Tecnológico Samambaia                        |
| RADOC         | Relatório Anual do Docente                          |
| RAI           | Relatórios de Autoavaliação Institucional           |

|         |  |
|---------|--|
| RDC     | Regime Diferenciado de Contratações                                |
| RGCG    | Regulamento Geral de Cursos de Graduação                           |
| RMB     | Relatório Mensal de Bens   |
| RNP     | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa                                 |
| RP      | Residência Pedagógica  |
| RPPS    | Regime Próprio de Previdência Social                               |
| SCDP    | Sistema de Concessão de Diárias e Passagens                        |
| SciELO  | Scientific Electronic Library Online                               |
| SDH     | Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos             |
| SEBRAE  | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas           |
| SECOM   | Secretaria de Comunicação  |
| SECPLAN | Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais |
| SEI     | Sistema Eletrônico de Informação                                   |
| SEINFRA | Secretaria de Infraestrutura                                       |
| SETI    | Secretaria de Tecnologia e Informação                              |
| SFV     | Sistema Fotovoltaico   |
| SIAFI   | Sistema Integrado de Administração Financeira                      |
| SIASG   | Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais              |
| SIC     | Serviço de Informação ao Cidadão                                   |
| SICAD   | Sistema de Cadastro de Atividades Docentes                         |
| SICAF   | Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores                 |
| SIGAA   | Sistema Integrado de Gestão Acadêmica                              |
| SINAES  | Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior                 |
| SIOP    | Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento                      |

|            |  |
|------------|--|
| SIP/TJGO   | Sistema Interdisciplinar Penal do Tribunal de Justiça                                |
| SIPAC      | Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos                           |
| SisNANO    | Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias                                  |
| SISP       | Sistema de Emissão de Portarias  |
| SISPQUI    | Sistema de Fluxo Interno de Produtos Químicos Controlados                            |
| SISU       | Sistema de Seleção Unificada   |
| SLNano UFG | Sistema de Laboratórios de Suporte e Pesquisa em Nanociência e Nanotecnologia da UFG |
| SPE        | Secretaria de Projetos Especiais   |
| SPITT      | Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia                       |
| SPU        | Secretaria de Patrimônio da União  |
| SRI        | Secretaria de Relações Internacionais  |
| STN        | Secretaria do Tesouro Nacional   |
| TAE        | Técnico Administrativo em Educação   |
| TCC        | Trabalho de Conclusão de Curso   |
| TCU        | Tribunal de Contas da União  |
| TDIC       | Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação                                     |
| TED        | Transferência Eletrônica Disponível  |
| TJLP       | Tarifa de Juros a Longo Prazo  |
| TSG        | Taxa de Sucesso na Graduação   |
| UEG        | Universidade Estadual de Goiás   |
| UFAM       | Universidade Federal do Amazonas   |
| UFCAT      | Universidade Federal de Catalão  |
| UFG        | Universidade Federal de Goiás  |
| UFJ        | Universidade Federal de Jataí  |



## Relato Integrado de Gestão RIG 2024

|       |  |
|-------|--|
| UFMA  | Universidade Federal do Maranhão           |
| UFOP  | Universidade Federal de Ouro Preto         |
| UFSJ  | Universidade Federal do Sul da Bahia       |
| UFTPR | Universidade Tecnológica Federal do Paraná |
| UGP   | Unidades Gestoras Patrimoniais             |
| UNIP  | Universidade Paulista                      |
| VPA   | Variações patrimoniais aumentativas        |
| VPD   | Variações patrimoniais diminutivas         |
| WoS   | Web of Science                             |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <u>MENSAGEM DA REITORA DA UFG</u>  | <u>33</u> |
| <u>APRESENTAÇÃO</u>  | <u>36</u> |
| <u>METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RIG 2024</u>                                     | <u>37</u> |
| <u>1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL</u>   | <u>38</u> |
| <u>1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UFG</u>  | <u>38</u> |
| <u>1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>  | <u>40</u> |
| <u>1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA</u>   | <u>41</u> |
| <u>1.4 MODELO DE NEGÓCIOS</u>  | <u>43</u> |
| <u>1.5 CADEIA DE VALOR</u>   | <u>45</u> |
| <u>1.6 MATRIZ DE MATERIALIDADE (DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES)</u> | <u>47</u> |
| <u>2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS</u>                                     | <u>50</u> |
| <u>2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</u>                                   | <u>50</u> |
| <u>2.1.1 Gestão de Riscos</u>  | <u>50</u> |
| <u>2.1.1.1 Sistema de Gestão de Risco da UFG</u>                                   | <u>50</u> |
| <u>2.1.1.2 Controle Interno</u>  | <u>52</u> |
| <u>2.2 PRINCIPAIS RISCOS DA UNIVERSIDADE</u>                                       | <u>53</u> |
| <u>2.3 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS</u>  | <u>54</u> |
| <u>3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO</u>                                      | <u>58</u> |
| <u>3.1 ESTRATÉGIA</u>  | <u>59</u> |
| <u>3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE GERAR VALOR</u>            | <u>63</u> |
| <u>3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS</u>  | <u>64</u> |
| <u>3.3.1 Secretaria de Comunicação</u>   | <u>65</u> |
| <u>3.3.2 Reitoria Digital</u>  | <u>66</u> |
| <u>3.3.3 Ouvidoria</u>   | <u>66</u> |
| <u>3.3.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)</u>                                   | <u>66</u> |
| <u>3.3.5 Carta de Serviços</u>   | <u>67</u> |
| <u>3.3.6 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)</u>                                | <u>67</u> |
| <u>3.3.7 Outros canais de comunicação da UFG</u>                                   | <u>68</u> |
| <u>3.4 PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</u>                                    | <u>68</u> |
| <u>3.5 MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</u>                               | <u>70</u> |
| <u>3.5.1 Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)</u>             | <u>70</u> |
| <u>3.5.2 Plataforma Analisa da UFG</u>   | <u>71</u> |
|  | <u>20</u> |

|  |     |
|--|-----|
| 3.5.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)  | 72  |
| 3.6 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS   | 73  |
| 3.6.1 Percepção dos Estudantes   | 73  |
| 3.6.2 Percepção dos Servidores   | 74  |
| 3.7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA UFG   | 75  |
| 3.7.1 UFG em números 2024  | 75  |
| 3.7.2 Rankings Internacionais  | 78  |
| 3.7.3 Rankings Nacionais   | 78  |
| 3.7.4 Avaliação externa (MEC)  | 79  |
| 3.7.5 Autoavaliação Institucional da UFG   | 79  |
| 3.7.5.1 Percepção dos Estudantes   | 80  |
| 3.7.5.2 Percepção dos Servidores   | 80  |
| 3.7.6 Indicadores de desempenho do TCU   | 81  |
| 3.7.6.1 estudante(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes com Hospital Universitário            | 83  |
| 3.7.6.2 Taxa de sucesso na graduação (TSG)   | 84  |
| 3.7.6.3 estudante(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes sem Hospitais Universitários          | 86  |
| 3.7.6.4 estudante(a) em tempo integral em relação ao número de professores(as) equivalentes  | 87  |
| 3.7.6.5 Conceito Capes   | 89  |
| 3.7.6.6 Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)  | 90  |
| 3.7.6.7 Custo corrente excluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)  | 92  |
| 3.7.6.8 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, incluindo funcionários(as) do(s) HU(s) | 93  |
| 3.7.6.9 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, excluindo funcionários(as) do(s) HU(s) | 94  |
| 3.7.6.10 Grau de envolvimento discentes com pós-graduação (GEPG)   | 96  |
| 3.7.6.11 Grau de participação estudantil (GPE)   | 97  |
| 3.7.6.12 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)  | 98  |
| 3.7.6.13 Série histórica da evolução orçamentária da UFG   | 101 |
| 3.7.7 Resultados PDI UFG 2023-2027   | 101 |
| 3.7.7.1 Ensino   | 103 |
| UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino  | 103 |
| UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil   | 110 |
| UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância   | 116 |
| UFG 04. Valorizar a docência   | 130 |

|  |     |
|--|-----|
| <u>3.7.7.2 Pesquisa e Inovação</u>   | 133 |
| <u>UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação</u>  | 133 |
| <u>UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação</u>  | 141 |
| <u>3.7.7.3 Extensão, arte e cultura</u>  | 149 |
| <u>UFG 07. Ampliar as atividades de extensão</u>   | 149 |
| <u>UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura</u>   | 153 |
| <u>3.7.7.4 Internacionalização</u>   | 154 |
| <u>UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização</u>  | 155 |
| <u>3.7.7.5 Assistência Estudantil</u>  | 169 |
| <u>UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil</u>  | 169 |
| <u>3.7.7.6 Inclusão</u>  | 174 |
| <u>UFG 11. Aumentar o grau de inclusão de pessoas pertencentes a grupos sócio historicamente discriminados e excluídos</u> | 174 |
| <u>UFG 12. Consolidar as políticas de inclusão, de acessibilidade e de ações afirmativas</u>                               | 175 |
| <u>3.7.7.7 Infraestrutura e Sustentabilidade</u>   | 176 |
| <u>UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade</u>   | 177 |
| <u>UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável</u>   | 179 |
| <u>UFG 15. Adequar a infraestrutura física</u>   | 180 |
| <u>3.7.7.8 Tecnologia de Informação</u>  | 182 |
| <u>UFG 16. Expandir o uso de TDICs</u>   | 182 |
| <u>UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC</u>   | 183 |
| <u>UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação</u>   | 188 |
| <u>3.7.7.9 Comunicação</u>   | 192 |
| <u>UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora</u>   | 192 |
| <u>3.7.7.10 Planejamento</u>   | 200 |
| <u>UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos</u>  | 200 |
| <u>UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento</u>  | 202 |
| <u>UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional</u>  | 205 |
| <u>UFG 23. Consolidar a interiorização</u>   | 206 |
| <u>UFG 24. Expandir a atuação da UFG</u>   | 208 |
| <u>UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio</u>                                       | 210 |
| <u>3.7.7.11 Pessoas</u>  | 213 |
| <u>UFG 26. Fomentar a promoção à saúde</u>   | 213 |
| <u>UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas</u>   | 217 |
| <u>3.7.7.12 Segurança</u>  | 236 |
| <u>UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos</u>   | 236 |
| <u>3.7.7.13 Orçamento e Finanças</u>   | 239 |

|   |            |
|---|------------|
| <u>UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos<br/>orçamentários e financeiros</u> | <u>239</u> |
| <u>3.7.8 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis</u>                                       | <u>248</u> |
| <u>3.7.8.1 Demonstrativos Orçamentários 2024</u>  | <u>248</u> |
| <u>3.7.8.2 Demonstrações Contábeis 2024</u>   | <u>249</u> |
| <u>3.7.8.3 Emendas Parlamentares UFG 2024</u>   | <u>249</u> |
| <u>ANEXOS</u>   | <u>250</u> |
| <u>REFERÊNCIAS</u>  | <u>251</u> |

## **MENSAGEM DA REITORA DA UFG**

Apresentamos o Relato Integrado de Gestão (RIG) 2024 da Universidade Federal de Goiás (UFG), um documento que reflete o compromisso da nossa instituição com a formação de excelência acadêmica, a transparência pública e a inovação na gestão universitária. Ao longo de 2024, consolidamos avanços significativos em todas as dimensões da Universidade — ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, inclusão, assistência estudantil e infraestrutura — reafirmando nosso papel como uma das maiores e melhores universidades do Brasil e da América Latina.

Como resultado do aprimoramento contínuo do ensino, a UFG, em 2024, obteve um resultado inédito. Pela primeira vez na sua história, foi classificada com nota **5 no Índice Geral de Cursos (IGC)**, conforme avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC). Esse resultado posiciona a UFG entre as **3% melhores instituições de ensino superior do país**, integrando um seletivo grupo de excelência acadêmica. Na região Centro-Oeste, a UFG figura entre as três únicas instituições a alcançar tal reconhecimento. No âmbito das universidades federais, apenas 20 das 68 obtiveram essa classificação, e a UFG ocupa a **18ª posição no ranking nacional**. Este importante reconhecimento é resultado do trabalho coletivo e do compromisso da comunidade universitária com a qualidade da formação acadêmica, da pesquisa e da extensão.

Destacamos ainda o desempenho nos rankings nacionais e internacionais. A UFG figura entre as 3% melhores universidades do mundo segundo o Webometrics e entre as 1.000 melhores instituições globais pelo Shanghai Ranking. Nacionalmente, a UFG está classificada entre as 18 melhores do país pela Times Higher Education e alcançamos a 22ª posição no ranking Best Global Universities. Em 2024, todos os 16 cursos que foram avaliados pelo MEC receberam conceitos ótimo ou excelente, sendo 75% com conceito máximo.

Atualmente, a UFG conta com 30 unidades acadêmicas e uma unidade de ensino básico que funcionam em uma área construída de mais de 364 mil m<sup>2</sup>. São 108 cursos de

graduação e mais de 21 mil estudantes matriculados. Na pós-graduação *stricto sensu*, ofertamos 63 cursos de mestrado e 46 de doutorado, com um total de quase 5 mil estudantes. A pós-graduação *lato sensu* e os programas de residência somam mais de 3.800 estudantes em formação avançada.

Nosso compromisso com a pesquisa e inovação se concretizou em investimentos expressivos. Foram **R\$ 365 milhões em Projetos de Desenvolvimento e Inovação (PD&I)** por meio de cerca de 100 parcerias com instituições públicas e privadas, além de mais de R\$ 50 milhões em recursos para a pesquisa dos projetos submetidos à Finep. Em 2024, foram 2.848 projetos de pesquisa em andamento e mais de 4.600 artigos publicados, 1.642 livros e capítulos e mais de 1.400 estudantes envolvidos em iniciação científica.

A extensão universitária alcançou, em 2024, mais de 16 mil estudantes em 2.610 atividades, beneficiando 122 municípios goianos. Nossos projetos artísticos e culturais alcançaram 247 mil pessoas, promovendo a democratização do acesso à arte e à cultura.

A cada ano, a UFV fortalece mais a internacionalização, e hoje conta com 200 estudantes estrangeiros, 55 servidores e pesquisadores internacionais e 175 acordos de cooperação. Além disso, a UFV ampliou sua colaboração internacional com um aumento de 32,7% em projetos de pesquisa com participação estrangeira e 64,7% em projetos com financiamento internacional.

Como resultado das políticas de inclusão, hoje a UFV conta com quase 9 mil estudantes que ingressaram por meio de ações afirmativas do SISU, além de mais de 600 estudantes indígenas, quilombolas e de cursos específicos como o Intercultural Indígena e Educação do Campo. O apoio estudantil também foi ampliado e mais de 16 mil estudantes foram beneficiados por ações como restaurante universitário, moradia e bolsas em 2024. Além disso, o programa UFVInclui passou a atender também pessoas trans e travestis que tenham cursado o Ensino Médio em escola pública e se encontrem em situação socioeconômica vulnerável.

Ainda em 2024, a UFG iniciou a elaboração do Plano Diretor 2025-2035, que orientará o desenvolvimento institucional, por meio de melhor ocupação de seus espaços e melhoria da qualidade de vida em nossos campi. Além disso, iniciamos a implantação do novo Câmpus Cidade Ocidental, que será um marco no fortalecimento da educação superior no entorno do Distrito Federal, e expandimos nossas ações no município de Firminópolis com o Centro Regional de Desenvolvimento da Educação e do Trabalho Interprofissional em Saúde (CReDETIS/UFG), promovendo a interiorização da universidade. No município de Caldas Novas, avançou-se bastante o fortalecimento do Centro de Formação voltado à agricultura familiar, com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Essas conquistas refletem o esforço coletivo de uma comunidade acadêmica comprometida com o desenvolvimento e fortalecimento de nossa instituição, a transformação social, a produção de conhecimento e a formação de pessoas.

No mesmo sentido dos resultados alcançados em 2024, este relato tem otimizado o seu formato com o objetivo de prestar contas à comunidade interna e externa de todas as principais ações, e dos investimentos tangíveis e intangíveis que esta universidade tem realizado.

A UFG reafirma seu compromisso com a **transparência, excelência, a inclusão e a inovação**, garantindo o cumprimento de sua missão que é **ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural, e tudo isso voltado para a sociedade.**

Angelita Pereira de Lima

**Reitora da Universidade Federal de Goiás**

## **APRESENTAÇÃO**

O Relato Integrado de Gestão (RIG) 2024 da Universidade Federal de Goiás (UFG) apresenta, de forma clara, objetiva e integrada, a prestação de contas dos principais resultados alcançados ao longo do ano. Para facilitar a navegação e a compreensão das informações, o relatório foi estruturado em três capítulos, acessíveis diretamente pelo sumário interativo e por atalhos distribuídos ao longo do documento. Além disso, links incorporados à estrutura do relatório direcionam o leitor a conteúdos complementares, permitindo um aprofundamento na análise.

O documento inicia-se com uma visão geral da UFG e do ambiente externo (Capítulo 1). No Capítulo 2, são apresentados os principais riscos, oportunidades e perspectivas da instituição. O Capítulo 3 apresenta a governança, estratégia e desempenho, UFG em Números, destacando os indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e os resultados organizacionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027. Ao final deste capítulo apresentamos as informações orçamentárias, financeiras e contábeis, complementadas por documentos formais essenciais, como a declaração do contador-geral, o relatório de gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital das Clínicas da UFG e a relação dos projetos geridos pelas fundações de apoio da Universidade.

A prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2024 foi aprovada pelo **Conselho de Curadores da Universidade Federal de Goiás**, em reunião extraordinária realizada em 28 de abril de 2025.

## **METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RIG 2024**

O Relato Integrado de Gestão (RIG) 2024 da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi elaborado com base nos resultados institucionais obtidos ao longo do ano, alinhando-se aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027. Assim, o RIG 2024 dá continuidade ao monitoramento do PDI, consolidando avanços e aprimorando a análise de indicadores institucionais.

Dando sequência à execução do PDI 2023-2027, neste relato de 2024 a UFG revisou os indicadores estratégicos e as metas inicialmente definidas. Para o levantamento e sistematização dos resultados foram realizadas reuniões de orientações com as Pró-reitorias e Secretarias da gestão. Os indicadores foram levantados e analisados pelas áreas e enviados para o Grupo de Trabalho (GT) que fez a conferência e revisão de todos os resultados para a publicação. Posteriormente, o GT realizou a socialização dos resultados alcançados com toda a comunidade acadêmica e sociedade.

No decorrer do ano de 2024, a equipe de gestão fez visita a todas as Unidades Acadêmicas da UFG para apresentação dos resultados da gestão e o levantamento de projetos e ações estratégicos e prioritários para os próximos anos. Dessa forma, as prioridades elencadas pela comunidade acadêmica, análise dos cenários internos e externos contido no capítulo 2.2 e 2.3 e a série histórica dos resultados dos indicadores subsidiaram também a definição das metas contidas.

## **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL**

Este capítulo apresenta uma caracterização abrangente da Universidade Federal de Goiás (UFG), contemplando sua identificação institucional, estrutura organizacional e modelo de governança. Serão discutidos, ainda, o modelo de atuação da universidade, sua cadeia de valor e o alinhamento estratégico com as políticas e programas governamentais.

Além disso, será conduzida uma análise do ambiente externo, abordando os principais fatores socioeconômicos, políticos e tecnológicos que impactam a instituição. Por fim, este capítulo detalha a determinação da materialidade das informações, assegurando que os dados e indicadores selecionados reflitam com precisão os aspectos mais relevantes para a gestão universitária e a prestação de contas à sociedade.

### **1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UFG**

A Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, e desde então tem construído uma trajetória pautada pelo compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Atuando de forma indissociável nesses três pilares, a UFG busca, até 2030, consolidar-se como uma instituição de referência para o desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, além de ampliar seu impacto nacional e internacional. Essa projeção tem como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os princípios democráticos e a liberdade. A visão institucional da universidade também se orienta pela promoção da qualidade de vida, pela preservação do Cerrado, e pela valorização da cultura, da memória e da arte regionais.

O principal objetivo estratégico da UFG é fortalecer sua posição como referência no ensino superior brasileiro e continuar desempenhando um papel central no avanço das Instituições de Ensino Superior (IES) de Goiás, contribuindo com graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e extensão. Esse compromisso não se restringe à universidade, mas é essencial para o estado e para o país, que ainda enfrentam desafios para

alcançar níveis mais elevados de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico. A expansão qualitativa e quantitativa da educação em todos os níveis é um fator indispensável para reduzir desigualdades e impulsionar o crescimento econômico, social, cultural e político do Brasil.

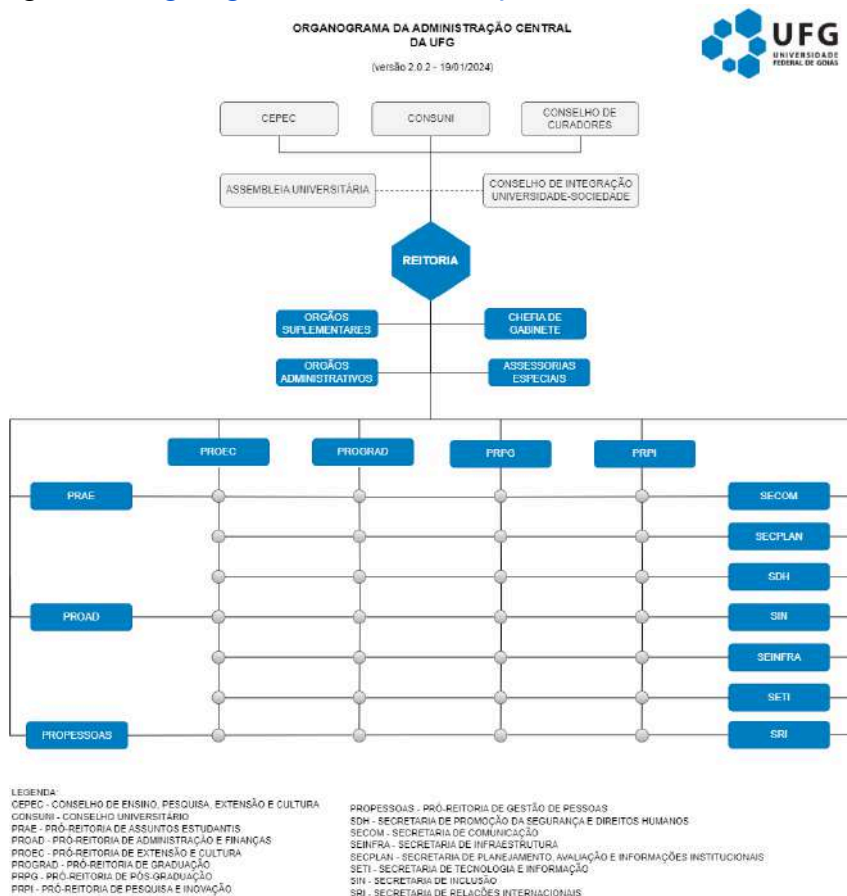
A missão da UFG é ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural. Completando 64 anos em 2024, a instituição orienta-se pelos princípios estabelecidos em seu Estatuto e Regimento, que garantem seu compromisso com:

- I- laicidade;
- II- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III- gratuidade do Ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- IV- respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza;
- V- universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- VI- defesa da qualidade de ensino, com orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- VII- defesa da democratização da educação – no que concerne à qualidade, à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência – e com a socialização de seus benefícios;
- VIII- defesa da democracia, estímulo à cultura, à arte e ao desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do país ;
- IX- defesa da paz, dos direitos humanos e do meio ambiente; e
- X- diálogo e cooperação entre os seus câmpus.

Com base nesses princípios, a UFG intensificou, ao longo de 2024, seus esforços para cumprir seus compromissos com a sociedade. Esse trabalho incluiu a oferta de cursos de graduação de excelência, a formação de mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento, e o desenvolvimento de pesquisas de impacto para Goiás, para a região Centro-Oeste e para o Brasil. Além disso, a universidade promoveu um dinâmico processo de interação com a sociedade, por meio de projetos de pesquisa, extensão, arte e cultura, reforçando seu papel como uma instituição pública essencial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

## 1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 - [Organograma da Administração Central da UFG](#)



Fonte: Secplan/UFG, 2025

[Clique aqui](#) e conheça as estruturas organizacionais das pró-reitorias e secretarias da UFV.

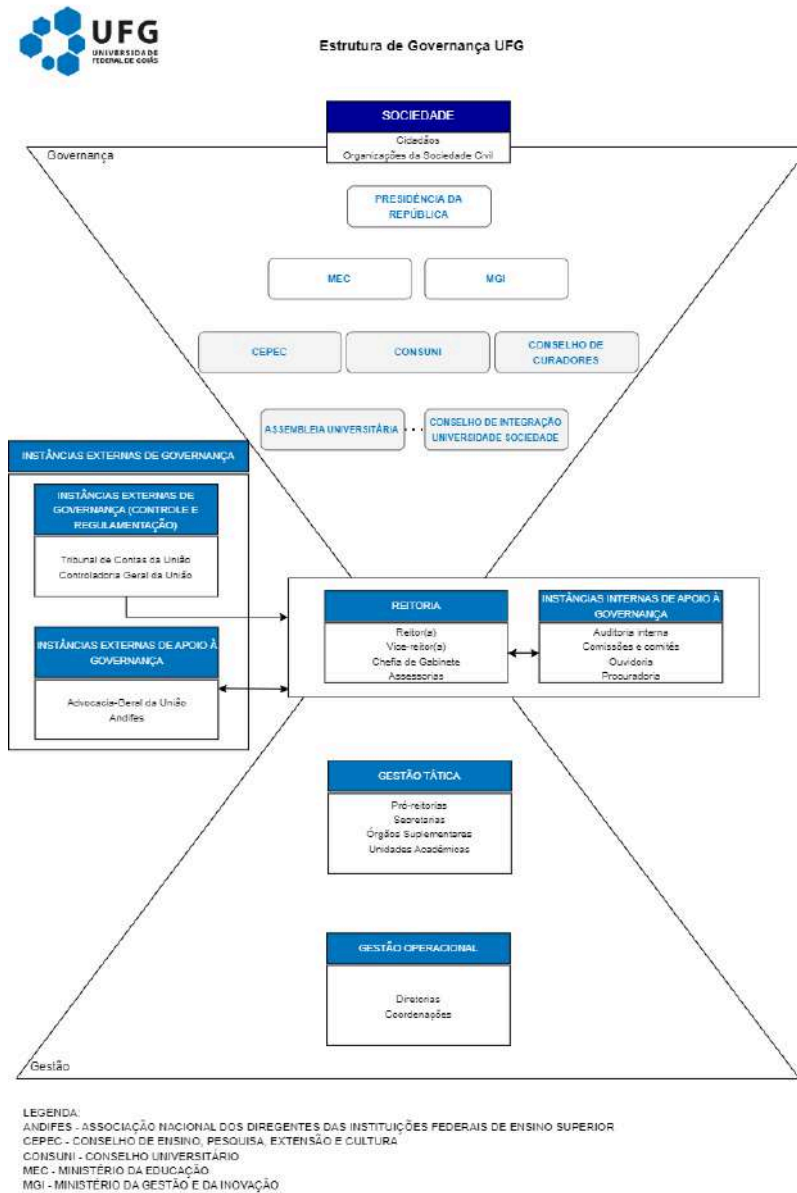
### 1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A convergência entre governança, cadeia de valor, planejamento estratégico e estrutura organizacional é o caminho estratégico para cumprir a missão institucional e atingir a visão estratégica da UFV. A governança fortalece a implementação eficaz da estratégia, enquanto a estrutura organizacional torna possível a execução efetiva das decisões estratégicas. Isso, por sua vez, estabelece as bases para o êxito da instituição. Neste sentido, a governança corporativa, alinhada à cadeia de valor da UFV, proporciona um arcabouço de diretrizes e processos que assegura a tomada de decisões transparentes, éticas e responsáveis, as quais integram os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento da UFV.

Na estrutura de governança, apresentada na Figura 2, a seguir, é descrita a relação entre a sociedade, governança e gestão da UFV, bem como a relação das instâncias internas e externas de governança e as estruturas internas de apoio à governança.

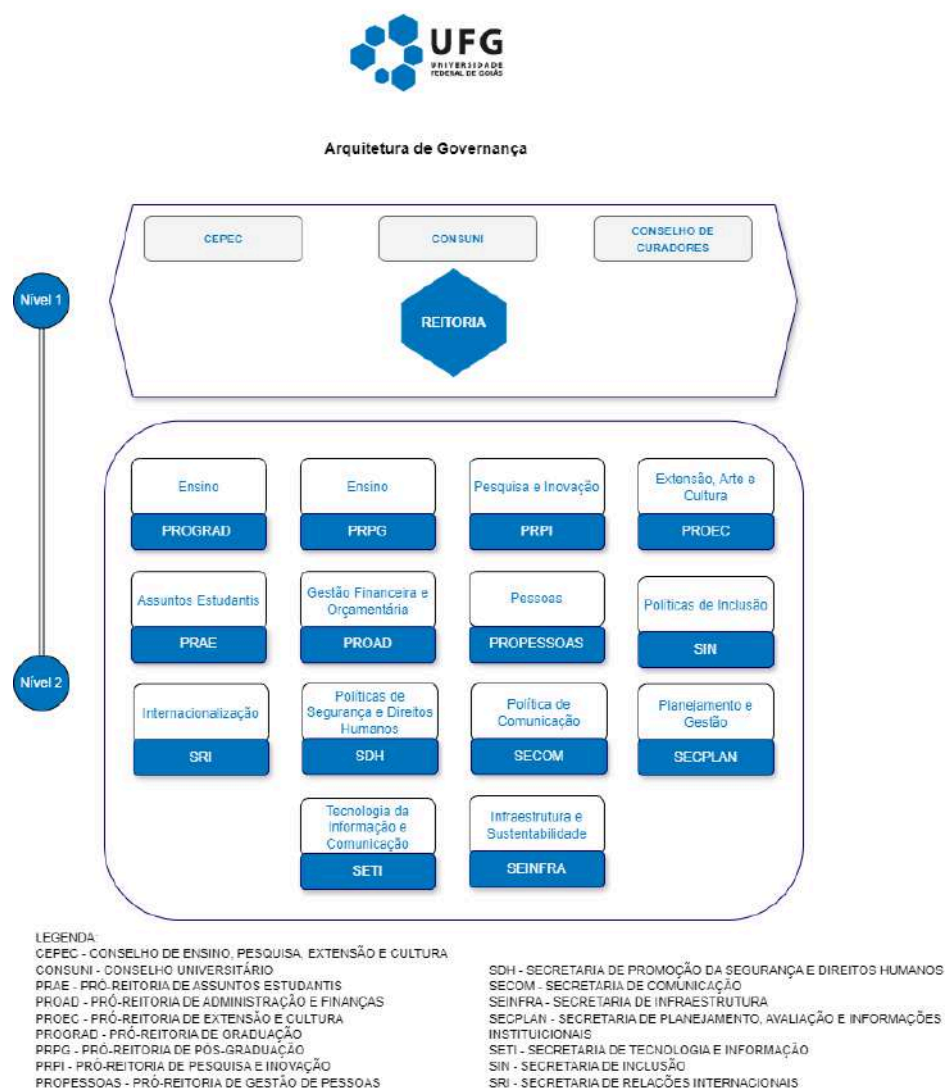
[Clique aqui](#) e conheça detalhadamente a estrutura de governança da UFV.

Figura 2 - Estrutura de Governança da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2025.

Figura 3 - [Arquitetura de Governança da UFG](#)



Fonte: Secplan/UFG, 2025.

## 1.4 MODELO DE NEGÓCIOS

O Modelo de Negócios da UFG apresenta estruturalmente, em consonância com a cadeia de valor, a transformação dos recursos institucionais em resultados que causam

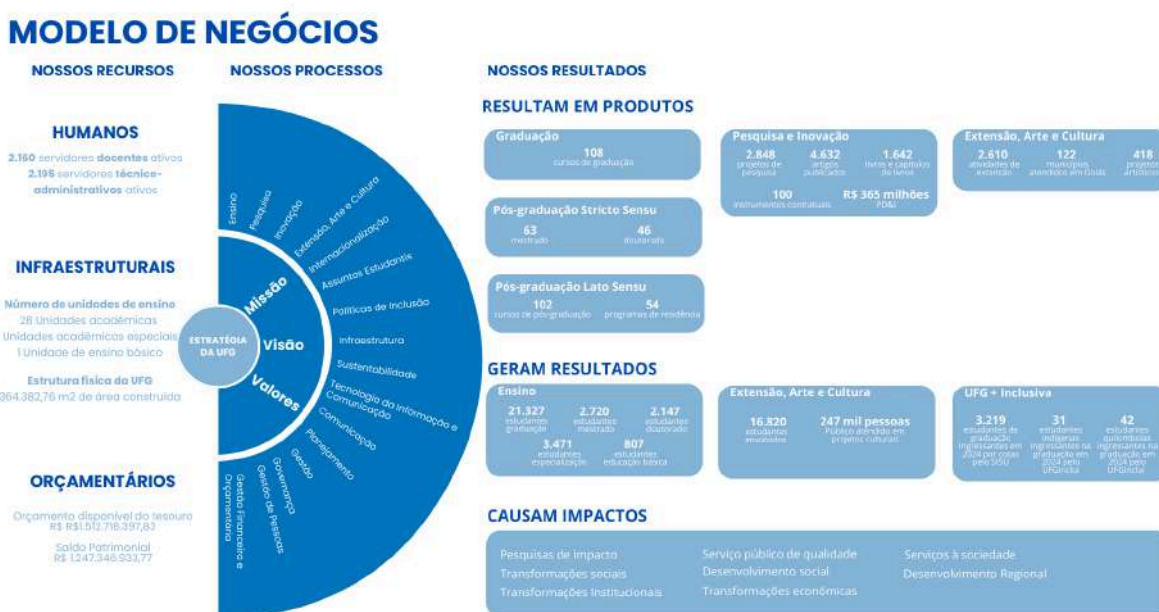
impactos à comunidade acadêmica e à sociedade, com a geração de valor público e o alcance da missão institucional.

O modelo de negócios elaborado é baseado na essência da UFG de promover excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária de forma indissociável, comprometendo-se com a gratuidade, a inclusão e o desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás impactando o cenário nacional e internacional.

O quadro do modelo de negócios da UFG tem por objetivo apresentar de forma sucinta os recursos disponíveis, os processos estratégicos que são aplicados e os resultados e impactos gerados pela Universidade. Entre os recursos disponíveis apresentados estão os docentes e técnicos-administrativos ativos, a infraestrutura disponível e os recursos orçamentários de capital, custeio e com pessoal. Os macroprocessos apresentados estão os finalísticos e os de suporte ao encontro da cadeia de valor da UFG. Por fim, os resultados em produtos e serviços e o impacto gerado que os processos e os recursos geram para a sociedade.

Ressalta-se que, por se tratar de uma instituição com finalidade de transformação social e institucional centrada no ensino, pesquisa e extensão, nem todos os resultados são tangíveis e podem ser mensurados no curto prazo e com efeitos diretos de causa e efeito. Portanto, para além dos resultados que são possíveis de serem apresentados neste modelo de negócio, a UFG tem um impacto positivo intangível que não é possível de ser representado neste quadro.

Figura 4 - Modelo de negócios da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2025.

## 1.5 CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor é uma ferramenta estratégica de diagnóstico e gestão que permite visualizar a Universidade como um conjunto integrado de atividades organizadas em subsistemas. Esses subsistemas envolvem insumos (entradas), processos de transformação e resultados (saídas), refletindo como a instituição gera valor para a sociedade. Guia Técnico de Gestão Estratégica, produzido pela Enap (2021) foi a referência para a elaboração da Cadeia de Valor da UFG

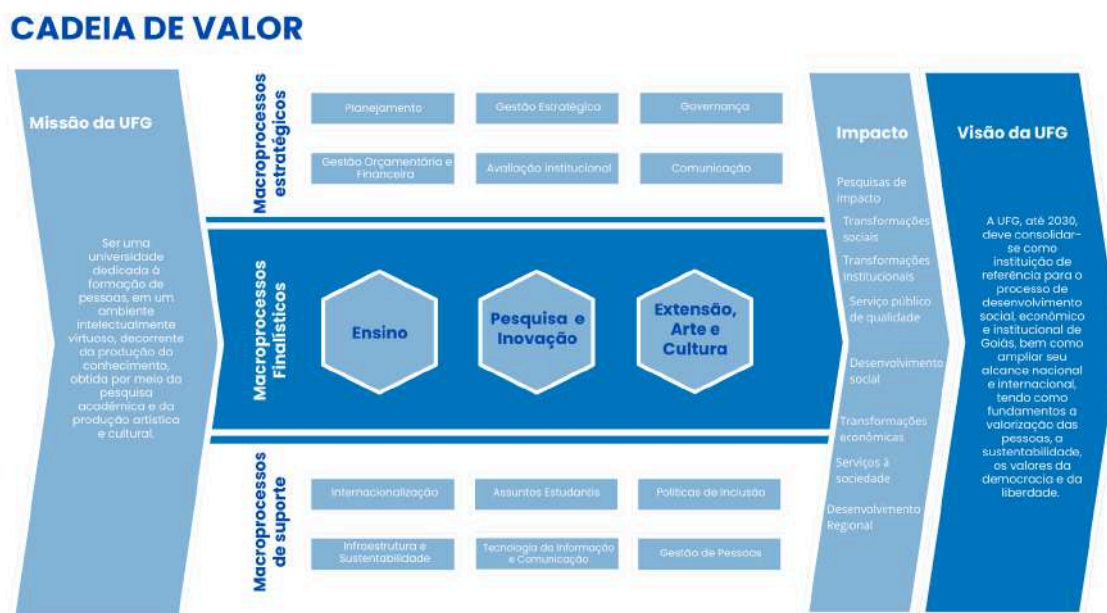
A maneira como essas atividades são estruturadas e executadas influencia diretamente os custos operacionais e os resultados alcançados. Ao decompor a cadeia em atividades específicas, torna-se possível analisar forças e fragilidades, identificar fontes de custo, mensurar indicadores e explorar o potencial de diferenciação dos macroprocessos institucionais.

Essa abordagem também possibilita detectar sobreposições, lacunas e deficiências nos processos, abrindo espaço para o aperfeiçoamento da integração, coordenação e eficiência dos sistemas organizacionais.

A distinção entre atividades primárias — os macroprocessos que compõem a missão finalística da Universidade — e atividades de apoio, relacionadas à governança e à gestão, contribui para estabelecer relações mais claras entre a operação cotidiana e os objetivos estratégicos da UFG.

Por sua capacidade de representar de forma clara e estruturada o funcionamento institucional, a Cadeia de Valor é especialmente útil no contexto da Administração Pública Federal. Para apoiar sua aplicação na gestão estratégica da UFG, adotamos uma cadeia de valor genérica baseada no conceito de função, entendido como um conjunto de atividades com características e propósitos semelhantes.

Figura 5 - Cadeia de valor da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2025.

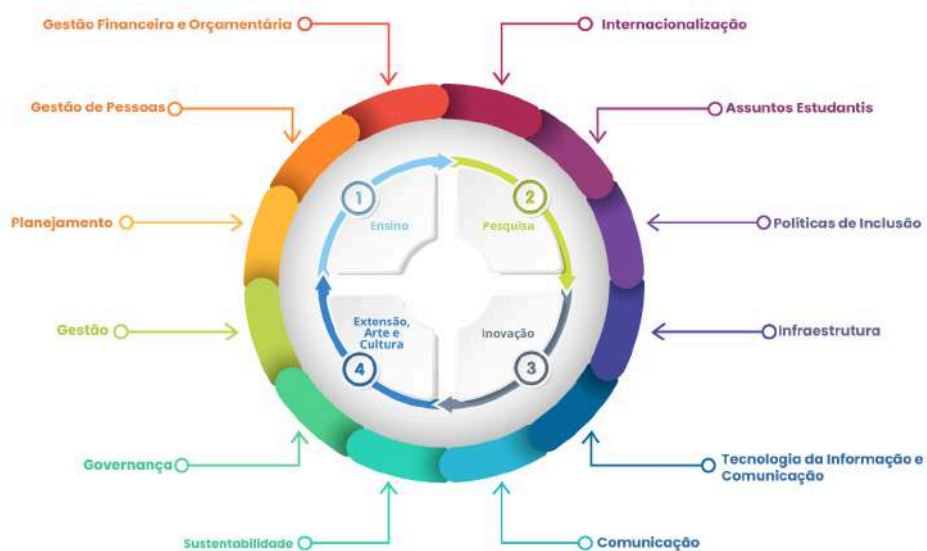
## 1.6 MATRIZ DE MATERIALIDADE (DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES)

A **matriz de materialidade** da UFG foi construída com base nos temas definidos no PDI UFG 2023-2027, aperfeiçoados durante a elaboração da **cadeia de valor da UFG**, refletindo as questões mais relevantes para o cumprimento da missão institucional e para a concretização da visão estratégica da instituição em consonância com o que foi definido no PDI UFG 2023-2027.

A definição dos temas prioritários, resultantes da análise de materialidade, considera tanto a **relevância interna** (perspectiva da comunidade acadêmica) quanto a **relevância externa** (expectativas e necessidades da sociedade). Esse processo de priorização contribuiu significativamente para o **aprimoramento da gestão de riscos** da Universidade, permitindo a identificação das áreas mais sensíveis e impactantes.

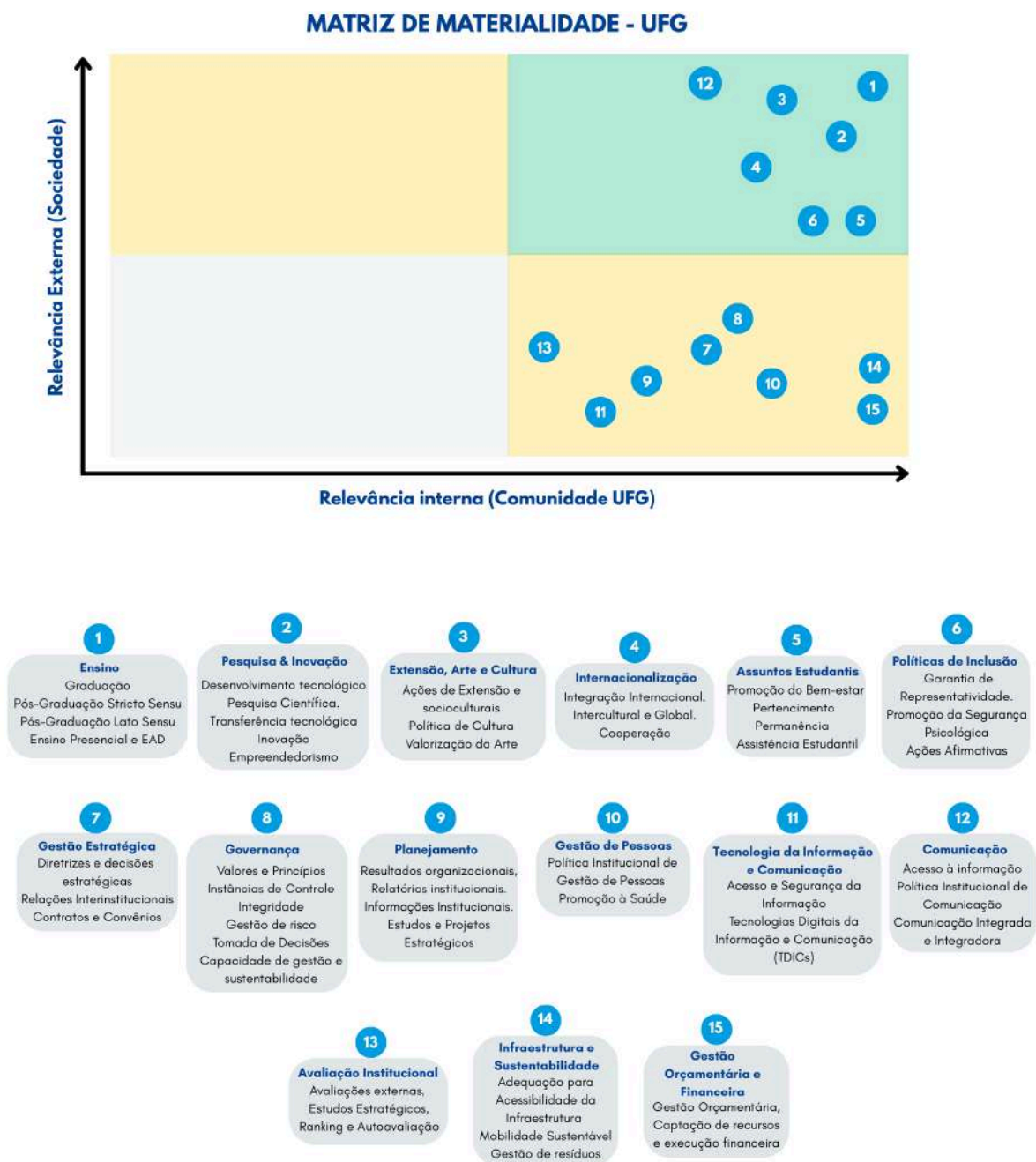
A priorização dos temas, a partir da matriz de materialidade, considerando a comunidade acadêmica (relevância interna) e a sociedade (relevância externa), resulta em um quadro que impacta o aprimoramento da gestão de risco desta Universidade. Assim, a partir deste resultado, é possível aperfeiçoar as decisões estratégicas pautando-se na priorização de projetos e ações para gerir os riscos associados às temáticas (temas relevantes) que foram classificadas com maior impacto e relevância para a comunidade e para a sociedade.

Figura 6 - Matriz de materialidade da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2025.

Figura 7 - Matriz de materialidade da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2025.

## **2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

Neste capítulo são apresentados e analisados os principais riscos, oportunidades e perspectivas da UFG para 2025, considerando o ambiente interno e externo e os resultados alcançados nos últimos anos. Apresenta-se, inicialmente, como a gestão de risco e o controle interno são realizados, as principais ferramentas de gestão e instâncias responsáveis.

### **2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

#### **2.1.1 Gestão de Riscos**

Nos últimos anos, a UFG tem realizado ações efetivas no sentido de promover a melhor gestão de risco e controle interno. Em 2019, por meio Portaria UFG nº 86, de 8 de janeiro de 2019, foi instituído o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles. O objetivo desse comitê é institucionalizar as melhores práticas de gestão com sistemas de controles internos a mitigação de riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados. Portanto, a UFG tem consolidado sua governança institucional a partir de um modelo estruturado de gestão de riscos e controles internos, assegurando transparência, responsabilidade e eficácia na prestação de serviços prestados à comunidade. Em 2024, a Universidade avançou em práticas de integridade, com transparência e responsabilidade.

##### **2.1.1.1 Sistema de Gestão de Risco da UFG**

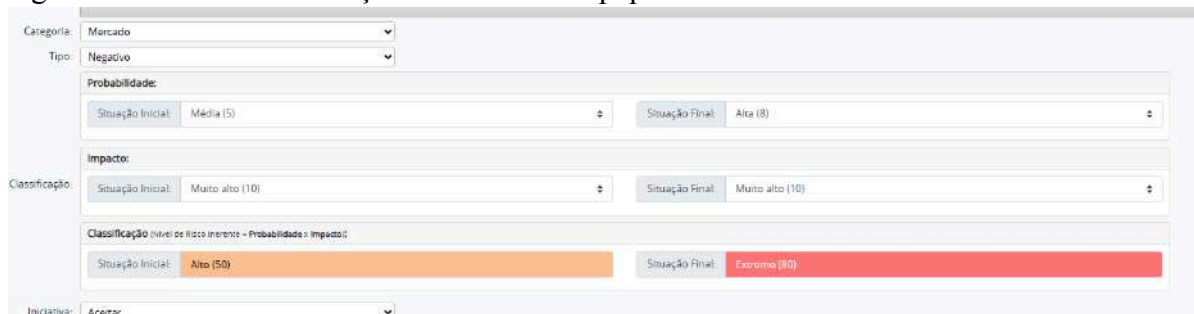
Atualmente a UFG utiliza o módulo Gestão de Risco no **Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)** para gerenciar e planejar respostas a riscos. O Sipep é um sistema informatizado, desenvolvido pela UFG, disponível via web para o gerenciamento do planejamento estratégico, de projetos, de riscos e do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). No módulo Gestão de Riscos é possível cadastrar os riscos vinculados à execução de planejamentos e projetos. O sistema gera a matriz de gestão de risco e é possível realizar o planejamento de respostas ao risco.

Figura 8 - Módulo Gestão de Risco do Sipep



Fonte: Sipep, 2025.

Figura 9 - Tela de classificação de riscos no Sipep



Fonte: Sipep, 2025.

Figura 10 - Matriz de riscos no Sipep

Matriz de Riscos

Matriz de risco: Negativos    Matriz de risco: Positivos

|         |                 | Probabilidade     |                   |                   |                  |                     |
|---------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|---------------------|
|         |                 | Muito baixa (1)   | Baixa (2)         | Média (5)         | Alta (8)         | Muito alta (10)     |
| Impacto | Muito alto (10) | Médio<br>Risco 02 | Médio             | Alto              | Extremo          | Extremo<br>Risco 07 |
|         | Alto (8)        | Baixo             | Médio             | Alto              | Alto<br>Risco 06 | Extremo             |
|         | Médio (5)       | Baixo             | Médio             | Médio<br>Risco 05 | Alto             | Alto                |
|         | Baixo (2)       | Baixo             | Baixo<br>Risco 04 | Médio             | Médio            | Médio               |
|         | Muito baixo (1) | Baixo<br>Risco 03 | Baixo             | Baixo             | Baixo            | Médio<br>Risco 01   |

Figura 11 - Lista de respostas aos riscos no Sipep

Lista de Respostas aos riscos

Ativas    Inativas    Todas

| Cor | Nome        | %    | Relacionada | Seção | Responsável |
|-----|-------------|------|-------------|-------|-------------|
|     | Resposta 01 | 0,00 | Risco 01    |       | Maria Godoy |
|     | Resposta 02 | 0,00 | Risco 02    |       | Maria Godoy |
|     | Resposta 03 | 0,00 | Risco 03    |       | Maria Godoy |
|     | Resposta 04 | 0,00 | Risco 04    |       | Maria Godoy |
|     | Resposta 05 | 0,00 | Risco 05    |       | Maria Godoy |
|     | Resposta 06 | 0,00 | Risco 06    |       | Maria Godoy |
|     | Resposta 07 | 0,00 | Risco 07    |       | Maria Godoy |

Fonte: Sipep, 2025.

### 2.1.2 Controle Interno

O controle interno da UFG tem atualmente órgãos e instâncias que prestam serviço de controle e orientação para assegurar a legalidade, a eficiência e a transparência na gestão da Universidade. A função do controle interno na UFG é a de monitorar a execução orçamentária, avaliar a conformidade dos atos de gestão, apoiar os gestores na prestação de contas, emitir pareceres e acompanhar recomendações de órgãos de controle. Além disso,

atua na prevenção e correção de irregularidades, garantindo a integridade e a eficácia dos processos administrativos. Atuam como controle interno na UFV a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Procuradoria Jurídica, o [Serviço de Informações ao Cidadão da UFV \(SIC/UFV\)](#), entre outros.

## 2.2 PRINCIPAIS RISCOS DA UNIVERSIDADE

Para realizar o gerenciamento dos riscos, foram levantados os principais riscos considerando as atividades finalísticas, grandes entregas da UFV que constam do Planejamento Estratégico da UFV no PDI 2023-2027. Portanto, os riscos são apresentados nas temáticas **Ensino, Pesquisa e Inovação** e **Extensão, Arte e Cultura** que constam da perspectiva estratégica Comunidade Acadêmica e Sociedade que contempla os processos finalísticos da UFV. As temáticas dos Processos Internos, Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional e Finanças e Orçamento estão na dimensão de processos de apoio que dão suporte à execução das atividades finalísticas da UFV e são contempladas de forma indireta.

### **Análise**

A partir dos resultados alcançados em 2024, das séries históricas e das análises realizadas pelas áreas, é possível identificar riscos positivos e negativos que impactam a UFV em suas três dimensões fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. A seguir, é apresentada uma síntese dos principais riscos e as estratégias de gestão possíveis para mitigação de ameaças e maximização de oportunidades.

### **Risco estratégico à execução do PDI UFV 2023-2027**

**Risco identificado:** Incertezas da continuidade de financiamentos públicos que podem afetar programas e projetos estratégicos no ensino e na pesquisa, e a dificuldades na

captação de recursos externos, o que pode comprometer iniciativas de inovação e desenvolvimento acadêmico.

**Resposta ao risco em 2025:**

- Ampliação e diversificação das fontes de financiamento;
- Aumento da eficiência dos processos de gestão do orçamento;
- Ampliação das atividades do UFG Soluções que integra e orienta a gestão de projetos estratégicos.

**Risco identificado:** Manutenção e ampliação da infraestrutura disponível

**Resposta ao risco em 2025:**

- Em 2025, o Grupo de Trabalho Estratégico de Infraestrutura (GT Infra), instituído por meio da Portaria N° 2.377, de 27 de junho de 2022, dará continuidade às ações estratégicas e deliberativas de acompanhamento de demandas urgentes e gestão de risco em infraestrutura com priorização em planejar e programar ações de manutenção da infraestrutura física da UFG.
- Conclusão do diagnóstico dos laboratórios de ensino de graduação da UFG e elaboração do planejamento de investimentos.

### 2.3 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

No que tange à atuação da UFG no ensino, na pesquisa e na extensão, o cenário externo revela-se **propício à ampliação e diversificação** das iniciativas institucionais. Para além de sua reconhecida excelência nessas três dimensões, a UFG tem se consolidado como uma universidade que **produz e dissemina conhecimento**, com parcerias estratégicas e qualificadas em todas as áreas.

Nos últimos anos, a UFG tem se destacado como centro de referência tecnológica e científica, **ampliando parcerias e cooperações interinstitucionais**, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Especificamente para o ano de 2025, destacam-se oportunidades de ampliar parcerias com **governo federal, estadual, municipal e órgãos públicos dessas esferas**, bem como com outras **universidades e institutos federais**.

Entretanto, a conjuntura externa para 2025 também apresenta **desafios e ameaças** que demandam análise criteriosa, dado seu potencial impacto sobre os **indicadores e objetivos estratégicos da UFG**. Nesse contexto, a universidade tem empreendido esforços na **implementação e aprimoramento da gestão de riscos**, buscando antecipar e mitigar os efeitos adversos dessas ameaças. Com base na avaliação dos resultados de 2024, identificam-se como principais desafios: a **instabilidade econômica, a incerteza na captação de recursos complementares e a descontinuidade dos financiamentos destinados à pesquisa e aos pesquisadores**.

Diante desse panorama, a UFG reafirma seu compromisso com o **fortalecimento de sua governança e sustentabilidade institucional**, priorizando estratégias que possibilitem a **ampliação das parcerias acadêmicas, científicas e tecnológicas**, bem como a **adoção de medidas que assegurem sua autonomia financeira e o avanço contínuo de suas atividades-fim**. Dessa forma, a universidade se mantém alinhada à sua missão de **produzir, preservar e disseminar o conhecimento**, promovendo o desenvolvimento regional, nacional e internacional em uma perspectiva integrada e sustentável.

### **Novo Campus na Cidade Ocidental e a criação do Instituto de Inovação e Gestão (IIG)**

A Universidade Federal de Goiás, em seu PDI 2023 - 2027, estabeleceu como visão, até 2030, consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, comprometendo-se a ampliar o seu alcance nacional e internacional. Neste sentido, em seu planejamento anual, em um movimento de realinhamento estratégico para atender à demanda e à estratégia de interiorização do ensino superior e considerando o anseio da sociedade, estudou-se a viabilidade de expansão de

novos cursos de graduação para novos campi no interior do estado, levando-se em conta a demanda por profissionais pelo mercado de trabalho e projeções futuras de demandas.

A criação do Instituto de Inovação em Gestão (IIG), Campus Cidade Ocidental da Universidade Federal de Goiás (UFG) é um projeto aprovado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Universidades Federais. A gestão superior da UFG instituiu uma Comissão de Implantação do Campus de Cidade Ocidental, que preparou o planejamento de implementação do Câmpus da UFG no município. O trabalho da Comissão culminou com a definição da criação dos seguintes cursos que contemplam as demandas do novo campus: Administração Pública, Gestão da Segurança, Segurança Cibernética, Gestão da Saúde Digital e Inteligência Artificial para Gestão Pública.

Diante do estudo de viabilidade, conforme Instrução Normativa CEPEC nº 001/2022, da análise de cenário e do estudo de sustentabilidade financeira, destacou-se o município de Cidade Ocidental, localizado no entorno do Distrito Federal (DF), para a criação de um novo câmpus da Universidade. Em específico, o novo câmpus da UFG responde a demandas educacionais, econômicas, sociais e culturais de uma região com escassez de oferta de ensino superior público e limitações no desenvolvimento tecnológico.

### **Expansão de pesquisa e inovação e parcerias estratégicas**

A adoção de tecnologias inovadoras também se apresenta como um caminho promissor para otimizar processos administrativos e acadêmicos, proporcionando maior eficiência na gestão de recursos. Além disso, a ampliação de parcerias estratégicas com o setor produtivo e com órgãos governamentais pode gerar novas fontes de financiamento e impulsionar projetos de pesquisa e inovação. A crescente demanda por qualificação profissional, por sua vez, representa uma oportunidade para a expansão das atividades de ensino e pesquisa, consolidando a UFG como um polo de formação e produção científica de excelência.

### 3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

#### Principais resultados do índices de Governança da UFG

Tabela 1

| Indicador  | 2018  |           | 2021  |           | 2024   |           |
|--|-------|-----------|-------|-----------|--------|-----------|
|  | UFG   | Média IES | UFG   | Média IES | UFG    | Média IES |
| Índice integrado de governança e gestão públicas - <b>iGG</b>        | 56,4% | 36,5%     | 58,8% | 51,3%     | 78,3%  | 51,9%     |
| Índice de governança pública - <b>iGovPub</b>                        | 57,1% | 42,4%     | 74,7% | 59,2%     | 96,0%  | 57,9%     |
| Índice de governança e gestão de pessoas - <b>iGovPessoas</b>        | 53,9% | 34,9%     | 70,9% | 52,0%     | 92,4%  | 49,4%     |
| Índice de capacidade em gestão de pessoas - <b>iGestPessoas</b>      | 48,5% | 29,0%     | 67,5% | 42,9%     | 86,5%  | 46,5%     |
| Índice de governança e gestão de TI - <b>iGovTI</b>                  | 78,0% | 38,0%     | 74,4% | 48,0%     | 75,3%  | 48,0%     |
| Índice de capacidade em gestão de TI - <b>iGestTI</b>                | 59,0% | 37,8%     | 59,3% | 46,4%     | 52,6%  | 45,6%     |
| Índice de governança e gestão de contratações - <b>iGovContrat</b>   | 74,4% | 40,9%     | 45,8% | 54,3%     | 75,7%  | 50,9%     |
| Índice de capacidade em gestão de contratações - <b>iGestContrat</b> | 61,4% | 36,9%     | 41,0% | 55,5%     | 56,0%  | 50,1%     |
| Índice de governança e gestão orçamentária - <b>iGovOrcament</b>     | -     | -         | 45,2% | 54,9%     | 100,0% | 60,5%     |

|  |   |   |       |       |        |       |
|--|---|---|-------|-------|--------|-------|
| Índice de capacidade em gestão orçamentária - <b>iGestOrcament</b> | - | - | 46,6% | 48,3% | 100,0% | 58,8% |
|--|---|---|-------|-------|--------|-------|

### 3.1 ESTRATÉGIA

#### **Missão**

A missão da UFG é ser uma universidade dedicada à formação de pessoas em um ambiente intelectualmente estimulante, fundamentado na produção do conhecimento científico, artístico e cultural.

#### **Visão**

A UFG, até 2030, deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

A visão institucional deve ter em conta a qualidade de vida das pessoas, a preservação do Cerrado brasileiro, dos valores culturais, da memória e da arte regionais.

#### **Valores Institucionais**

- Laicidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Gratuidade do ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- Respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza;
- Universalidade do conhecimento e incentivo à interdisciplinaridade;
- Defesa da qualidade do ensino, com orientação humanística e formação para a cidadania;

- Democratização da educação, garantindo acesso, permanência e socialização dos benefícios do ensino superior;
- Promoção da cultura, da arte e do desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do país;
- Compromisso com a paz, os direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- Diálogo e cooperação entre os câmpus da UFG.

### Objetivos Estratégicos da UFG

Os objetivos estratégicos da UFG do PDI UFG 2023-2027 estão apresentados na estrutura do Balanced Scorecard divididos em quatro perspectivas e treze temáticas. Essa estrutura viabiliza a execução da estratégia da UFG para cumprir a missão institucional e o alcance da visão estratégica. Os objetivos estratégicos definem também a estrutura para apresentação dos resultados do PDI da UFG no ano de 2024 (item 3.7)

Tabela 2

| <b>Perspectiva estratégica: Comunidade Acadêmica e Sociedade</b> |  |
|--|--|
| <b>Temática Estratégica</b>                                      | <b>Objetivo estratégico 2023-2027</b>                            |
| Ensino   | UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino                          |
|  | UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil |
|  | UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância           |
|  | UFG 04. Valorizar a docência                                     |
| Pesquisa e Inovação  | UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação |
|  | UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação     |
| Extensão, Arte e Cultura   | UFG 07. Ampliar as atividades de extensão                        |

| <b>Perspectiva estratégica: Processos Internos</b> |   |
|--|---|
| <b>Temática</b>                                    | <b>Objetivo estratégico</b>   |
| Internacionalização                                | UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização  |
| Assuntos Estudantis                                | UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil  |
| Políticas de Inclusão                              | UFG 11. Aumentar o grau de inclusão de pessoas pertencentes a grupos sóciohistoricamente discriminados e excluídos* |
|  | UFG 12. Consolidar as políticas de inclusão, de acessibilidade e de ações afirmativas**                             |
| Infraestrutura e Sustentabilidade                  | UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade   |
|  | UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável   |
|  | UFG 15. Adequar a infraestrutura física   |
| Tecnologia da Informação e Comunicação             | UFG 16. Expandir o uso de TDICs   |
|  | UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC   |
|  | UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação   |
| Comunicação  | UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora   |

\*Nova redação do objetivo UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica

\*\*Nova redação do objetivo UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativa

| <b>Perspectiva estratégica: Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional</b> |   |
|--|---|
| <b>Temática</b>  | <b>Objetivo estratégico</b>   |
| Planejamento e Gestão  | UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos                            |
|  | UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento                                  |
|  | UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional                              |
|  | UFG 23. Consolidar a interiorização   |
|  | UFG 24. Expandir a atuação da UFG   |
|  | UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio |
| Pessoas  | UFG 26. Fomentar a promoção à saúde   |
|  | UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas               |
|  | UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos                 |

| <b>Perspectiva estratégica: Finanças e Orçamento</b> |  |
|--|--|
| <b>Temática</b>                                      | <b>Objetivo estratégico</b>  |
| Gestão Financeira e Orçamentária                     | UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros |

### 3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE GERAR VALOR

A UFG, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, adota uma estrutura de governança voltada para uma gestão pública de eficiente e com qualidade que garanta a promoção de uma universidade inclusiva, com qualidade acadêmica e com desenvolvimento científico e tecnológico. Essa estrutura promove a capacidade de execução da sua estratégia, visando garantir o cumprimento de sua missão, a realização de sua visão e a promoção de seus valores institucionais.

#### **Estratégia e tomada de decisão**

A governança da UFG está fundamentada em processos de tomada de decisão alinhados ao PDI da UFG 2023-2027, garantindo coerência entre objetivos institucionais e execução de ações. A tomada de decisão é pautada em um processo colaborativo e transparente orientada por uma gestão participativa, que considera as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, além de incorporar mecanismos de monitoramento e avaliação para assegurar a eficiência e o impacto das ações, sempre respeitando os valores de laicidade, diversidade e inclusão.

#### **Supervisão e monitoramento da gestão**

Os mecanismos de supervisão e monitoramento são executados por meio de auditorias internas, indicadores de desempenho e sistemas de informação gerencial. O envolvimento da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) na fiscalização contribui para a transparência e aprimoramento contínuo da gestão.

#### **Relacionamento com a sociedade e partes Interessadas**

O relacionamento da UFG com a sociedade e partes interessadas é baseado em transparência, diálogo e cooperação. A universidade mantém canais efetivos de comunicação com a comunidade acadêmica, órgãos públicos, empresas, organizações não governamentais e com toda a sociedade. Este relacionamento visa atender às necessidades e

expectativas dessas partes, alinhando suas ações à promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural. A UFG valoriza a participação ativa em projetos de extensão, pesquisa e iniciativas que gerem impacto positivo para a região centro-oeste, além de atuar como um centro de formação de cidadãos e contribuição para a solução de desafios locais, regionais e nacionais.

### 3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

Como instituição pública, a UFG busca constantemente aprimorar a interação com seus públicos interno e externo, tendo como princípio a comunicação pública, cuja característica fundamental é o interesse público, a relação dialógica com a sociedade, o respeito aos direitos humanos e a construção da cidadania.

Para dar transparência aos seus atos administrativos, bem como divulgar sua produção acadêmica, científica, extensionista e cultural e abrir-se ao diálogo com as comunidades em que atua e com a sociedade como um todo, a UFG mantém uma estrutura de comunicação, a qual é detalhada na sequência.

Figura 12 - Canais de comunicação



Fonte: Secplan/UFG,2025

### **3.3.1 Secretaria de Comunicação**

A Secretaria de Comunicação (Secom) promove a articulação sistêmica das assessorias e veículos, reforçando a comunicação interna, além de aprimorar a atuação dos órgãos e organizações parceiros da UFG. Essa estrutura de comunicação atua em conjunto com áreas afins, tais como gestão e tecnologia da informação, memória e acervo, produção gráfica e audiovisual, acessibilidade, sustentabilidade, economia criativa, dentre outras, para a consecução dos princípios e objetivos estabelecidos na Política de Comunicação, estabelecida por meio da Resolução Consuni nº 10/2019.

Os veículos de divulgação institucional da UFG são o Jornal UFG, o Portal UFG e as Redes Sociais UFG. Já os veículos de radiodifusão ligados à UFG são a Rádio Universitária e a TV UFG. Nas redes sociais, a UFG soma mais de meio milhão de seguidores: Twitter 211 mil; Facebook 79 mil; Instagram 145 mil; TikTok 51 mil; LinkedIn 92 mil; e YouTube com 52 mil inscritos, sendo o canal de universidade federal com mais inscritos em todo o país; no, fortalecendo sua presença nas redes sociais.

### **3.3.2 Reitoria Digital**

A Reitoria Digital da UFG, criada em 2019, visa aproximar a Reitoria da UFG da comunidade interna e externa por meio da comunicação digital como forma de aprofundar a relação de reconhecimento da função da Universidade pela sociedade. Atualmente, o departamento realiza coberturas jornalísticas, administra o site reitoriadigital.ufg.br, os perfis da Reitoria no Instagram, X (antigo Twitter), Facebook, o canal UFG Oficial no Youtube e promove investigação e exposição da memória institucional da Universidade.

### **3.3.3 Ouvidoria**

Responsável por dar tratamento adequado às denúncias, reclamações, sugestões, solicitações, elogios e pedidos de simplificação apresentados pela comunidade universitária e pelos cidadãos referentes aos serviços prestados pela Universidade, a Ouvidoria da UFG auxilia na busca de soluções para os problemas existentes nas unidades e órgãos da

instituição. O canal de recebimento de demandas da Ouvidoria da UFG é a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FALA.BR), da Controladoria Geral da União. O contato com a Ouvidoria pode ser feito também por telefone, mas não são formalizadas demandas por este meio.

Os Relatórios de Atividades da Ouvidoria estão disponíveis no site do órgão.

### **3.3.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). A CPA é constituída por membros representantes dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo encarregada do planejamento da Autoavaliação, compreendendo a instituição, seus cursos e docentes.

Dessa forma a CPA tem o objetivo de zelar pela manutenção da cultura da Autoavaliação, possibilitando a tomada de consciência da conjuntura institucional, dos fatores limitantes de sua eficácia e das potencialidades institucionais, a fim de contribuir com o aperfeiçoamento das suas atividades e com o cumprimento de sua missão enquanto instituição social e promotora da educação superior.

Os relatórios produzidos pela CPA são publicados no site da Comissão.

### **3.3.5 Carta de Serviços**

A Carta de Serviços é um instrumento de gestão pública que contém informações sobre os serviços ofertados, de forma direta ou indireta, pelas organizações da administração pública, em cumprimento à Lei Federal nº 13.460/2017. A Carta contempla as formas de acesso, padrões de qualidade e compromissos de atendimento aos usuários. Além disso, a Carta de Serviços proporciona maior transparência aos serviços prestados aos cidadãos.

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFG é um grande avanço para melhorar ainda mais a prestação de seus serviços ao público, e disponibiliza, de forma completa e

atualizada, os serviços dos seus 11 órgãos administrativos, 28 unidades acadêmicas e 3 unidades acadêmicas especiais.

### **3.3.6 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**

Instituído pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e regulamentado pelo Decreto nº 7.724/2012, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é uma importante ferramenta na garantia do direito ao acesso à informação. Na UFG, o SIC tem atuado, desde 2012, na ampliação da transparência ativa e passiva, atendendo aos objetivos da LAI, com foco na institucionalização e sistematização da transparência pública na UFG. O SIC/UFG integra o Grupo de Trabalho de Planejamento da Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que tem como objetivo analisar os procedimentos necessários para o cumprimento da LGPD na UFG.

Na UFG, o SIC é responsável por atender e orientar o público quanto ao acesso à informação de competência da Universidade; informar sobre a tramitação de documentos nas unidades da UFG; e receber e registrar pedidos de acesso à informação destinados à instituição. Os relatórios de atividades do SIC estão disponíveis no site do Serviço.

### **3.3.7 Outros canais de comunicação da UFG**

As informações pertinentes à regulação, às informações auditáveis e ao papel do pesquisador institucional podem ser encontradas na aba “Informações Institucionais” do site da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Outros documentos que são relevantes à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão também podem ser acessados no site da Secplan, como os Relatórios de Gestão, o Plano UFG - Gestão 2022-2025, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2025, entre outros.

### 3.4 PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento estruturante da UFG, orientando seu planejamento estratégico ao longo de um período de cinco anos. Nele, são estabelecidas diretrizes, objetivos, indicadores, metas e políticas institucionais que guiam o desenvolvimento institucional da universidade.

O PDI UFG 2023-2027 foi elaborado por meio de um amplo processo de consulta à comunidade acadêmica, conduzido pela gestão superior da UFG. Além disso, sua construção envolveu estudos estratégicos e análises de cenários de curto, médio e longo prazo, garantindo um planejamento alinhado às necessidades institucionais e aos desafios futuros.

Dessa forma, o PDI UFG 2023-2027 foi estruturado com base nas melhores práticas de planejamento em universidades, seguindo as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente, pelas orientações do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad) e pelos princípios de gestão do planejamento público.

Conforme previsto no próprio plano da UFG (item 9.2), o acompanhamento, monitoramento e controle, bem como a apresentação dos resultados e a definição de metas e indicadores anuais para os períodos subsequentes, são realizados com base na análise de cenários e nas diretrizes estratégicas da Universidade, conforme estabelecido pelo UFG no Relato Integrado de Gestão (RIG).

No item “Resultados da UFG 2024” (Item 3.7), são apresentados os resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos definidos no RIG UFG 2023-2027, com uma análise das principais realizações em diferentes áreas temáticas. Além da apresentação dos resultados e da série histórica dos indicadores, são projetadas as metas futuras, considerando o cenário atual, as projeções para os próximos anos e os objetivos estratégicos da Universidade.

Para embasar a definição de metas para 2025, a equipe de gestão realizou reuniões de planejamento entre janeiro e fevereiro, analisando os resultados de 2024 em comparação com os anos anteriores e com os objetivos estratégicos do PDI. Também foram examinados os resultados das avaliações externas, da autoavaliação institucional, dos rankings da UFG e do relatório consolidado das visitas às Unidades Acadêmicas realizadas ao longo de 2024. Essas reuniões permitiram o alinhamento estratégico entre a gestão da UFG e suas equipes, resultando na definição de objetivos táticos e metas para 2025, que também estão detalhados no item 3.7 deste relato.

### 3.5 MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para realização do monitoramento do planejamento estratégico, a equipe de gestão da UFG realiza reuniões periódicas semanais. Trimestralmente são analisados os resultados parciais dos indicadores estratégicos de cada área e, no início de cada ano, ocorre o encontro de planejamento da UFG, que conta com a participação das principais áreas estratégicas da Universidade, incluindo a reitoria, pró-reitorias, secretarias, diretorias e demais órgãos institucionais.

Para aprimorar esse processo, a Universidade tem investido continuamente no desenvolvimento de sistemas e na adaptação de metodologias adequadas à sua realidade institucional. O objetivo é garantir maior efetividade e transparência na gestão dos resultados, facilitando o acompanhamento e a avaliação tanto pela comunidade acadêmica quanto pela sociedade em geral.

Alinhada a essa estratégia, a UFG desenvolveu dois sistemas fundamentais: o **Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)** e o **Analisa UFG**. Ambos têm sido amplamente utilizados para o monitoramento eficiente dos indicadores estratégicos e para a transparência na divulgação dos dados institucionais.

#### 3.5.1 Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)



O **Sistema de Planejamento e de Projetos (Sipep)** foi desenvolvido por uma equipe própria da UFG, composta por especialistas em Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos e Tecnologia da Informação. A plataforma está acessível a toda a comunidade acadêmica e permite o cadastro e o monitoramento de planos estratégicos, indicadores, metas, projetos e planos de ação, além de oferecer ferramentas de gestão, como análise de cenários, gestão de riscos e a gestão de equipes que estão no Programa de Gestão de Desempenho (PGD).

O **PDI UFG 2023-2027** é monitorado por meio do Sipep e a equipe de gestão utiliza o sistema tanto para a prestação de contas, quanto para o planejamento de projetos estratégicos e ações institucionais. Esse processo garante maior efetividade e alinhamento entre as iniciativas realizadas e o planejamento estratégico do PDI vigente. Além disso, o Sipep fortalece a transparência e a prestação de contas à comunidade acadêmica, permitindo que todos acompanhem, em tempo real, os objetivos estratégicos, os resultados dos indicadores e as ações desenvolvidas por cada pró-reitoria e secretaria.

### **3.5.2 Plataforma Analisa da UFG**



A Plataforma Analisa UFG foi desenvolvida pela Universidade Federal de Goiás para gerenciar e atualizar diariamente as principais informações e dados institucionais. A plataforma oferece painéis de indicadores quantitativos gerenciais e relatórios dinâmicos, atendendo às particularidades e necessidades das áreas finalísticas da UFG. Esses relatórios proporcionam maior agilidade na tomada de decisões e reforçam a transparência institucional, uma vez que a maioria dos dados está aberta para consulta e acompanhamento por toda a comunidade acadêmica e pela sociedade.

A concepção da Analisa UFG tem como objetivo evidenciar os dados de gestão, fornecendo um panorama abrangente tanto para os tomadores de decisão quanto para a sociedade. A plataforma é estruturada em duas áreas principais: painéis de indicadores e relatórios dinâmicos.

Na seção de painéis de indicadores, os usuários têm acesso a dados abertos por meio de diversos painéis gerenciais, abrangendo temas como: Visão Geral, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Servidores, Egressos, Assistência Estudantil, Indicadores de Gestão, Avaliação Institucional, UFG Sustentável, Internacionalização, SEI-UFG e Segurança.

Já a seção de relatórios dinâmicos possui acesso restrito a gestores de dados ou usuários autorizados, permitindo consultas personalizadas com atualização diária. Essa funcionalidade garante maior autonomia aos gestores, possibilitando a geração de relatórios detalhados de acordo com suas demandas e necessidades institucionais.

### 3.5.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

# CPA

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem importante papel no Planejamento Estratégico da UFG, subsidiando com informações decorrentes das avaliações realizadas pelos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC). Essas informações subsidiam tanto o acompanhamento quanto a análise de cenário e as revisões do PDI com o realinhamento estratégico, caso necessário. Os resultados da CPA podem ser acessados no Análisa (avaliação institucional) de forma mais dinâmica, e os relatórios estão publicados no site da CPA.

### 3.7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA UFG

Este capítulo sobre os resultados da UFG em 2024 inicia-se com uma síntese dos principais números, ranking e avaliações da UFG. Em seguida, são apresentados os indicadores de desempenho estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). No terceiro tópico, são expostos os resultados obtidos em relação aos objetivos delineados no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027** da UFG.

### **3.7.1 UFG em números 2024**

#### **Estrutura física da UFG**

**364.382,76 m<sup>2</sup>** de área total construída

Fonte: Plano Diretor/UFG 2025

#### **Unidades de ensino**

**28** Unidades acadêmicas

**2** Unidades acadêmicas especiais

**1** Unidade de ensino básico

Fonte: Secplan/UFG 2025

#### **Graduação**

**108 cursos** de graduação

**21.327 estudantes** na graduação

Fonte: Secplan/UFG 2025

#### **Pós-graduação *stricto sensu***

Mestrado

**63 cursos** de mestrados

**2.720 estudantes** matriculados no mestrado

Fonte: PRPG/UFG 2025

Doutorado

**46 cursos** de doutorados

**2.147 estudantes** matriculados no doutorado

Fonte: PRPG/UFG 2025

**Pós-graduação *lato sensu***

**102 cursos** de pós-graduação *lato sensu*

**3.471 estudantes** matriculados na pós-graduação

Fonte: PRPG/UFG 2025

**54 programas** de residência médica e multiprofissional

**366 estudantes** matriculados na residência

Fonte: PRPG/UFG 2025

**Educação Básica**

**807 estudantes** matriculados no ensino Infantil, Fundamental e Médio

Fonte: Analisa/UFG 2025

**Pesquisa e Inovação**

**R\$ 148,5 milhões em PD&I** em cerca de **100 instrumentos contratuais**  
(quantificados por meio de instrumentos contratuais que tiveram parecer emitido pelo NIT-UFG, vinculado à PRPI)

**R\$ 50 milhões** em projetos submetidos a chamadas da FINEP

**2.848 projetos de pesquisa** em andamento no ano de 2024, cadastrados no Sigaa

**1.423 estudantes** em Iniciação Científica

**4.632 artigos** publicados em periódicos científicos especializados

**1.642 livros e capítulos de livros** publicados

Fonte: PRPI/UFG 2025

**Extensão, arte e cultura**

**2.610 atividades** de extensão executadas em 2024

**16.820 estudantes** envolvidos em atividades de extensão

**122 municípios** do estado de Goiás atendidos por atividades de extensão

**418 projetos** artísticos foram promovidos  
**247 mil pessoas** atendidas em projetos culturais

Fonte: PROEC/UFG 2025

### **Internacionalização**

**200 estudantes** estrangeiros na UFG  
**55 servidores e pesquisadores estrangeiros** do quadro permanente da UFG  
**175 acordos** internacionais

Fonte: SRI/UFG 2025

### **UFG+Inclusiva**

**8.878 estudantes** de graduação matriculados ingressantes por cotas pelo SISU  
**127 estudantes** indígenas matriculados ingressantes pelo UFGInclui  
**203 estudantes** quilombolas matriculados ingressantes pelo UFGInclui  
**288 estudantes** matriculados ingressantes na graduação de Intercultural indígena  
**71 estudantes** matriculados ingressantes na graduação de Educação do Campus

Fonte: Secplan/UFG 2025

### **Apoio estudantil**

**1.933 estudantes** atendidos por bolsas de assistência  
**16.750 estudantes** atendidos em programas e projetos de assistência estudantil, como o restaurante universitário e a moradia, entre outras ações

Fonte: Prae/UFG 2025

### **Gestão de pessoas**

**2.160** servidores **docentes** ativos  
**2.195** servidores **técnico-administrativos** ativos

Fonte: Analisa/UFG 2025

### 3.7.2 Rankings Internacionais

- A UFG figurou entre as **3% melhores universidades do mundo**, de acordo com o *Webometrics*
- A UFG ocupa a **871ª posição global** em um universo de mais de **31 mil instituições avaliadas**, segundo o *Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)* da Espanha (*Webometrics*)
- A UFG está entre as **1.000 melhores Universidades do mundo**, pelo *Shanghai Ranking*.
- A UFG posicionou-se entre as **42 melhores instituições da América Latina**, de acordo com a *Times Higher Education (THE)*.

### 3.7.3 Rankings Nacionais

- Em 2024, a UFG foi classificada entre as **18 melhores instituições de ensino superior do Brasil** pela *Times Higher Education (THE)*
- Alcançou a **22ª posição no ranking das melhores Universidades brasileiras**, segundo o *Best Global Universities*.
- O reconhecimento estende-se a áreas específicas do conhecimento, como **Odontologia**, na qual a UFG figura entre as **12 melhores do país**, e **Ecologia**, classificada entre as **quatro melhores do Brasil**.
- A UFG posicionou-se entre as **13 melhores Universidades Federais Brasileiras**, de acordo com o *Shanghai Ranking 2024*.
- Em 2024 a UFG ficou entre as **31 melhores universidades brasileiras**, segundo o *QS World University Rankings*.
- Em 2024 a UFG ficou na **26ª posição nacional**, conforme *Center for World University Rankings (CWUR)*

### 3.7.4 Avaliação externa (MEC)

- Todos os **16 cursos avaliados** em 2024 foram classificados com os **conceitos ótimo e excelente**. (De acordo com o MEC, os conceitos 4 e 5 são para instituições de excelência)

- Dos cursos avaliados, **12 cursos (75%) tiveram conceito máximo.**

### **3.7.5 Autoavaliação Institucional da UFG**

A **autoavaliação institucional** da UFG é um processo que, há 30 anos, visa aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de fortalecer a gestão acadêmica e administrativa. Realizada anualmente, a avaliação é feita por estudantes, docentes e técnicos administrativos, e tem proporcionado contribuições relevantes para o desenvolvimento institucional.

Na última edição da autoavaliação, a UFG registrou um avanço significativo na participação da comunidade acadêmica, alcançando **75% de adesão entre estudantes, docentes e técnicos administrativos.** Esse crescimento expressivo reflete um fortalecimento da cultura de avaliação institucional e o compromisso da comunidade universitária com a construção de uma UFG cada vez mais qualificada e inclusiva.

#### **3.7.5.1 Percepção dos Estudantes**

Na percepção dos estudantes, os principais destaques da avaliação institucional 2024 foram:

- **O Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG (Compeex)** como um espaço essencial para a **divulgação científica** e para a valorização das atividades acadêmicas;
- **Eventos culturais realizados na UFG** tem promovido impactos positivos na comunidade acadêmica;
- **As atividades de extensão desenvolvidas pela universidade**, que demonstram influência significativa tanto na formação estudantil quanto na sociedade;
- **A infraestrutura e o acervo do Sistema de Bibliotecas** têm atendido adequadamente às demandas da comunidade acadêmica;
- **As ações institucionais voltadas à diversidade**, que, nas últimas avaliações, seguem sendo um diferencial da UFG;

- **A política de segurança e direitos humanos da Universidade**, que tem garantido um ambiente acadêmico seguro e inclusivo.

#### 3.7.5.2 Percepção dos Servidores

Entre os docentes e técnicos administrativos, os principais aspectos positivos ressaltados, em 2024, foram:

- **O Conpeex**, reconhecido como um espaço estratégico para a divulgação científica e acadêmica;
- **Eventos culturais promovidos pela UFG**, que têm fortalecido o envolvimento da comunidade universitária;
- **A relevância das atividades de extensão**, tanto para a formação acadêmica quanto para a sociedade;
- **Os cursos de graduação da UFG**, bem avaliados por sua qualidade e capacidade de atender às exigências dos campos de atuação profissional;
- **A política de segurança e direitos humanos da Universidade**, que tem assegurado um ambiente institucional seguro e acolhedor;
- **Os canais institucionais de comunicação**, que têm favorecido a visibilidade das ações da UFG e a disseminação adequada de informações.

Os resultados da autoavaliação reforçam o compromisso da UFG com a excelência acadêmica, a valorização da diversidade e a construção de um ambiente universitário democrático e acessível.

Todos os relatórios e informações relacionadas à avaliação institucional estão disponíveis no [site da CPA](#).

#### 3.7.6 Indicadores de desempenho do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) audita as universidades federais desde os anos 1980, com foco na gestão financeira e desempenho acadêmico. Para essa avaliação, o TCU

utiliza indicadores que se adaptam a mudanças legislativas e de políticas públicas para a educação superior.

A Portaria TCU nº 72/2020 define 12 indicadores que analisam quatro áreas principais: Ensino, Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Institucional. Essas métricas são calculadas com base em dados das próprias universidades e de fontes públicas, como o Censo da Educação Superior. O TCU conduz avaliações anuais, divulgando os resultados para as universidades e para o público. Isso incentiva a transparência e a responsabilização, garantindo uma gestão eficiente dos recursos públicos e qualidade na educação superior.

Os indicadores cobrem uma variedade de tópicos, como custos correntes, número de estudantes em tempo integral, número de professores, servidores técnicos e envolvimento estudantil. Outros indicadores como o conceito CAPES, a Taxa Média de Sucesso na Graduação (TSG) e o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) avaliam a qualidade dos cursos e do corpo docente.

Esses indicadores fornecem informações essenciais que permitem melhorias na gestão e desempenho acadêmico e orientam políticas públicas na área de educação superior no Brasil. Uma visualização detalhada desses números se encontra disposta na Tabela 4, a seguir.

Tabela 3 - Evolução dos Indicadores Universitários TCU da UFG, no período de 2019 a 2024

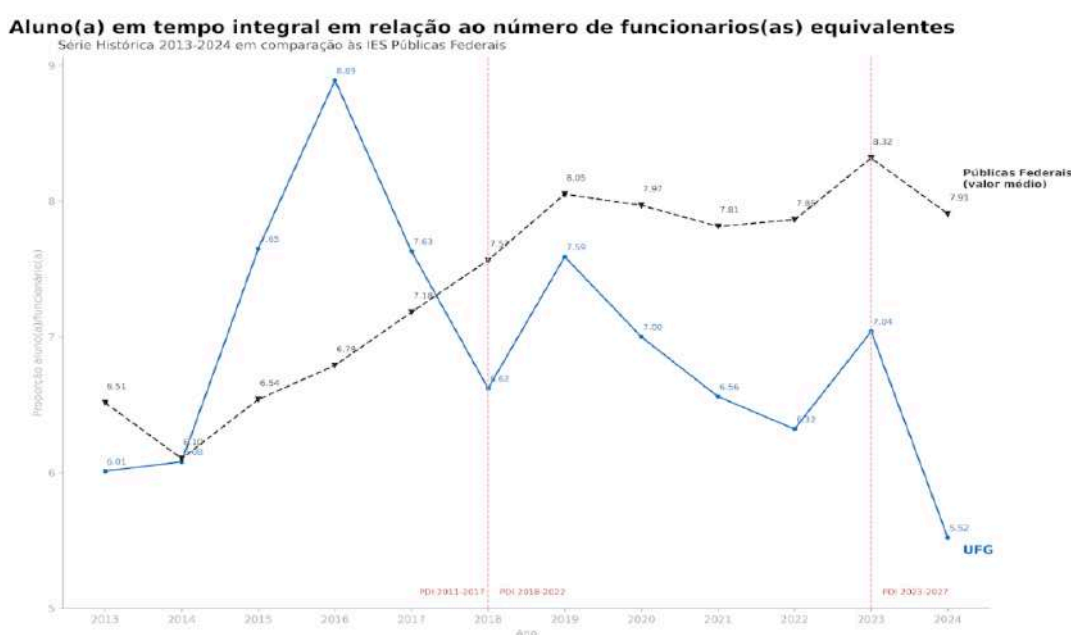
| <b>Indicador</b>  | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1 - Custo corrente total [incluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais | 857,2       | 901,4       | 814,9       | 830,8       | 972,0       | 1.052       |
| 2 - Custo corrente total [excluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais | 791,9       | 853,1       | 766,3       | 781,8       | 921,5       | 1.002       |
| 3 - estudante tempo integral em relação ao número de professores equivalentes           | 10,37       | 12,28       | 11,60       | 10,41       | 11,6        | 8,77        |
| 4 - estudante tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes          | 7,59        | 7,00        | 6,56        | 6,32        | 7,0         | 5,52        |

|   |      |      |      |      |      |       |
|---|------|------|------|------|------|-------|
| [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]  |      |      |      |      |      |       |
| 5 - estudante tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)] | 9,64 | 8,75 | 8,21 | 7,95 | 8,8  | 6,6   |
| 6 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]  | 1,37 | 1,75 | 1,77 | 1,65 | 1,64 | 1,59  |
| 7 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]  | 1,08 | 1,4  | 1,41 | 1,31 | 1,31 | 1,31  |
| 8 - Grau de participação Estudantil (GPE)   | 0,85 | 0,86 | 0,78 | 0,73 | 0,82 | 0,61  |
| 9 - Grau de envolvimento com pós-graduação (GPEG)   | 0,12 | 0,19 | 0,20 | 0,19 | 0,16 | 0,07  |
| 10 - Conceito CAPES   | 3,88 | 3,91 | 3,87 | 4,08 | 4,28 | 4,28  |
| 11 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)   | 4,43 | 4,56 | 4,59 | 4,54 | 4,68 | 4,67  |
| 12 - Taxa de sucesso na graduação (TSG)   | 45,9 | 49,4 | 47,5 | 67,1 | 50,3 | 50,36 |

Fonte: Dados internos da UFG, 2024

### 3.7.6.1 estudante(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes com Hospital Universitário<sup>1</sup>

Gráfico 1 - Aluno tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

O respectivo indicador se refere à relação entre o número de estudantes em tempo integral e o número de funcionários equivalentes, incluindo os funcionários que prestam serviços ao hospital universitário (HU). O indicador, portanto, busca avaliar a eficiência do uso dos recursos humanos em uma instituição de ensino superior, considerando o número de

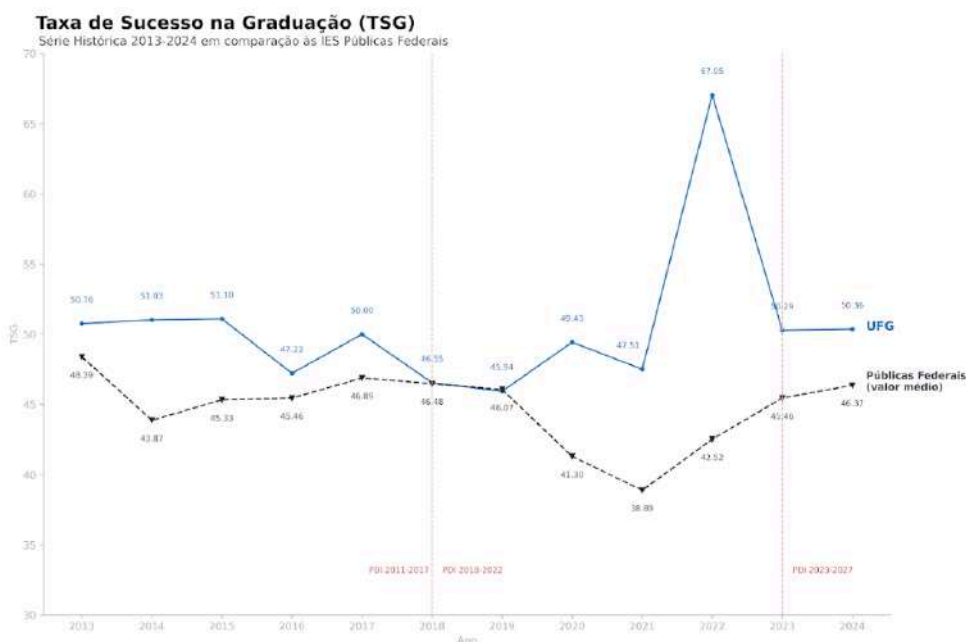
<sup>1</sup> Número de funcionários equivalentes com HU (hospitais universitários) = professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental + servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade - funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

estudantes em tempo integral atendidos em relação ao número de funcionários equivalentes disponíveis, incluindo aqueles que trabalham no hospital universitário vinculado à instituição.

Nota-se que, ao longo dos últimos dez anos, na UFG, a proporção de estudantes em tempo integral em relação ao número de funcionários tem se mantido em uma média estável, em torno de 7. Em alguns anos, especialmente anteriores a 2017, observou-se que essa proporção foi superior à média das universidades federais. No entanto, a partir deste ano, na UFG, essa proporção tem se mantido abaixo da média nacional.

### 3.7.6.2 Taxa de sucesso na graduação (TSG)

Gráfico 2 - Taxa de sucesso na graduação (TSG)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Este indicador é comumente utilizado para avaliar a efetividade das IES na formação de seus estudantes. O indicador TSG é calculado pela relação entre o número de estudantes

que concluíram a graduação em um determinado período e o número total de estudantes matriculados na graduação no mesmo período. Por exemplo, se em um ano 100 estudantes ingressaram em um curso de graduação e outros 80 concluíram o curso no prazo regular, a TSG para esse curso seria de 80%. A TSG é um importante indicador de qualidade do ensino nas universidades, pois reflete a capacidade da instituição de oferecer condições adequadas para que os estudantes concluam seus cursos no prazo regular. Uma reduzida TSG pode indicar problemas na qualidade do ensino, dificuldades financeiras ou outros desafios que prejudicam a formação dos estudantes.

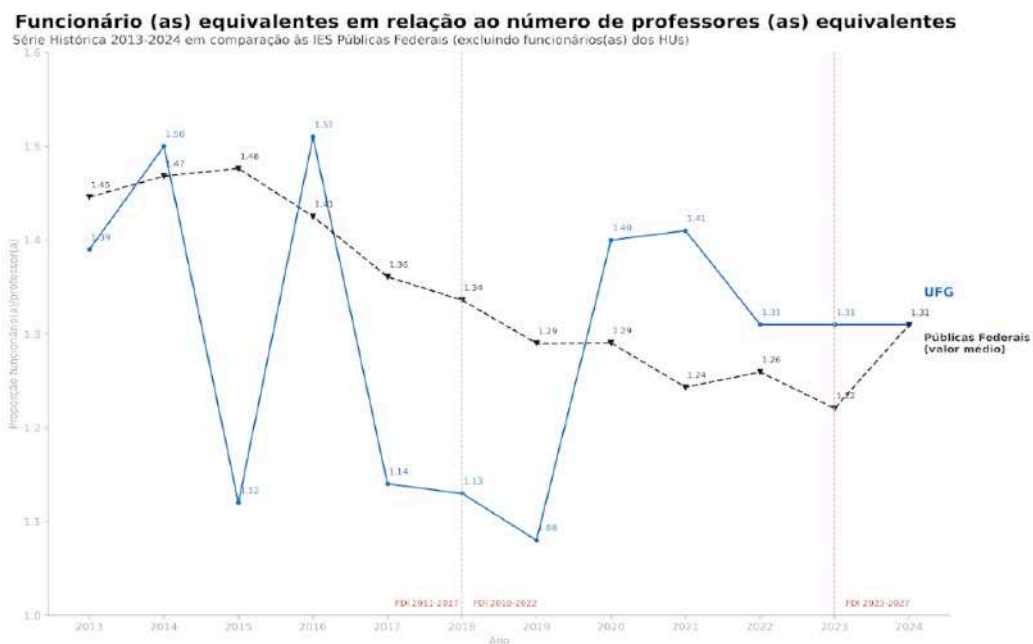
No caso específico da UFG, observa-se que, em média, a TSG tem se mantido acima de 50%, enquanto a média das outras universidades federais tem sido inferior a essa proporção. Destaca-se que, em 2022, ano de retomada do ensino presencial, após a pandemia do Covid-19, a UFG apresentou a maior TSG observada nos últimos 10 anos (67,05%). No último ano, notou-se que a TSG tem retornado a patamares próximos à média relatada anteriormente.

3.7.6.3 estudante(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes sem Hospitais Universitários<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Número de funcionários equivalentes sem HU (hospitais universitários) = professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental + servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade - funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Gráfico 3 - Aluno tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s))



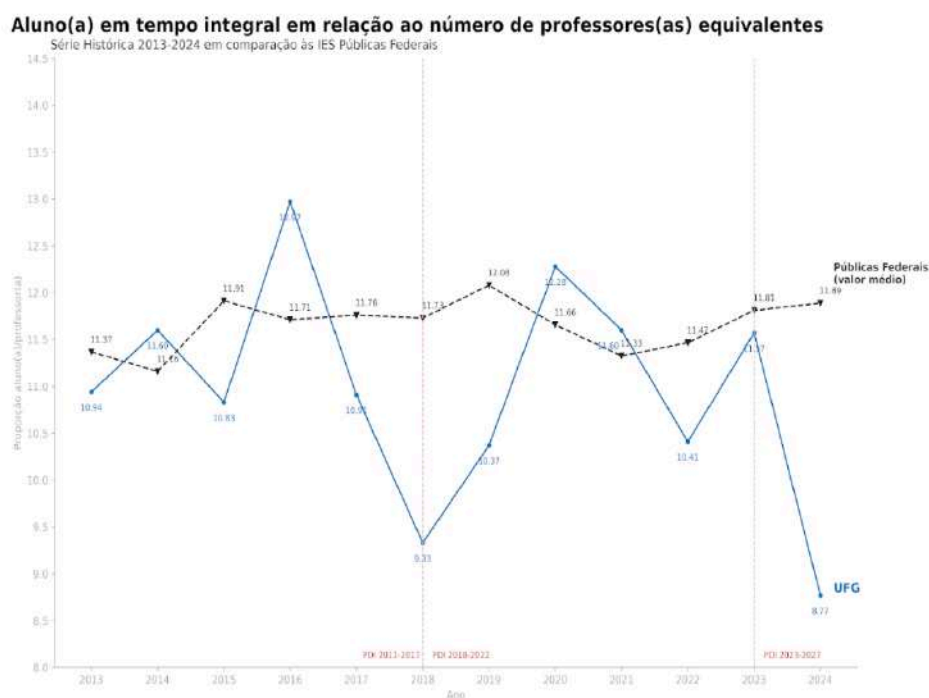
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Este indicador é similar ao indicador 7.2.1, porém exclui os funcionários que trabalham no hospital universitário (HU) da contagem de funcionários equivalentes. Essa métrica busca avaliar a eficiência do uso dos recursos humanos nas instituições de ensino superior apenas em relação às atividades de ensino, excluindo as atividades desenvolvidas no HU. Dessa forma, o indicador pode ajudar a identificar a efetividade na utilização dos recursos humanos para o ensino, levando em conta apenas aqueles que se dedicam especificamente a essa atividade na instituição.

No caso da UFG, observa-se que, desde 2019, a instituição tem mantido a respectiva proporção em patamares inferiores à média das outras universidades federais. Em 2024, verificou-se uma proporção de 77 estudantes em tempo integral por dez funcionários, enquanto, nas outras universidades federais, em média, notou-se 89 estudantes por dez professores.

### 3.7.6.4 estudante(a) em tempo integral em relação ao número de professores(as) equivalentes<sup>3</sup>

Gráfico 4 - Aluno tempo integral em relação ao número de professores equivalentes



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Este indicador é utilizado para medir a eficiência do uso dos recursos humanos nas IES. Ele dimensiona o número de estudantes equivalentes em tempo integral e a capacidade de atendimento dos funcionários ativos na instituição. Para o cálculo desse indicador, divide-se o número de estudantes em tempo integral pelo número de professores equivalentes em tempo integral. Por exemplo, se uma instituição tem 1.000 estudantes em tempo integral e 50 professores em tempo integral, a relação estudante-professor será de

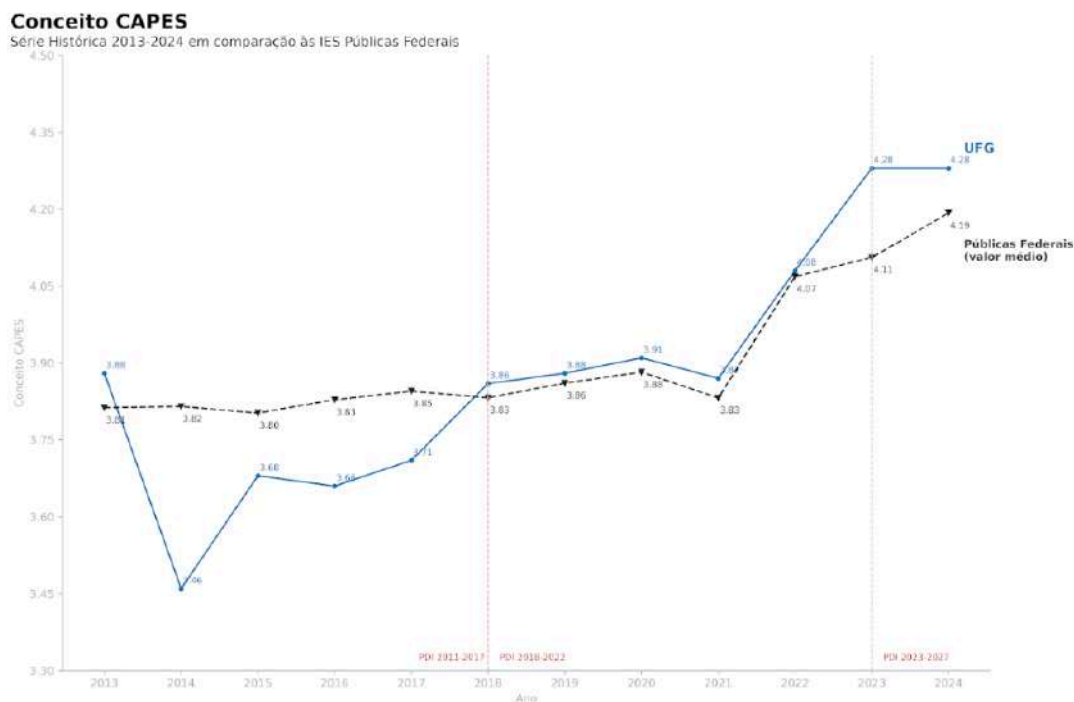
<sup>3</sup> Número de professores equivalentes = professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados + substitutos e visitantes - professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

20/1 (1.000/50 = 20). Essa é uma importante métrica para indicar a capacidade da instituição de fornecer atenção e suporte aos estudantes. Uma baixa relação de estudantes por professor demonstra que a instituição tem mais recursos para fornecer aos estudantes uma educação de qualidade e atendimento personalizado.

De acordo com o gráfico 5, observa-se que, em média, a proporção em IES é de aproximadamente 12 estudantes em tempo integral por professor, enquanto na UFG a proporção é de 9 estudantes por professor. Nos últimos dez anos, apenas em 2016 e 2020 a proporção de estudantes em tempo integral por professor extrapolou a média nacional das universidades federais.

### 3.7.6.5 Conceito Capes

Gráfico 5 - Conceito CAPES



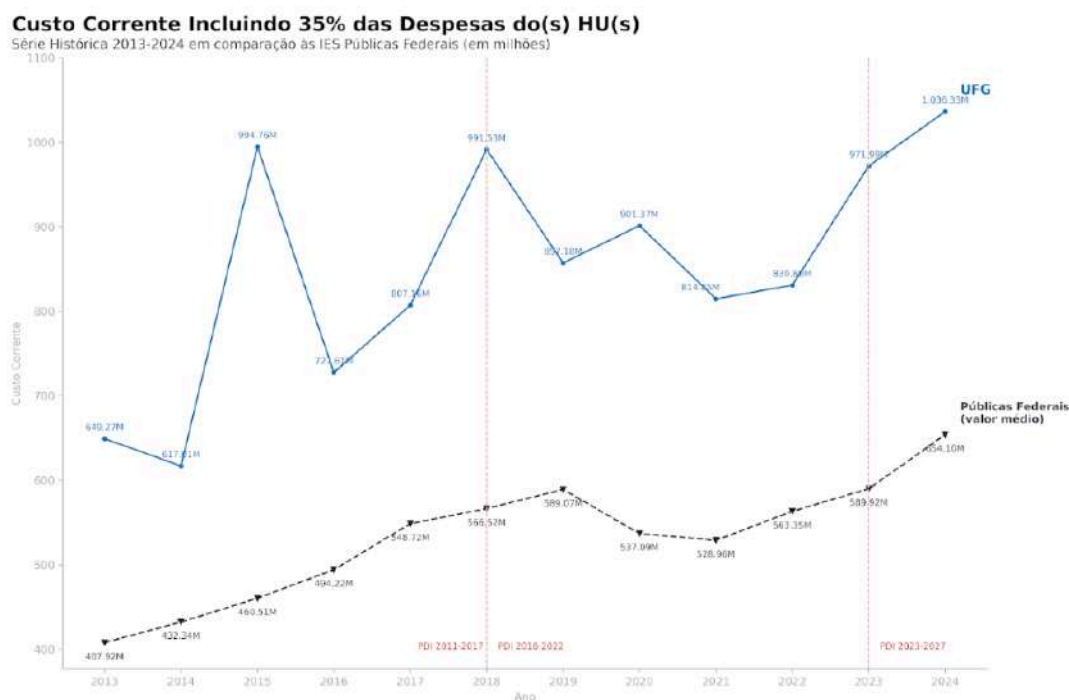
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Este indicador se refere ao conceito médio atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) das IES. O conceito Capes varia em uma escala de 1 a 7, sendo o valor 7 equivalente aos programas de excelência. Esse conceito é atribuído a cada programa de pós-graduação avaliado pela Capes, com base em critérios estabelecidos pela agência.

Nesse contexto, observa-se que, nos últimos anos, a UFG tem apresentado valores próximos à média das outras universidades federais (aproximadamente 4,38). Isso significa que a maioria dos programas de pós-graduação, tanto na UFG quanto nas outras instituições federais, estão habilitados a oferecer doutorado e caminham para a consolidação.

### 3.7.6.6 Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)

Gráfico 6 - Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)



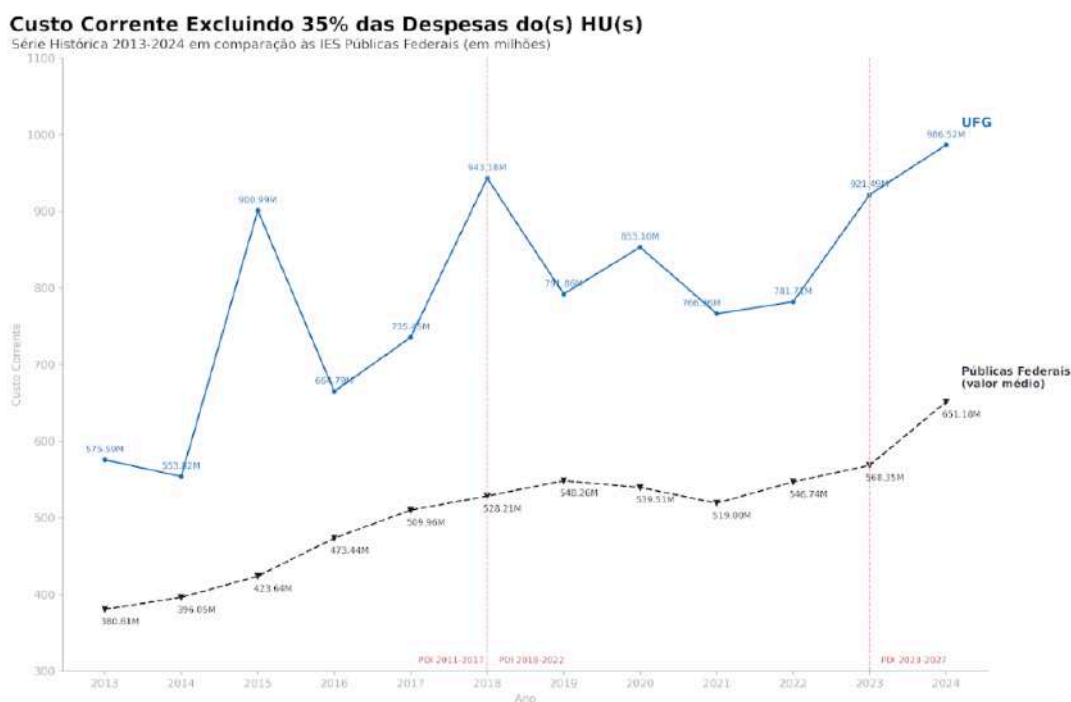
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Esta medida é a soma de todas as despesas relacionadas à formação acadêmica dos estudantes, incluindo uma parcela das despesas do Hospital Universitário (HU). O valor de 35% das despesas do HU se refere a uma parcela das despesas do hospital universitário que são atribuídas aos custos de formação dos estudantes da instituição da área de saúde. Isso ocorre porque muitas universidades têm um hospital universitário afiliado que fornece oportunidades de estágio e formação para os estudantes de medicina e outras áreas da saúde. Portanto, essas despesas são incluídas no cálculo do custo corrente.

Nesse aspecto, observa-se que, nos últimos 10 anos analisados, o respectivo custo corrente da UFG supera os valores médios observados em outras Universidades Federais. Em 2024, o custo corrente acrescido das despesas com o Hospital Universitário da UFG superou em 58,44% a média apresentada por outras universidades federais.

### 3.7.6.7 Custo corrente excluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)

Gráfico 7 - Custo corrente excluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

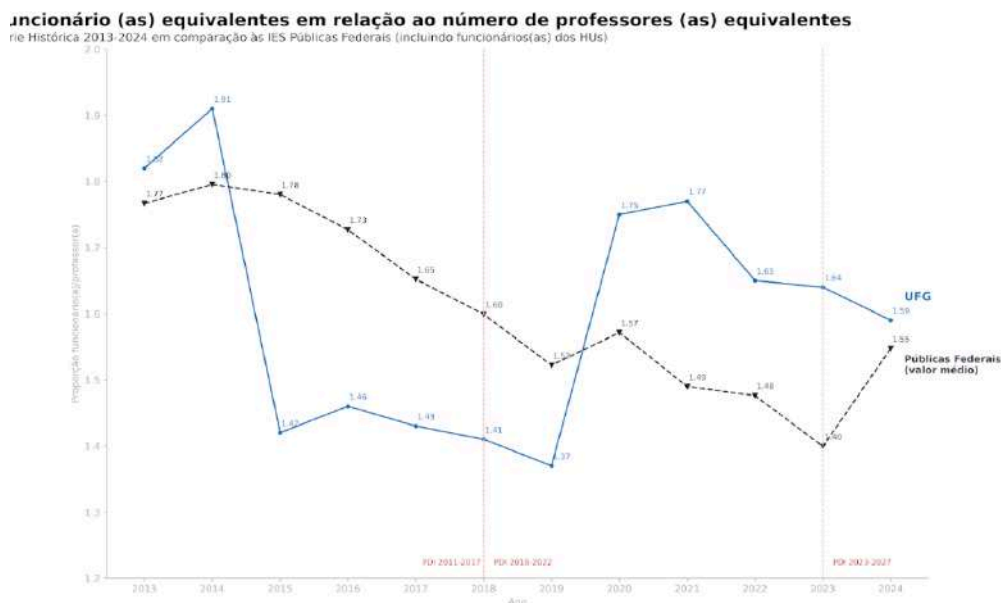
Este indicador representa a soma total das despesas adicionais relacionadas à formação acadêmica dos estudantes, excluindo uma parcela das despesas do hospital universitário (HU). Esse indicador é utilizado para o acompanhamento da eficiência e efetividade dos gastos públicos no setor de educação superior. De acordo com o Gráfico 7, a seguir, assim como na figura anterior, verificou-se que os valores apresentados pela UFG superaram, em todos os anos analisados, a média apresentada pelas universidades federais. Em 2024, o custo corrente da UFG supera em 51,49% a média computada entre as outras instituições de ensino superior federais.

3.7.6.8 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, incluindo funcionários(as) do(s) HU(s)<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Número de professores equivalentes = professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados + substitutos e visitantes - professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Gráfico 8 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]

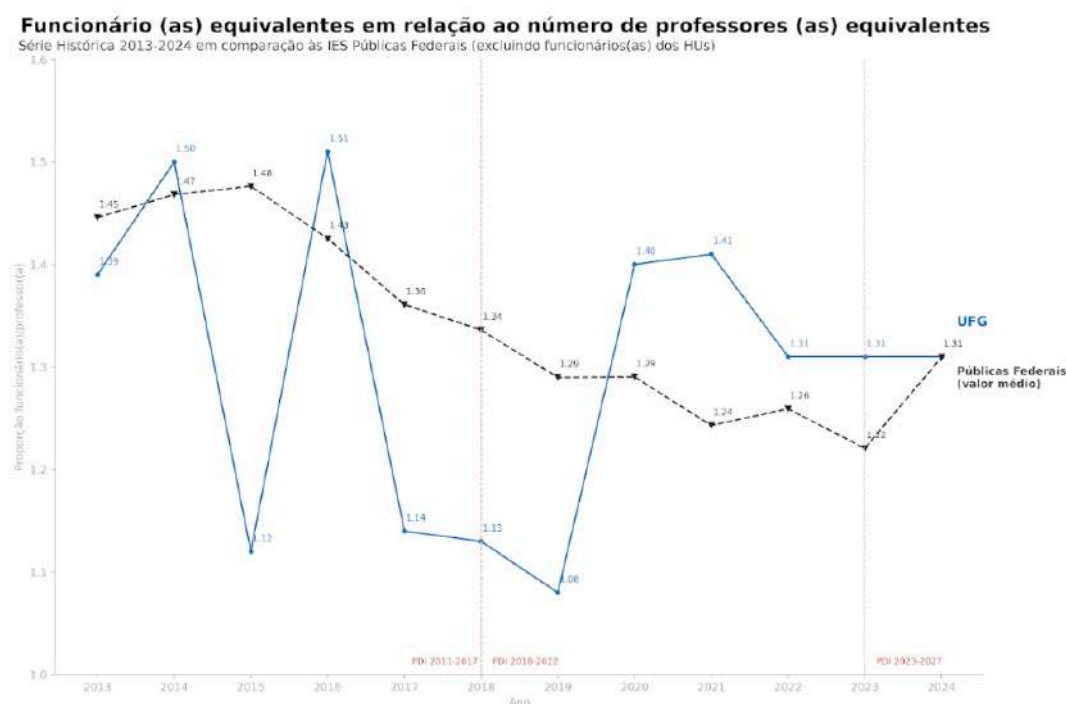


Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Este indicador se refere à relação entre o número de funcionários equivalentes e o número total de professores equivalentes de uma IES, incluindo os funcionários que trabalham no hospital universitário (HU). Essa relação pode ser utilizada como uma medida de eficiência na utilização dos recursos humanos da instituição, considerando tanto os servidores docentes e técnico-administrativos quanto os demais funcionários envolvidos nas atividades acadêmicas desempenhadas pela instituição. Observa-se que, a partir de 2019, a proporção de funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes, na UFG, foi próxima à média das universidades federais.

3.7.6.9 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, excluindo funcionários(as) do(s) HU(s)<sup>5</sup>

Gráfico 9 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Este indicador é similar ao indicador anteriormente explicado, porém exclui os funcionários que trabalham no hospital universitário (HU) da contagem de funcionários equivalentes. Isso permite o acompanhamento da eficiência na utilização dos recursos humanos da instituição em relação às atividades acadêmicas, sem considerar as atividades desenvolvidas no HU. Dessa forma, o indicador pode ser utilizado para avaliar a relação

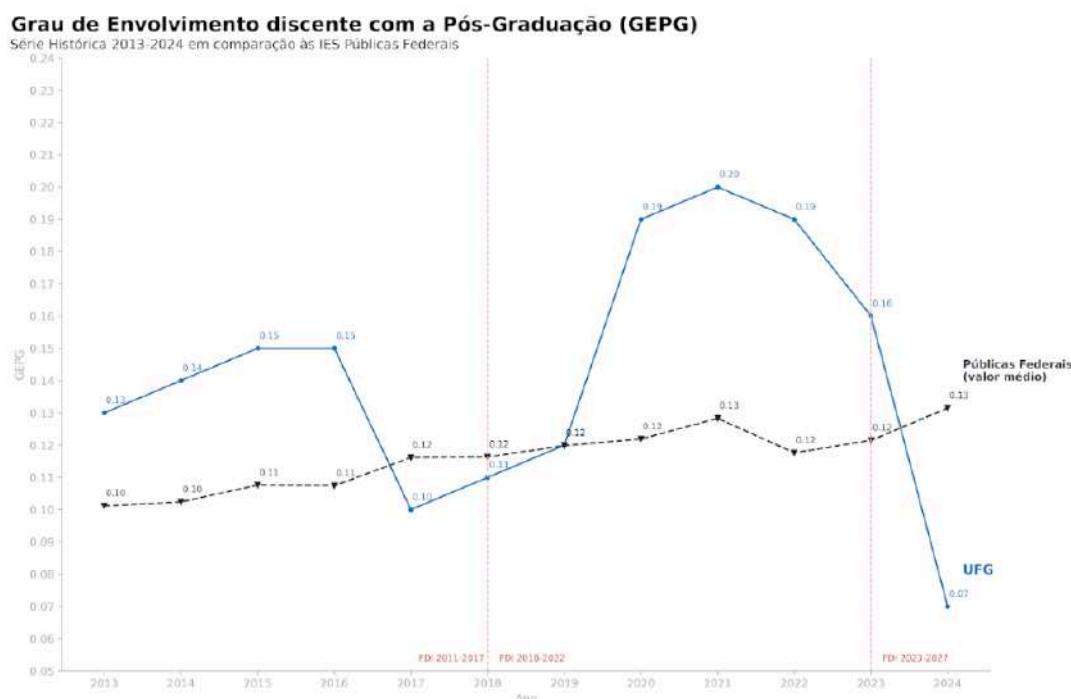
<sup>5</sup> Número de professores equivalentes = professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados + substitutos e visitantes - professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

entre o número de servidores docentes e os servidores técnico-administrativos e demais colaboradores envolvidos nas atividades acadêmicas da instituição.

Em 2024, observou-se que a média registrada pela UFG (1,31) foi maior em relação à média do período de 2017 a 2019 (1,11). Em relação à média das outras universidades federais, observa-se que os valores da UFG, a partir de 2019, são bem próximos.

### 3.7.6.10 Grau de envolvimento discentes com pós-graduação (GEPG)

Gráfico 10 - Grau de envolvimento com pós-graduação (GPEG)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

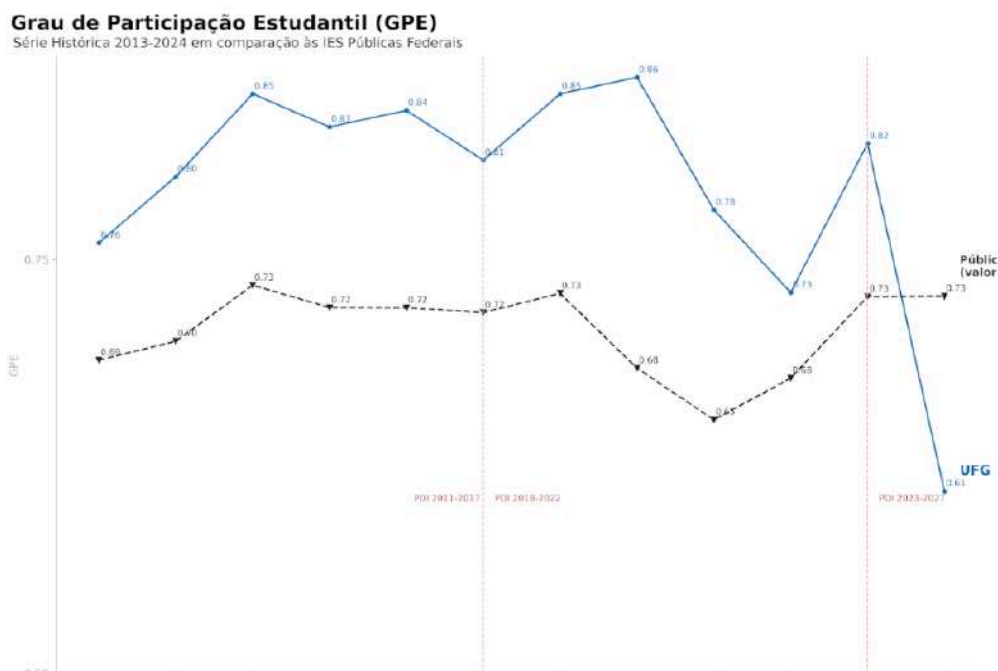
Este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, especialmente com a pesquisa científica, e assim medir a capacidade da instituição de promover um ambiente de pesquisa e inovação. O indicador expressa-se por meio da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de

mestrado e doutorado acadêmicos e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

Em geral, nos últimos dez anos o GEPG da UFG é superior à média das outras universidades federais. No entanto, em 2024, observa-se que o valor apurado para a UFG caiu 56,25% , ficando inferior à média nacional das IES públicas federais. O principal fator dessa queda é devido ao aumento de discentes na pós graduação, tanto no mestrado (28%) e no doutorado (7%). A queda pode ser explicada, também, por alguma imprecisão no registro de dados nos sistemas de pesquisa e extensão, já que não houve nenhum fato extraordinário que explique essa mudança drástica nesse indicador. A universidade fará uma auditoria nos dados para verificar essa discrepância.

### 3.7.6.11 Grau de participação estudantil (GPE)

Gráfico 11 - Grau de participação Estudantil (GPE)



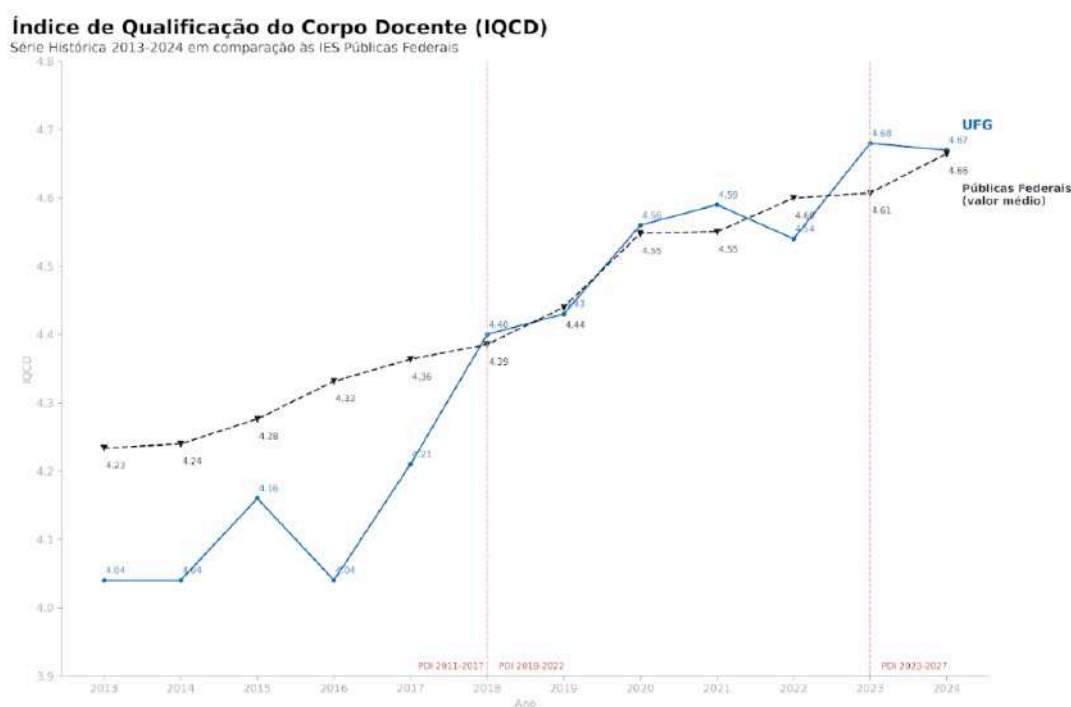
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

Este indicador se refere à proporção de estudantes que participam de atividades extracurriculares na instituição. Essas atividades extracurriculares podem incluir programas de voluntariado, projetos de pesquisa, atividades de extensão universitária, eventos acadêmicos, programas de intercâmbio e outras atividades que não estão diretamente relacionadas ao currículo obrigatório do curso. O objetivo do indicador é medir o envolvimento dos estudantes nas atividades além da sala de aula e avaliar a capacidade da instituição de promover um ambiente acadêmico enriquecedor e engajador. O GPE pode ser usado como uma medida da qualidade da experiência do estudante na instituição, já que a participação em atividades extracurriculares pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências, além daquelas aprendidas no currículo obrigatório, bem como proporcionar uma rede de contatos e oportunidades de aprendizado fora da sala de aula.

Observa-se que, nos últimos dez anos analisados, o GPE da UFG tem superado a média das universidades federais. Em 2024, no entanto, o GPE da UFG (0,61) foi cerca de 16,43% menor em relação à média das demais Instituições Federais (0,73). Isso pode ser explicado por alguma imprecisão no registro de dados nos sistemas de pesquisa e extensão, já que não houve nenhum fato extraordinário que explique essa mudança drástica nesse indicador. A universidade fará uma auditoria nos dados para verificar essa discrepância.

### 3.7.6.12 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Gráfico 12 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 29 de março de 2025.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é um indicador utilizado para avaliar a qualificação dos professores das IES. É calculado com base na formação dos professores, levando em consideração a titulação acadêmica e a experiência profissional, dividindo a soma dos pontos de titulação dos professores pela quantidade total de professores de cada instituição. O indicador considera os seguintes graus de formação: graduação (1 ponto); especialização (2 pontos); mestrado (3 pontos); doutorado (5 pontos). Varia de 0 a 5 pontos e, quanto maior o valor, maior é a qualificação média do corpo docente da instituição avaliada. É um indicador importante para avaliar a qualidade do ensino e da pesquisa nas IES, pois reflete a qualificação do corpo docente, um dos principais

fatores que influenciam a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas nas universidades.

Nos anos analisados, observou-se que tanto a UFG quanto a média das outras universidades federais se mantiveram acima de 4. Em 2024, a média da UFG (4,67) é bem próxima daquela das universidades federais (4,66). Observa-se que, neste caso, a maioria dos professores vinculados às universidades federais apresentam o mais elevado grau de formação (doutorado), e na UFG não tem sido diferente.

### **3.7.7 Resultados PDI UFG 2023-2027**

Os resultados apresentados neste capítulo correspondem aos objetivos estratégicos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Goiás (UFG) para o período 2023-2027. A UFG tem avançado continuamente na qualidade do monitoramento dos seus indicadores estratégicos e gerenciais pelo Sistema de Planejamento Estratégico e Projetos (SIPEP).

Para apresentar os resultados foram definidos indicadores de resultados e de esforço. Foi possível também considerar indicadores definidos no acórdão nº 461/2022 e nº 1712/2023 do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a auditoria operacional realizada junto às IFES em 2020.

Considerando que se trata de um PDI com duração quinquenal, os resultados a seguir correspondem aos indicadores para os quais já há coletas sistematizadas. A estrutura de apresentação dos resultados do PDI está organizada em torno de perspectivas estratégicas, temáticas e objetivos estratégicos e específicos.

As atividades finalísticas relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e Inovação, bem como à Extensão, Arte e Cultura, estão agrupadas nas temáticas pertencentes à perspectiva estratégica “Comunidade Acadêmica e Sociedade”. A perspectiva estratégica “Processos Internos” compreende as temáticas de Internacionalização, Assuntos Estudantis, Políticas de Inclusão, Infraestrutura e Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

e Comunicação. Já a perspectiva estratégica “Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional” abarca as temáticas de Planejamento e Gestão de Pessoas. Por fim, a perspectiva “Finanças e Orçamento” contempla a temática de Gestão Financeira e Orçamentária.

Os resultados referentes aos **29 objetivos estratégicos do PDI UFG 2023-2027** são apresentados por meio dos indicadores com série histórica, resultados do ano de 2024 e a meta (quando foi possível estimar) para o ano de 2025 e por meio de descrição detalhada de resultados apurados.

## Comunidade Acadêmica e Sociedade

### 3.7.7.1 Ensino

#### *UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino*

Em 2024, a Universidade Federal de Goiás (UFG) atingiu um marco histórico em sua trajetória institucional: foi classificada, pela primeira vez, na Faixa 5 do Índice Geral de Cursos (IGC), avaliação realizada anualmente pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado posiciona a UFG entre as instituições de ensino superior (IES) consideradas de excelência no país, coroando mais de uma década de crescimento contínuo e consolidado no indicador.

O IGC é um dos principais instrumentos de avaliação da qualidade do ensino superior no Brasil, medindo o desempenho das instituições com base na qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2024, entre as 2.101 instituições avaliadas pelo MEC, apenas 66 atingiram a Faixa 5 — o que representa **cerca de 3% do total**. Dentre elas, a UFG se destaca por integrar esse seletivo grupo de excelência nacional.

No contexto regional, a conquista é ainda mais expressiva. A UFG é uma das apenas três instituições da região Centro-Oeste a alcançar a Faixa 5, ao lado da Universidade de Brasília (UnB) e da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), do Distrito Federal. Das 261 instituições da região avaliadas pelo MEC, a UFG integra os 1,4% com melhor desempenho no IGC, evidenciando sua relevância tanto no cenário nacional quanto regional.

Considerando o conjunto das 68 universidades federais brasileiras, apenas 20 alcançaram a Faixa 5 em 2024, e **a UFG ocupa a 18ª posição neste ranking de excelência**. O reconhecimento abrange a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela instituição, reforçando o compromisso da UFG com a formação acadêmica, a produção científica e o impacto social de suas ações.

O resultado de 2024 reflete um investimento constante em infraestrutura, qualificação docente, inovação pedagógica e fortalecimento da pós-graduação. Também representa um importante reconhecimento institucional diante de um cenário nacional desafiador para as universidades públicas, marcado por restrições orçamentárias e crescentes demandas sociais.

Ao alcançar a Faixa 5 no IGC, a UFG reafirma seu papel como uma universidade pública de referência, comprometida com a qualidade, a inclusão e a excelência acadêmica. Trata-se de uma conquista coletiva, que envolve toda a comunidade universitária — docentes, técnicos, estudantes e gestores — e fortalece o protagonismo da UFG no desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

### ***Graduação e Educação Básica***

#### **Fortalecer a educação Básica na UFG**

Ao longo de 2024, foi desenvolvida uma gama de atividades no âmbito da graduação, abrangendo o ensino, programas e projetos acadêmicos, eventos institucionais, bem como a participação e a expansão dessas iniciativas.

### *Espaço das Profissões*

Em 2024 o **Espaço das Profissões** foi uma das maiores edições, com a **visitação de mais de 30.000 pessoas**. Esse projeto institucional, tem como objetivo apresentar o universo acadêmico e profissional, abrindo as portas da Universidade para os estudantes e mostrando as infinitas possibilidades que a instituição oferece. O evento, que possui caráter extensionista, procura promover também a introdução dos jovens no mundo das ciências, uma vez que, nos espaços interativos, diversos projetos de pesquisa e extensão são apresentados aos estudantes de ensino médio com explanações realizadas por professores e estudantes da UFG. Além de oferecer informações claras e objetivas sobre os diversos cursos, o evento busca proporcionar uma experiência imersiva, com atividades práticas, palestras com profissionais da área e visitas a laboratórios, estimulando os estudantes a explorar suas paixões e a construir um futuro promissor (<https://ufg.br/e/35908-espaco-das-profissoes-ufg-2024>).

Houve também o aumento no indicador de envolvimento da UFG com a educação básica externa, o que refletiu no aumento do número de visitas nas escolas e das destas na UFG. A implementação do Programa Estude na UFG, vinculado à Prograd, tem permitido essa articulação e em 2025 deverá refletir em aumento dos números desse indicador (<https://estudenaufg.prograd.ufg.br/>).

Tabela 4

| Objetivo Estratégico                  | UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino      |         |         |
|---------------------------------------|--|---------|---------|
| Objetivo Específico                   | PROGRAD 02. Fortalecer o ensino da graduação |         |         |
| Indicador                             | 2022   | 2023    | 2024    |
| Grau de engajamento das redes sociais | 87.109                                       | 469.407 | 693.573 |

### *Pós-graduação*

#### **Expandir com excelência a Pós-Graduação Lato Sensu**

Em 2024, a UFG desenvolveu diversas iniciativas de expansão e consolidação das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, com destaque para ações estruturantes nos programas de pós-graduação (PPGs), cursos de especialização e residências, todas em consonância direta com os objetivos específicos desta pró-reitoria.

#### *Lato Sensu*

A especialização na UFG tem crescido para se tornar referência na formação atualizada de recursos humanos para o mundo do trabalho. Em 2024, foram criados mais 28 novos cursos de especialização, nas modalidades presencial, semipresencial e à distância. Atualmente, estão sendo ofertadas 104 turmas, vinculadas a 102 cursos de especialização, com 3471 estudantes matriculados.

No final do ano de 2023 a UFG lançou a Escola de Pós UFG, estrutura responsável por apoiar as Unidades Acadêmicas e Órgãos da instituição na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Em outubro de 2024, foi inaugurado o novo Portal de Cursos [www.escoladepos.ufg.br](http://www.escoladepos.ufg.br) com o objetivo de unificar e dar maior visibilidade às iniciativas. Dessa forma, a pós-graduação *lato sensu* cumpriu a meta estipulada para 2024, chegando a 102 cursos de especialização e 104 turmas em andamento.

Tabela 5

|                                    |   |             |             |                   |
|------------------------------------|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>    | UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino                     |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>         | PRPG 01. Expandir com excelência a Pós-Graduação Lato Sensu |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                   | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de cursos de especialização | 68  | 75          | 102         | 125               |
| Número de turmas em andamento      | 88  | 95          | 104         | 125               |
| Número de estudantes matriculados  | 2450  | 2595        | 3471        | 3500              |
| Número de certificados emitidos    | 677   | 884         | 1032        | 1500              |

|   |     |     |     |     |
|---|-----|-----|-----|-----|
|   |     |     |     |     |
| Número de estudantes em residências profissionais | 439 | 522 | 366 | 500 |

Na *Lato Sensu* (especialização e residência), a UFG tem experimentado uma crescente no número de estudantes e residentes matriculados, fruto da concretização do Plano Tático Lato Expresso, da criação da Escola de Pós UFG e de novos cursos e turmas que estão iniciando. Por esse motivo, os índices de conclusão de estudantes têm sido baixos, já que a UFG ainda mantém um contingente de estudantes matriculados que ainda não se formaram. Outro fator que afetou esse índice foi a recente integração do Módulo Diplomas aos Módulos Lato Sensu e Residências em Saúde do SIGAA, que ainda apresenta problemas que estão sendo corrigidos pela TI da UFG e continua impactando em atrasos na emissão dos certificados. Também foi detectado um alto índice de desistências e, conseqüentemente desligamentos, nos cursos de especialização. Nas Residências, ainda há atrasos por parte de alguns programas na atualização dos registros acadêmicos no SIGAA, que tem ainda acumulado certificados de turmas anteriores que serão emitidos em 2025.

Houve uma queda significativa no Índice de conclusão de estudantes de mestrado, mas por conta do expressivo número de ingressantes do ano de 2024 (1175 contra 911 em 2023), o que demonstra a efetividade das iniciativas de divulgação e valorização da pós-graduação *stricto sensu*, entre outros fatores. Como resposta, a UFG em 2025 tem planos de ação com o objetivo de reverter esses resultados.

A PRPG tem incentivado e analisado a criação de novos cursos Lato Sensu, presenciais e a distância, para o fortalecimento da pós-graduação. Para isso, tem realizado reuniões com unidades acadêmicas da UFG e instituições externas visando o fechamento de parcerias para a viabilização de cursos e capacitação da sociedade. Essas ações têm aumentado o número de vagas ofertadas nos cursos e o **número de convênios e contratos com outras instituições, que passou de 7 para 23**, ultrapassando as metas estabelecidas para o ano de 2024.

Em relação ao número de cursos de especialização em câmpus do interior, temos alguns processos em tramitação para a criação de mais cursos nos campi Goiás e Aparecida de Goiânia, e foram apresentadas 3 propostas para a oferta de cursos no recente campus de Cidade Ocidental.

Destacamos também a criação de mais 6 programas de Residência: Odontologia Clínica – Área de concentração em Prótese Dentária e Implantodontia, Patologia Bucal, Física Médica, Ecocardiografia, Medicina Fetal e Tecnologia da Informação. Para alguns destes programas, estamos aguardando a aprovação do Ministério da Educação para a oferta de vagas, por isso em 2024 só foram adicionados 2 programas na tabela.

### **Melhorar a qualidade dos programas Stricto Sensu**

#### *Stricto Sensu*

A próxima avaliação quadrienal da Capes dos cursos pós-graduação stricto sensu da UFG será em 2025, referente aos 2021 a 2024, com divulgação dos resultados parciais em 12/01/2026 conforme portaria Capes Nº 379, de 17 de dezembro de 2024. Portanto, as notas dos PPGs e os Qualis dos periódicos ficarão inalterados em 2024 e 2025. A última avaliação quadrienal teve seu resultado publicado em 2022, referente aos anos 2017 a 2020. A UFG projeta as metas considerando que, quando publicadas no início de 2026, estes valores também referirão retroativamente a 2024.

Tabela 6

|                                   |   |             |             |                   |
|-----------------------------------|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino                   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>        | PRPG 02. Melhorar a qualidade dos programas Stricto Sensu |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                  | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de estudantes de doutorado | 1928  | 1996        | 2147        | 2500              |
| Número de estudantes de mestrado  | 2286  | 2124        | 2720        | 3000              |

|   |      |      |      |      |
|---|------|------|------|------|
| Índice de PPGs com avanço na avaliação da CAPES (%)                   | 40   | 40   | 40   | 50   |
| Índice de PPGs com queda na avaliação da CAPES (%)                    | 0    | 0    | 0    | 0    |
| Conceito Médio dos PPGs na avaliação CAPES                            | 4,34 | 4,34 | 4,34 | 5,00 |
| Índice de PPGs com conceito 6 e 7 na avaliação CAPES (%)              | 12   | 12   | 12   | 25   |
| Índice de PPGs com pelo menos conceito 5 na avaliação CAPES (%)       | 35   | 35   | 35   | 50   |
| Índice de PPGs com conceito 3 na avaliação CAPES (%)                  | 16   | 16   | 16   | 5    |
| Número de prêmios CAPES de tese (incluindo menções honrosas)          | 2    | 1    | 0    | 3    |
| Número de Periódicos Científicos Publicados pela UFG                  | 34   | 34   | 34   | 34   |
| Índice de Periódicos Científicos publicados pela UFG com Qualis A (%) | 32   | 32   | 32   | 50   |

Tabela 7

|                                 |   |             |             |                   |
|---------------------------------|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino                                     |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>      | PRPG 03. Criar novos cursos Stricto Sensu em áreas sensíveis e estratégicas |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Aprovação de APCN na CAPES      | 0   | 3           | 5           | 2                 |

|  |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|
| Aprovação de APCN de PPG novo na CAPES | 0 | 2 | 2 | 2 |
|--|---|---|---|---|

***UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil***

A UFG tem como objetivo a ampliação das condições de permanência e o fortalecimento do sucesso acadêmico de seus estudantes. Para isso, desenvolve e consolida programas, projetos e políticas voltadas à assistência estudantil, apoio psicossocial, acessibilidade, inclusão, orientação acadêmica e incentivo ao protagonismo estudantil. As ações implementadas visam reduzir a evasão, promover a equidade no acesso às oportunidades de formação e criar um ambiente universitário que favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo de sua trajetória na instituição.

**Desenvolver programas e projetos que contribuam para a permanência e o protagonismo estudantil**

Tabela 8

|  |  |      |  |
|--|--|------|--|
| Objetivo Estratégico   | UFG 02 Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil  |      |  |
| Objetivo Específico  | PROGRAD 03. Desenvolver programas e projetos que contribuam para a permanência e o protagonismo estudantil |      |  |
| Indicador  | 2022   | 2023 | 2024                                     |
| Número de discentes participantes do estágio não obrigatório | 1809   | 1644 | 2140                                     |
| Número total de discentes participantes do PROLICEN (Nota 1) | 64   | 90   | Edital 23/24<br>75<br>Edital 24/25<br>87 |

|  |                     |                     |  |
|--|---------------------|---------------------|--|
| Número de discentes participantes do PROLICEN com bolsas (Nota 1)  | 44                  | 44                  | Edital 23/24<br>44<br>Edital 24/25<br>44 |
| Número de discentes participantes do PROLICEN sem bolsas (Nota 1)  | 20                  | 46                  | Edital 23/24<br>31<br>Edital 24/25<br>43 |
| Número de professores orientadores do PROLICEN (Nota 1)  | 66                  | 82                  | Edital 23/24<br>60<br>Edital 24/25<br>84 |
| Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Português Básico (parceria PROGRAD e FL) (Nota 2)    |                     | 600                 | 622                                      |
| Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Matemática Básica (parceria PROGRAD e IME) (Nota 2)  | -                   | 333                 | 335                                      |
| Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Informática Básica (parceria PROGRAD e INF) (Nota 2) | -                   | 242                 | 245                                      |
| Mobilidade Acadêmica Nacional  | 86                  | 102                 | 105                                      |
| Número de discentes participantes do PET   | 185 bols<br>29 vol. | 154 bols<br>19 vol. | 180 bols<br>20 vol.                      |
| Número de Projetos de Ensino em execução <sup>1</sup>  | 356                 | 409                 | 450                                      |
| Número de Projetos de Ensino participantes do Programa de Monitoria <sup>2</sup>   | 365                 | 388                 | 458                                      |
| Número de docentes orientadores vinculados ao Programa de Monitoria <sup>3</sup>   | 413                 | 412                 | 428                                      |
| Número de bolsas do Programa de Monitoria distribuída nos dois semestres <sup>4</sup>  | 668                 | 669                 | 672                                      |
| Percentual de alcance do Programa de Monitoria (PAM)   | 1,88%               | 1,85%               | 1,67%                                    |

|   |     |     |     |
|---|-----|-----|-----|
| Número de monitores voluntários do Programa de Monitoria <sup>5</sup>                               | 552 | 640 | 566 |
| Número de monitores remunerados do Programa de Monitoria <sup>6</sup>                               | 637 | 645 | 665 |
| Número de unidades acadêmicas com monitoria em execução   | 27  | 28  | 28  |
| Número de ações que visam divulgar as atividades desenvolvidas nos projetos de ensino <sup>7</sup>  | 3   | 17  | 25  |
| Número de estudantes atendidos pelo Programa de Tutoria Acadêmica                                   | 0   | 0   | 122 |
| Número de docentes e técnicos em assuntos educacionais que atuaram no Programa de Tutoria Acadêmica | -   | -   | 14  |
| Número de coordenadores de curso Piloto SISSA - Ferramenta de Predição de Evasão e Retenção         | -   | -   | 06  |
| Número de tutores do Programa de Tutoria Acadêmica - Piloto SISSA                                   | -   | -   | 05  |

#### *Programa de monitoria da UFV*

O programa de monitoria da UFV mantém cobertura em todas as unidades acadêmicas, refletindo uma gestão estável e com alcance em todos os campi da universidade. O crescimento contínuo nos projetos de ensino demonstra maior diversidade e qualidade nas oportunidades acadêmicas, destacando o engajamento crescente de docentes e TAEs na melhoria do ensino na graduação.

Embora tenha ocorrido uma diminuição no número de monitores voluntários, esse fato pode ser justificado pelo aumento no número de estudantes beneficiados com bolsas de monitoria em 2024, o que fortaleceu o programa e proporcionou mais apoio financeiro aos estudantes. Por outro lado, a alta rotatividade de monitores, inclusive bolsistas, pode levar à descontinuidade das ações de monitoria previstas no Projeto de Ensino.

Para 2025, com a implementação das novas normas do Programa de Monitoria, a meta é aumentar o número de bolsas de 336 semestrais para 500. Essas bolsas serão

distribuídas de forma anual, em vez de semestralmente, proporcionando mais oportunidades aos estudantes e garantindo a continuidade das ações ao longo do ano, desde o planejamento até a avaliação final das disciplinas.

Além disso, espera-se que as Unidades Acadêmicas se reorganizem para consolidar seus projetos de ensino em um único projeto por unidade, permitindo que a coordenação faça uma análise mais detalhada de suas necessidades internas. Dessa forma, será possível propor projetos que atendam às especificidades do corpo discente. Com essas mudanças, a previsão é de que em 2025 tenhamos 30 projetos de ensino com monitoria.

#### *Piloto SISSA - Ferramenta de Predição de Evasão e Retenção*

A Plataforma SISSA é uma ferramenta de predição que monitora constantemente os relatórios de trancamento e riscos de evasão. Foi realizado o PROJETO DE USO E DEMONSTRAÇÃO contendo as seguintes etapas: 1. Definição dos pontos focais do projeto em cada IFE; 2. Definição do escopo do projeto em cada IFE; 3. Cronograma de ações em 2024/1; Atualização da base de dados TI; Envio de email preparatório aos coordenadores de curso de cada IES (UFSCar, UFCAT, UFG, UFPA). Na UFG foi realizado um piloto SISSA de modo a promover acompanhamento acadêmico e subsidiar estudos sobre a evasão. Utilizaram a plataforma os seguintes cursos de graduação: 1) Administração (Goiás); Engenharia de Transporte (FCT) Economia (FACE), Matemática licenciatura (IME), Ciência da Computação (INF), Pedagogia (FE), Educação do campo (Goiás).

#### *Treinamento de uso para tutores para o Programa de tutoria acadêmica*

Foi realizado o Treinamento com 05 tutores do PTA para a SISSA, conhecendo as funcionalidades do sistema para fins de utilizar os critérios para elaboração do relatório de avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados do programa. Participaram tutores de 5 cursos, mas não inseriram dados na plataforma.

#### *Programa de Tutoria Acadêmica*

Diversos projetos de tutoria foram implementados em diferentes cursos da UFG, como Biomedicina, Educação Física, Engenharia de Software, Geografia, Inteligência Artificial, Ciência da Computação, Farmácia, Biotecnologia e Jornalismo. Cada projeto foi coordenado por um professor ou técnico administrativo, visando atender às necessidades específicas dos estudantes ingressantes em seus respectivos cursos.

Tabela 9

|  |   |             |                                    |                   |
|--|---|-------------|------------------------------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico</b>                                  | UFG 02 Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil     |             |                                    |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>                                   | PROGRAD 04: Instituir uma política de combate à evasão e à retenção |             |                                    |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b>                        | <b>2025[meta]</b> |
| Taxa cumulativa de Concluintes por Ingressantes (TCI) - 2017 | 47,7  | 49,2        | 43,0                               | 5%                |
| Taxa cumulativa de Concluintes por Ingressantes (TCI) - 2018 | 45,8  | 48,6        | 39,8                               | 5%                |
| Taxa de evasão   | 13,6  | 10,8        | 8,0<br>(2024/1)<br>4,1<br>(2024/2) | Reduzir em 5%     |
| Taxa de retenção   | –   | 29,0        | 27,1                               | Reduzir em 5%     |

Tabela 10

|   |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                         | UFG O2. Diminuir os índices de evasão e retenção   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>                              | PRPG 02 - Consolidar e desenvolver ações que impactem na qualidade dos Programas Stricto Sensu |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Porcentagem de conclusão de estudantes de doutorado (%) | 89   | 68          | 64          | 80                |

|  |    |    |    |    |
|--|----|----|----|----|
| Porcentagem de conclusão de estudantes de mestrado (%)                 | 67 | 69 | 43 | 70 |
| Porcentagem de conclusão de estudantes de cursos de especialização (%) | 27 | 30 | 30 | 50 |
| Porcentagem de conclusão de estudantes de residências (%)              | 38 | 29 | 31 | 70 |

### ***UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância***

A UFG tem promovido ações estratégicas voltadas à ampliação e qualificação da oferta educacional nas modalidades presencial e a distância, reafirmando seu compromisso com o acesso, a inclusão e a excelência no ensino superior público. Em 2024, foram implementadas iniciativas que integram inovação curricular, expansão de vagas, modernização de plataformas educacionais e fortalecimento de parcerias institucionais, com foco no atendimento às demandas acadêmicas, sociais e territoriais.

#### **Fortalecer e acompanhar os currículos dos cursos de graduação**

Tabela 11

|   |   |             |             |                   |
|---|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico</b>                                   | UFG 03 Fortalecer a educação presencial e a distância |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>                                    | PROGRAD 05. Fortalecer e acompanhar os currículos     |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de avaliação in loco                                   | 4   | 11          | 16          | 26                |
| Média dos Conceito de Curso [Organização Didático Pedagógica] | 4,00  | 4,27        | 4,69        | 5                 |
| Número de cursos de graduação                                 | 103   | 108         | 108         | 116               |

**Otimizar a oferta de cursos e vagas na Educação Básica e na Graduação da UFG**

Tabela 12

| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 03 Fortalecer a educação presencial e a distância                                    |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Específico</b>   | PROGRAD 06. Otimizar a oferta de cursos e vagas na Educação Básica e na Graduação da UFG |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Percentual de ocupação das vagas iniciais na graduação                               | 84,6%  | 91%         | 92,2%       | 100%              |
| Número de estudantes matriculados na EaD   | 134  | 212         | 200         | 250               |
| Número de estudantes ingressantes na graduação.                                      | 4.545  | 4.864       | 4.683       | 5000              |
| Número de de vagas iniciais no turno noturno   | –  | 1220        | 835         | 1080              |
| Número de matrículas realizadas nos Processos Seletivos Sisu e Complementar de Vagas | 3.757  | 4.099       | 3821        | 4419              |
| Número de matrículas realizadas no processo seletivo UFG Inclui                      | 63   | 57          | 71          | 120               |
| Número de matrículas realizadas no processo seletivo Música                          | 44   | 59          | 56          | 134               |
| Número de Matrículas realizadas no Processo Seletivo Intercultural                   | 0  | 40          | 40          | 40                |
| Número de matrículas nos Processos Seletivos de Preenchimento de Vagas Remanescentes | 641  | 602         | 546         | 446               |



## Relato Integrado de Gestão RIG 2024

### *Novos cursos de graduação*

Em 2024, a Universidade Federal de Goiás (UFG) ampliou sua oferta de cursos de graduação com a criação de duas novas formações: Matemática Aplicada e Computacional, vinculada ao Instituto de Matemática e Estatística (IME/UFG), e Artes Visuais, na modalidade à distância, ofertada pela Faculdade de Artes Visuais (FAV/UFG). Com a inserção dos novos cursos, o número de vagas autorizadas pelo Ministério da Educação

(MEC) atingiu o total de 5.806, das quais 4.494 foram disponibilizadas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

*Ensino a distância*

A atuação da UFG no ensino a distância será ampliada com a oferta de 100 vagas para o curso de graduação em Administração Pública e 150 vagas para a especialização em Gestão Pública, ambos ofertados pelo Câmpus Goiás e vinculados ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). O curso de graduação tem início previsto para o primeiro semestre de 2025 e será ofertado nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) localizados nos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cavalcante, Senador Canedo e Uruana. A especialização, por sua vez, terá início previsto para 2026 e será ofertada nos municípios de Goiás, Cavalcante, Mineiros, Porangatu, Uruaçu, Uruana e São Miguel do Araguaia. O processo seletivo será regulamentado por edital específico a ser publicado pela UFG.

Tabela 13

| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                             | UFG O3. Fortalecer a educação presencial e a distância |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Nome do Indicador</b>                                    | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de programas PPGs Stricto Sensu                      | 63   | 65          | 67          | 69                |
| Índice de PPGs com mestrado e doutorado (%)                 | 38   | 37          | 62          | 60                |
| Índice de PPGs com mestrado e/ou doutorado profissional (%) | 14   | 13          | 13          | 13                |
| Número de cursos/especializações Lato Sensu                 | 68   | 75          | 102         | 150               |

|  |                                 |     |                                 |                                   |
|--|---------------------------------|-----|---------------------------------|-----------------------------------|
| Número de programas de residências   | 52                              | 52  | 54                              | 57                                |
| Índices de preenchimento de vagas [doutorado] (%)                                | 67                              | 57  | 66                              | 100                               |
| Índice de preenchimento de vagas [residências] (%)                               | 90                              | 90  | 89                              | 100                               |
| Número de cursos de especialização em Câmpus do Interior                         | 1                               | 2   | 4                               | 5                                 |
| Índice de disponibilidade de bolsas [doutorado] (%)                              | 33                              | 40  | 42                              | 60                                |
| Índice de disponibilidade de bolsas [mestrado] (%)                               | 24                              | 39  | 27                              | 40                                |
| Índice de ociosidade de bolsas [doutorado] (%)                                   | 9                               | 13  | 6                               | 0                                 |
| Índice de ociosidade de bolsas [mestrado] (%)                                    | 15                              | 5   | 8                               | 0                                 |
| Número de programas/cursos criados   | 0                               | 2/3 | 4/8                             | 6/10                              |
| Índices de preenchimento de vagas [mestrado](%)                                  | 74                              | 54  | 81                              | 100                               |
| Índice de preenchimento de vagas [especializações] (%)                           | 58                              | 74  | 64                              | 70                                |
| Número de bolsas captadas por meio de projetos institucionais [CNPq/Fapeg/Capes] | Mestrado = 77<br>Doutorado = 46 | -   | Mestrado = 32<br>Doutorado = 35 | Mestrado = 360<br>Doutorado = 130 |

|   |   |    |    |    |
|---|---|----|----|----|
| Número de convênios para oferta de vagas em programas de mestrado e doutorado | 6 | 10 | 18 | 25 |
| Número de convênios para oferta de turmas em cursos de especialização         | 2 | 7  | 23 | 30 |

Tabela 14

| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                                   | UFG O6. Valorizar a docência |             |             |                   |
|---|------------------------------|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>                  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de novos programas de residência multiprofissional criados | -                            | 0           | 5           | 10                |
| Número de estudantes em estágio docência*                         | 224                          | 169         | 717         | 1000              |
| Número de estagiários em pós-doutorado                            | 152                          | 167         | 173         | 200               |

\*A elevada discrepância do número de estagiários em docência em 2024 em relação aos anos anteriores pode estar relacionada ao levantamento apenas de estudantes em disciplina nos últimos anos, enquanto em 2024 foram considerados estudantes matriculados em disciplina e em atividade de estágio em docência.

A UFG deu suporte aos discentes regulares da Pós-Graduação Stricto Sensu pertencentes aos grupos minorizados definidos na Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás (Resolução CONSUNI UFG N° 07R/2015, disponível em: <https://prpg.ufg.br/p/legislacao-mestrado-e-doutorado>, em conformidade com o Plano de Gestão (2022-2025), Plano de Desenvolvimento Institucional

- PDI (2023-2027) e a Portaria CAPES nº 156/2014 (Regulamento do Programa de Apoio à Pós Graduação - PROAP). Os beneficiários foram apoiados na realização de eventos, oficinas ou cursos na área de ações afirmativas e políticas de inclusão organizados por Programa de Pós-graduação Stricto Sensu (PPG) da UFG, na participação em atividades científico-acadêmicos no país e no exterior (Auxílio Financeiro diário, pagamento de inscrições); no pagamento de taxa de publicação em periódicos qualis A ou B, e na publicação de livros e e-books pelo CEGRAF-UFG, sendo executado todo o recurso disponível no âmbito do Edital (R\$ 100.000,00).

### **Avaliação dos resultados alcançados em 2024 na pós-graduação na UFG**

#### Lato Sensu

A UFG tem buscado acompanhar e fortalecer a pós-graduação Lato Sensu da UFG, além de promover a expansão dos cursos de especialização e programas de residência profissional com excelência. No dia 13 de dezembro de 2023, foi lançada a Escola de Pós-Graduação Lato Sensu da UFG, estrutura vinculada a PRPG, com o objetivo de gerenciar e expandir, com excelência, a oferta de cursos de especialização, capacitação e treinamento para graduados. No dia 09 de outubro de 2024, foi lançado e disponibilizado ao público o novo portal de cursos ([www.escoladepos.ufg.br](http://www.escoladepos.ufg.br)), produzido em parceria com o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR-UFG), com o objetivo de unificar e dar maior visibilidade a todos os cursos ofertados.

A UFG também tem realizado reuniões com outras entidades públicas e privadas, visando captar necessidades de educação continuada para o estabelecimento de convênios para a oferta de cursos em 2025. Também foram feitas visitas às unidades acadêmicas, para discussão acerca do potencial da UFG para o Lato Sensu.

Em 2023 e 2024, foram criados os Programa de Residência nas Áreas de **Odontologia Clínica** - Áreas de concentração: **Prótese Dentária e Implantodontia, Patologia Bucal e Física Médica**, no âmbito da Comissão de Residência Multiprofissional

em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde (COREMU-UFG). Estes programas receberam recentemente a aprovação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional do Ministério da Educação e em um deles já houve a disponibilização de bolsa pelo Ministério da Saúde. Em 2024, também foram criados mais 2 programas de **Residência Médica em Ecocardiografia e Medicina Fetal**, que já foram autorizados pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.

De forma inovadora, também foi criado em 2024 o **Programa de Residência em Tecnologia da Informação**, em parceria com o **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás**. Este programa visa capacitar recém formados para se tornarem especialistas na área de tecnologia da informação para a área jurídica, fornecendo ao mesmo tempo treinamento prático e experiência profissional. Foram selecionados 60 residentes, que passarão por treinamento em serviço no referido tribunal, enquanto são capacitados durante o curso pela equipe de docentes vinculada ao Instituto de Informática da UFG.

No ano de 2024, a Pós-Graduação participou da Avaliação Institucional 2024/1 e 2024/2, organizada e promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Docentes e discentes de cursos de especialização, programas de residência, mestrado e doutorado participaram da Avaliação Institucional, cujos resultados estão disponíveis no Análisa UFG subsidiar os coordenadores na elaboração do planejamento dos Programas para a proposição de melhorias no ensino. <https://analisa.ufg.br/p/34885-avaliacao-institucional>

### **Entregas da UFG na Pós-Graduação**

A PRPG elaborou e disponibilizou a ferramenta estratégica para acompanhamento de egressos com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho dos Programas no sistema de avaliação da CAPES, visando otimizar o acompanhamento de egressos e elevar a excelência da pós na UFG. A PRPG também elaborou e disponibilizou à comunidade acadêmica o

peticionamento eletrônico discente no SEI/UFG para suprir as necessidades de solicitações de estudantes da pós-graduação não contempladas no SIGAA.

A PRPG também disponibilizou a ferramenta que permite organizar e acompanhar as informações de pessoas interessadas em obter mais informações sobre os programas e cursos de pós-graduação da UFG. A planilha é formada por potenciais estudantes que forneceram informações de contato, como nome, e-mail e telefone, indicando que estão abertos a receber mais informações sobre os programas e cursos da UFG.

No âmbito do Analisa UFG, a página do Analisa UFG com os dados da pós-graduação, bem como o site da PRPG, continuaram a ser estruturadas com o objetivo de estimular o uso de dados para tomadas de decisão na pós-graduação, bem com a criação de uma cultura de inserção adequada de dados da pós-graduação nos sistemas que alimentam o Analisa UFG.

Em relação à criação de uma cultura de dados, ao longo do ano foram elaborados diversos mecanismos para criar uma cultura *data-driven* nos gestores da pós-graduação UFG. A ideia por trás dos mecanismos é naturalizar o acesso aos dados e estimular a tomada de decisão por dados. Dentre os produtos realizados, destacamos a divulgação dos resultados da pesquisa desenvolvida com os estudantes de pós-graduação da UFG, em relação a sua opinião sobre a pós UFG, publicação da avaliação quadrienal CAPES, preenchimento de informações na Plataforma Sucupira, apresentação dos números de programas de mestrado e doutorado da UFG ao longo dos últimos anos, levantamento do número de bolsas de mestrado e doutorado, bem como número de inscritos e de vagas preenchidas nos processos seletivos. Todos esses materiais foram produzidos a partir de dashboards dinâmicos e filtráveis, utilizando programa de visualização de dados - Power BI.

Visando capacitar as equipes das unidades acadêmicas foram criados ou atualizados tutoriais relativos à gestão da Pós-Graduação. Estes encontram-se disponíveis no site Área do Coordenador.

No fim do ano de 2024 foi feito levantamento de **total de bolsas de mestrado e doutorado** institucionais, chegando ao seguinte resultado:

- a) Bolsas CAPES DS e PROEX: 575 bolsas de Mestrado e 676 bolsas de Doutorado;
- b) Bolsas CNPq: 48 Mestrado e 57 Doutorado;
- c) Bolsas FAPEG: 78 Doutorado (Edital FAPEG 01/2021), 45 Mestrado e 39 Doutorado (Edital 01/2022), 71 Mestrado e 29 Doutorado (Edital 01/2023), 46 Mestrado e 35 Doutorado (Edital 01/2024), totalizando 162 bolsas de Mestrado e 181 bolsas de Doutorado.

O Programa UFG Doutoral (Resolução CEPEC/UFG nº 1779/2022) é um conjunto de ações institucionais integradas que oferecem suporte à formação doutoral, com o objetivo de fortalecer e ampliar o desenvolvimento pessoal e profissional de estudantes de doutorado e seus orientadores. **A UFG é a primeira iniciativa voltada à formação doutoral no Brasil e na América Latina. Em 2024, foram registradas 1.541 inscrições para 600 vagas em mais de 12 atividades**, incluindo Redação Científica, Inteligência Artificial aplicada à pós-graduação, Empreendedorismo e Inovação para a academia, entre outras. De 2019 a 2024, mais de 9.700 inscrições foram realizadas, envolvendo a participação de mais de 60 programas de pós-graduação diferentes.

A UFG recebeu da CAPES, em 2024, um orçamento de **R\$ 2.027.472,00 (dois milhões, vinte e sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais)**, referente aos recursos do **Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) destinados ao custeio dos Programas de Pós-Graduação.**

Na avaliação da Capes (2017-2020), a pós-graduação na UFG ganha destaque pelo aumento de **62% no número de PPGs com conceito 5 a 7, pelo crescimento de 300% no número de programas que receberam conceitos de excelência (notas 6 e 7) e pela elevação de 8 PPGs do conceito 3 para 4 em relação à avaliação anterior.** Este fato

impactou diretamente o recurso institucional PROAP Institucional, uma vez que esses programas recebem os recursos via cartão pesquisador. Os programas incluídos neste destaque são os de Pós-Graduação em Física, Geografia, História, Letras e Linguística, Medicina Tropical, Saúde Pública e Química.

O curso “Gestão Financeira e Prestação de Contas (CAPES)” foi ministrado em 2024 como uma das iniciativas do Programa de Apoio à Gestão na Pós-Graduação (PAGPG). Teve como objetivo atender às exigências da agência de fomento quanto ao uso do cartão pesquisador e ao seu sistema de prestação de contas, contando com a participação de 45 docentes e técnicos administrativos vinculados aos PPGs.

A UFG concederam apoio institucional aos(as) discentes regulares da Pós-Graduação Stricto Sensu pertencentes aos grupos minorizados definidos na Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás (Resolução CONSUNI UFG nº 07R/2015), em conformidade com o Plano de Gestão (2022-2025), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023-2027) e a Portaria CAPES nº 156/2014 (Regulamento do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP).

Os beneficiários são discentes regulares da Pós-Graduação Stricto Sensu pertencentes aos grupos minorizados definidos na Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação: pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, negras quilombolas e demais integrantes de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), pessoas em situação de migração forçada, ciganas, mulheres mães e tutores(as), pessoas trans (travestis e transexuais), surdas e pessoas com deficiência. Foi executado todo o recurso disponível no âmbito do Edital (R\$ 100.000,00).

Com relação ao envolvimento de atores em pesquisa e desenvolvimento tecnológico externos à UFG, o programa “Conecta Pós” potencializa as parcerias de inovação dos Cursos e PPGs da UFG com governos, iniciativa privada e terceiro setor, em prol do desenvolvimento da região Centro-Oeste. Desse modo, o programa estreita laços dentro da própria comunidade acadêmica, conferindo uma lógica institucional às parcerias de

inovação e fortalecendo a conexão entre as demandas por cursos e pesquisas da sociedade com a pós-graduação da UFG. Essa iniciativa oferece suporte especializado para a gestão de processos e para a elaboração de minutas, planos de trabalho e demais documentos pertinentes à celebração das parcerias e convênios.

### **Recurso para bolsas de pesquisa**

**Em 2024 UFG foi contemplada em Editais de fomento para pesquisa na Pós-Graduação no valor aproximado de R\$ 31.788.022,44.** Os editais visam financiar as pesquisas acadêmicas e o desenvolvimento dos projetos estratégicos para a instituição, dentre os principais destaques:

- PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA: GOIÁS E URUGUAI - FAPEG;  
*(5 proposta selecionadas R\$ 88.757,00)*
- *Internacionalização de Programas Nota 5 - FAPEG (R\$ 733.321,04)*
- *Bolsas FAPEG (R\$ 2.318.400,00 em bolsas de mestrado e R\$ 5.208.000,00 em bolsas de doutorado)*
- Seleção PDSE 2024.1 - Edital CAPES 30/2023 (32 estudantes aprovados na UFG, bolsa em valor variável a depender do país e moeda, mas provavelmente valor maior que R\$1.400.000,00).
- Seleção PDSE 2024.2 - Edital CAPES 06/2024 (28 estudantes aprovados na UFG, bolsa em valor variável a depender do país e moeda, mas provavelmente valor maior que R\$1.350.000,00)
- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO - Edital CAPES 16/2023 (3 propostas da UFG aprovadas com valor total de até R\$ 5.796.514,80, cada proposta, a ser repassado ao longo de 4 anos)
- PDPG POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE - Edital CAPES Nº 17/2023 (2 propostas da UFG aprovadas com valor total de R\$ 1.650.000,00, cada proposta)

### **Colóquio de Avaliação da Pós-Graduação**

Realizado anualmente pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, o 6º Colóquio de Avaliação da Pós-Graduação foi realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2024. O evento é realizado anualmente e com o objetivo de discutir caminhos para fortalecer a pós na Universidade, por meio da avaliação e do planejamento das iniciativas formativas. As atividades são direcionadas para docentes, discentes, secretários(as), coordenadores(as) e vice-coordenadores(as) de programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), de residências profissionais e de cursos de especialização, além de diretores(as) de unidades acadêmicas, unidades acadêmicas especiais e órgãos da UFG. O evento conta com uma ampla programação composta por palestras e mesas redondas com especialistas em gestão das modalidades stricto e lato sensu, bem como personalidades de renome no âmbito científico e acadêmico.

Para proferir conferência magna na sexta edição, tivemos a participação do Diretor de Avaliação da CAPES, Prof. Dr. Antônio Gomes de Souza Filho. Outra presença marcante foi do CEO da Stela TEK, Marcos Luiz Marchezan, um dos criadores das Plataformas Lattes e Stela Experta. Além disso, três outras conferências subsidiaram os PPGs para a elaboração do relatório de encerramento do Quadriênio CAPES 2021-2024. Duas delas, envolvendo a PRPG/UFG, a Editora/UFG e a SECPLAN/UFG consistiram na apresentação de materiais para a autoavaliação e o planejamento estratégico dos PPGs, incluindo um e-book e templates direcionados para o preenchimento dos PPGs, o que foi inclusive praticado pelos coordenadores em uma oficina prática guiada pela PRPG/UFG e a SECPLAN/UFG. Outra atividade foi a exemplificação da redação do relatório descritivo do quadriênio pelo Pró-reitor de pós-graduação da UFG, passando pela conceituação e descrição das atividades e métricas em diálogo com a ficha de avaliação da área de Química na CAPES.

### **Internacionalização da Pós**

Em 2024, foram divulgadas pela UFG oportunidades para mobilidade nos PPGs, por meio de cooperações envolvendo o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB, do qual a UFG faz parte. Ao todo, **a UFG aprovou 18 discentes, de 8 países diferentes, na terceira edição do programa GCUB-Mob, para ingresso em 9 PPGs diferentes da UFG.**

Outra iniciativa foi a publicação dos Editais PRPG nº 03/2024 e PRPG nº 10/2024, em complemento, respectivamente aos Edital CAPES nº 30/2023 e CAPES 06/2024 acerca das duas edições do ano de 2024 do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE). Após as seleções internas na UFG, foram aprovadas 60 candidaturas, sendo 32 na primeira edição (Edital CAPES 30/2023) e 28 na segunda edição (Edital CAPES 06/2024) para período de doutorado no exterior em universidades de renome internacional, localizadas em países como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Itália, Espanha, Portugal, entre outros.

Atualmente, **a UFG publica 34 revistas oficiais que compõem o Portal de Periódicos e recebem apoio institucional**, desde 2003 utilizando de seus recursos próprios por meio do projeto "Portal de Periódicos da UFG: sustentabilidade e visibilidade". O apoio na manutenção e no desenvolvimento das revistas científicas se dá em duas instâncias: a primeira, o aporte para a contratação do sistema que faz a gestão das revistas, seguido por meio dos serviços de editoração e revisão. e na segunda, instância, foca-se nos instrumentos que permitem as inovações na comunicação científica como, o uso dos identificadores persistentes, softwares de similaridade para teses/dissertações e para os periódicos.

#### ***UFG 04. Valorizar a docência***

##### **Aprimorar a formação na docência**

Tabela 15

|   |  |             |             |                        |                   |
|---|--|-------------|-------------|------------------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 04 Valorizar a docência  |             |             |                        |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | PROGRAD 07. Aprimorar a formação na docência   |             |             |                        |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>Descrição do cálculo - métrica</b>  | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b>            | <b>2025[meta]</b> |
| Número de docentes bolsistas da Educação Básica que desenvolvem projetos e programas            | Cômputo direto (numérico) PIBID Edital Prograd 17/2022   | 36          | 48          | 48 (até 3/2024)        | a definir         |
|   | Cômputo direto (numérico) PIBID Edital Prograd 10/2024   |             |             | 72 (a partir de 11/24) | 72                |
|   | Cômputo direto (numérico) RP. Edital 24/2022 Capes.  | 39          | 39          | 39                     | 00                |
| Número de docentes bolsistas da UFG que desenvolvem projetos e programas PIBID                  | Cômputo direto (numérico) Processo SEI Certidão de Atas dos CD indicando os coord. área do PIBID em atendimento ao edital Capes 10/2024 23070.026683/2024-82 | -           | -           | 24 (a partir de 11/24) | 24                |
|   | Cômputo direto (numérico) RP. Edital 24/2022 Capes.  | 18          | 18          | 18                     | a definir         |
| Número de ações de formação continuada para a docência ofertados                                | Cômputo direto (métrica numérica)  | 9           | 12          | 13                     | a definir         |
| Número de produtos educacionais/materiais instrucionais gerados                                 | Cômputo direto (métrica numérica)  | 3           | 10          | 4                      | a definir         |
| Número de inscritos no Encontro de Licenciaturas e Educação Básica                              | Cômputo direto (métrica numérica)  | 484         | 399         | 522                    | a definir         |
| Número de trabalhos publicados no E-Book do Encontro de Licenciaturas e Educação Básica (TOTAL) | Cômputo direto (métrica numérica)  | 25          | 91          | 122                    | a definir         |

Houve um envolvimento significativo de docentes em programas de docência, crescendo em torno de 10 a 15%. O ELEB teve uma participação maior em 2024, em torno de 35%. Em termos de publicações, aumentou-se em 27% o número de publicações

### **Iniciação à Docência**

Em 2024, 24 cursos de licenciatura da UFG foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), totalizando 624 bolsas destinadas a estudantes. Deste total, 20 cursos estão sediados em Goiânia e quatro no Câmpus Goiás. Vinculado à Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), o Pibid tem como finalidade incentivar a prática docente e promover a integração dos licenciandos ao ambiente das escolas públicas, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial dos professores e para a elevação da qualidade da Educação Básica. Na UFG, o projeto teve início em novembro, conforme estabelecido no Edital Pibid Prograd/UFG nº 18/2024.

### **Fortalecer ações de valorização docente.**

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                                      | UFG 04 Valorizar a docência                          |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | PROGRAD 08. Fortalecer ações de valorização docente. |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de encontros que dêem visibilidade às boas práticas de ensino | 3  | 17          | 25          | 30                |
| Número de projetos de ensino em execução                             | 356  | 409         | 450         | 600               |

Além das duas semanas de planejamento, foram realizadas 06 visitas às unidades acadêmicas: Fanut (3 vezes), FE, FM (2 vezes), e 3 rodas de conversas, participação no Conpeex, Encontro das Licenciaturas e Educação Básica e Curso (ELEB) para a formação de coordenadores.

**Aumentar convênios para estágio na UFG**

Tabela 16

|   |   |             |             |                   |
|---|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 22 Ampliar a articulação interinstitucional     |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | PROGRAD 10. Aumentar convênios para estágio na UFG. |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de convênios para estágio (por esfera administrativa)              | 215   | 245         | 237         | 240               |
| Número de peticionamento de contrato de estágio não Obrigatório - Goiânia | 3153  | 3726        | 4000        | 4100              |

### 3.7.7.2 Pesquisa e Inovação

#### ***UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação***

A Universidade Federal de Goiás (UFG) tem ampliado de forma contínua seus esforços para fortalecer a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a promoção da inovação. Por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, da valorização dos programas de pós-graduação e da consolidação de parcerias estratégicas, a Universidade tem impulsionado a produção de conhecimento com foco em soluções para os desafios da sociedade. O apoio institucional à pesquisa, o incentivo à internacionalização e a criação de ambientes propícios à inovação têm sido pilares fundamentais para a expansão qualitativa e quantitativa das atividades de pesquisa na UFG.

#### **Ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação**

Com um total de **2.848 projetos de pesquisa em execução no final de 2024**, a UFG apresentou crescimento significativo da produção científica, tendo sido publicados 4.632 artigos indexados em periódicos, mostrando um crescimento em relação a 2023 de 10% (nesse sentido, salienta-se que, contrariamente, a produção científica nacional vem caindo desde 2021). Adicionalmente, foram publicados um total de **1.642 livros ou capítulos**.

Com relação ao Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) observou-se um aumento no número de planos de trabalho submetidos e, conseqüentemente, do número de estudantes participantes, além da ampliação do número de bolsas do programa. Destaca-se, também, em termos de qualidade, o reconhecimento de estudantes e orientadores participantes do PIP pelo Prêmio Jovem Cientista do CNPq 2023/2024.

Referente à captação de recursos financeiros, evidenciam-se os cerca de **R\$ 148,5 milhões em PD&I** em cerca de **100 instrumentos contratuais** (quantificados por meio de instrumentos contratuais que tiveram parecer emitido pelo NIT-UFG, vinculado à PRPI). Ademais a aprovação de mais de **R\$ 50 milhões em projetos submetidos a Chamadas da FINEP**, para investimento em infraestrutura de pesquisa da universidade é um resultado

muito positivo. Associado ao empreendedorismo, outra relevante conquista foi a obtenção da certificação CERNE 3 pelo Centro de Empreendedorismo e Incubação da UFG.

Tabela 17

|  |  |              |              |                   |
|--|--|--------------|--------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação            |              |              |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | PRPI 01. Ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação |              |              |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b>  | <b>2024</b>  | <b>2025[meta]</b> |
| <b>Número de projetos de pesquisa em execução</b>                        | <b>3.074</b>   | <b>2.707</b> | <b>2.848</b> | <b>2.800</b>      |
| <b>Número de artigos publicados em periódicos indexados</b>              | <b>4.014</b>   | <b>4.207</b> | <b>4.632</b> | <b>4.600</b>      |
| Índice de docentes coordenadores de projetos de pesquisa em execução (%) | -  | 74           | 61           | 70                |
| Número de bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq                 | 187  | 195          | 191          | 195               |
| Número de bolsistas em desenvolvimento tecnológico no CNPq               | 7  | 7            | 7            | 7                 |
| Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq                        | 284  | 302          | 303          | 303               |
| Número de capítulos de livros e livros completos                         | 1.865  | 1.597        | 1.642        | 1.600             |

O Centro de Produção e Ciência em Biomodelos (CPCBio), que se dedica à produção, reprodução e fornecimento de roedores convencionais (ratos e camundongos) para uso em atividades de ensino e pesquisa, **produziu 8.500 animais**. Do total de animais produzidos, 4.447 foram solicitados para atividades de ensino e pesquisa, sendo 71% pela UFG e 29% por outras instituições parceiras da UFG. Já o excedente foi utilizado para renovação e manutenção das colônias de reprodução de cada linhagem, bem como, para o fornecimento a órgãos como o Centro de Triagem de Animais Selvagens (CETAS) – Unidades Goiânia e Catalão e ao Zoológico de Goiânia.

#### *Laboratórios de pesquisa*

Melhoria das condições dos laboratórios de pesquisa por meio da Execução dos projetos FINEP captados pela PRPI em editais de anos anteriores, que juntos somam **R\$ 29.425.862,69**. Dentre tais projetos em execução, destacam-se o de Infraestrutura para áreas temáticas de pesquisa básica e aplicada na UFG (IPTSP; ICB; IF; IQ), o do Parque Tecnológico Samambaia/UFG - Ampliação da capacidade de geração de empreendimentos inovadores e o de Estruturação de centros multiusuários de pesquisa na UFG (EA; ICB; IPTSP; FO; IESA; EVZ).

Adicionalmente, em 2024, foram elaborados novos projetos para as chamadas lançadas pela FINEP e **captados um total de R\$ 49.412.706,90**. Entende-se que essas iniciativas coletivas e com suporte institucional para a captação e investimento de recursos tem contribuído com a melhoria das condições de pesquisa e viabilizado o desenvolvimento de projetos inovadores nas diferentes áreas do saber.

#### *Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD)*

Ampliação da capacidade instalada e de operação de forma segura do Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD) com a **aquisição de uma nova UPS de 60 kVA (três módulos de 20 kVA)**, bem como a readequação dos circuitos elétricos internos, a instalação de um novo quadro de distribuição geral do datacenter e do banco de 38 baterias para 15 minutos de autonomia. O investimento na ampliação da

infraestrutura do LaMCAD tem sido objetivo constante de seu Comitê Gestor, seja por meio da captação de recursos via projetos e editais de fomento, seja por meio de fonte própria. Prova disto é a captação, via edital Finep, chamada sobre Centros Temáticos, na área de **Transformação Digital 2024, de R\$ 14.583.503,15**. Esse recurso será utilizado para aquisição de equipamentos computacionais voltados para inteligência artificial, computação de alto desempenho e computação em nuvem como parte da transformação do LaMCAD em Centro de Computação Avançada para o Brasil Central.

#### *Ações de ética e integridade acadêmica na UFG*

Comitê de Integridade Acadêmica (CIA), atuou de forma a amplificar sua presença e orientação perante a comunidade acadêmica e gestão institucional em cumprimento à sua finalidade

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UFG), voltado para as questões de pesquisa com seres humanos, empreendeu esforços para recompor e capacitar seus membros, promover a capacitação da comunidade acadêmica de diferentes unidades institucionais para o uso da Plataforma Brasil, adequar a estrutura interna de gestão e garantir a continuidade da execução do projeto “Gestão e organização dos documentos arquivísticos impressos do comitê de ética da UFG (CEP/UFG)”.

A Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA) tem a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na Lei n.º 11.794/2008, nas demais normas aplicáveis e nas Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA).

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) promoveu o treinamento anual de biossegurança de forma contínua através de videoaulas seguidas de avaliação remota. Discentes, técnicos de laboratórios e docentes com nota mínima 7 após avaliação obtiveram certificado de treinamento em biossegurança. Também realizou vistorias aos laboratórios vinculados ao Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) e confeccionou o relatório técnico anual de atividades, enviado à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

### *Projetos e grupos de pesquisa*

Fortalecimento da gestão de projetos e grupos de pesquisa por meio do apoio institucional para formação e manutenção de grupos de pesquisa, elaboração de propostas e captação de recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Fruto de tais ações, a UFG **finalizou o ano de 2024 com 303 grupos de pesquisa ativos, 198 bolsistas CNPq de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, 2.848 projetos de pesquisa em execução, além de 1.642 livros ou capítulos de livros e da publicação recorde de 4.632 artigos em periódicos**, o que representa um acréscimo de quase 10% em relação ao número de artigos publicados no ano anterior.

### *Programa Diálogos em Pesquisa e Inovação*

Promoção de qualificação e orientação técnica em pesquisa, empreendedorismo e inovação por meio da realização de **9ª edições do Programa Diálogos em Pesquisa e Inovação, que alcançou 5.722 inscritos e mais de 10.197 visualizações** no acumulado das suas edições do ano corrente, com alcance tanto da comunidade interna e externa, nacional e internacional.

### *Museu Antropológico da UFG (MA/UFG)*

O ano de 2024 foi marcado por desafios significativos no Museu Antropológico da UFG (MA/UFG), mesmo com reformas estruturais em andamento, o museu alcançou importantes avanços em áreas estratégicas. Ao todo o MA/UFG realizou 117 eventos e ações educativas, que impactaram cerca de 4 mil pessoas. Também, como parte das ações institucionais foram captados recursos via edital Finep para investimento no projeto “Recuperação e Preservação de Acervos Históricos e Culturais” na ordem de R\$ 1,7 milhões.

### **Elevar o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) na instituição**

Tabela 18

|  |   |             |             |                   |
|--|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                      | UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação         |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>                           | PRPI 02. Elevar o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) na instituição |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                                     | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de planos de trabalho recomendados para o PIP | 1.172   | 1.542       | 1603        | 1.600             |
| Número de estudantes participantes do PIP            | 1.047   | 1.407       | 1.423       | 1.500             |
| Número de orientadores participantes do PIP          | 606   | 718         | 729         | 750               |
| Índice de docentes orientadores do PIP (%)           | -   | 55          | 31          | 50                |

### **Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação (PIP/UFG)**

O Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação (PIP/UFG) apresentou resultados relevantes no ano de 2024, comprovando a sua consolidação e o seu potencial de expansão. Para o ciclo 2023-2024 do PIP-UFG, foram recomendados 1542 planos de trabalho nas diferentes áreas do conhecimento. Este número reflete um crescimento de mais de 30% no quantitativo de estudantes envolvidos com o desenvolvimento de atividades de pesquisa na UFG. O aumento ocorreu em todas as modalidades, mas com destaque para a Iniciação Científica Júnior (IC-EF e IC-EM) que ampliou em 94% o número de planos de trabalho participantes do programa, refletindo ações de esclarecimento e sensibilização com a comunidade UFG, realizadas pela PRPI. Para o 2023/2024, a UFG foi contemplada com suplementação dos recursos destinados à Chamada CNPq N° 34/2022 - Programa Institucional de Iniciação Científica e, dessa forma, atualmente o PIP-UFG gerencia 576 bolsas, das quais, 453 constituem cotas de bolsas CNPq distribuídas nas diferentes modalidades (IC, IT, AF, IC-Jr) e 123 cotas de bolsas

institucionais (UFG). Ainda como parte das iniciativas da política de expansão do PIP a UFG criou a modalidade PIBITI-AF, com disponibilização de 8 bolsas, para planos de trabalhos aprovados que versem sobre inovação tecnológica, mas que inclui em seu desenvolvimento estudantes oriundos da política de ações afirmativas da universidade.

### **Consolidar a Unidade de Conservação (UC)**

Tabela 19

|  |   |             |                   |
|--|---|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | PRPI 03. Consolidar a Unidade de Conservação (UC)               |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2023</b>   | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de pessoas impactadas com as atividades da UC   | 2.635   | 2550        | 2.700             |
| número de coleções do acervo do Herbário (mil)   | 80  | 84          | 88                |
| Número de coleções inseridas no acervo Herbário  | 1712  | 4026        | 5000              |
| Número de intercâmbios nacionais e internacionais da curadoria                                       | 166   | 85          | 120               |
| Número de coleções botânicas informatizadas  | 2230  | 4189        | 5500              |
| Número de coleções botânicas fotografadas em alta resolução para acesso público (speciesLink - CRIA) | 6460  | 9900        | 11000             |
| Número de projetos de pesquisa apoiados pela UC  | 21  | 27          | 30                |

*Unidade de Conservação (UC)*

A Unidade de Conservação (UC) compreende o Herbário da Universidade Federal de Goiás (UFG), a Reserva Biológica da Serra Dourada e o Bosque Auguste de Saint-Hilaire. Essas estruturas atuam de forma integrada para promover atividades de educação ambiental, inserção de espécimes na coleção científica e conservação da biodiversidade vegetal do Cerrado brasileiro. Além disso, a UC desempenha um papel estratégico no suporte às atividades de ensino e pesquisa, impactando positivamente o número de pessoas atendidas e os projetos científicos realizados, com destaque para iniciativas de iniciação científica, programas de mestrado e doutorado.

#### *Herbário da UFG*

O Herbário UFG, reconhecido como referência na Região Centro-Oeste do Brasil, abriga uma coleção de plantas amplamente estudadas por pesquisadores da própria universidade e de instituições externas. Essa coleção contribui significativamente para a identificação de novas espécies, como de três espécies inéditas do Cerrado a partir de coletas realizadas na Reserva Biológica da Serra Dourada. Adicionalmente, o potencial econômico sustentável da flora regional tem sido investigado com ênfase na descoberta de metabólitos secundários de interesse medicinal em projetos de pesquisa. Os resultados alcançados incluem a descrição de espécies vegetais, contribuindo com trabalhos taxonômicos, de flora, medicinais, químicos, dentre outros, conforme relatado por dados institucionais do Herbário UFG (2024), além do suporte direto a projetos de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutorado. O impacto educativo é evidenciado por programas regulares de visitas técnicas, que já atenderam mais de 2.000 estudantes de diversos níveis de ensino, promovendo a conscientização ambiental e o engajamento com a conservação do Cerrado.

***UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação***

**Ampliar a capacidade de execução das atividades fins do Parque Tecnológico Samambaia (PTS)**

Tabela 20

|  |   |             |             |                   |
|--|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | PRPI 04. Ampliar a capacidade de execução das atividades fins do Parque Tecnológico Samambaia (PTS) |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de estruturas de apoio ao Empreendedorismo e Inovação Instaladas no PTS | 7   | 8           | 8           | 10                |
| Número de visitas de comitivas oficiais ao PTS                                 | 30  | 27          | 28          | 30                |
| Número de análises realizadas pelo CRTI  | 6.552   | 6.147       | 5.423       | 5.550             |
| Número de análises para empresas pelo CRTI                                     | 4.058   | 2.895       | 1.858       | 1.920             |
| Número de análises feitas para pesquisa acadêmica pelo CRTI                    | 2.494   | 3.252       | 3.565       | 3.630             |

*Parque Tecnológico Samambaia (PTS)*

Em cumprimento a sua estratégia de consolidação, o Parque Tecnológico Samambaia (PTS) atuou em duas frentes fundamentais: **ampliação da infraestrutura e da capacidade de instalação de empreendimentos inovadores em seu espaço físico e na promoção de ações de gestão e interação com o ecossistema.**

Na primeira frente, o PTS atuou de forma articulada com o Comitê Executivo do Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD/UFG), através da submissão e captação de recurso por meio da proposta nº. 0901/24 - Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2023. O projeto prevê investimentos de aproximadamente R\$ 14,5 milhões para a aquisição de equipamentos e instalações voltados à ampliação da estrutura de Data Center do LaMCAD localizada no PTS/UFG.

#### *Espaço de coworking no PTS/UFG*

Em 2024, o PTS/UFG passou a contar com um **espaço de coworking** para atender demandas por postos de trabalho de empreendedores, startups e empresas de base tecnológica. Esse ambiente de inovação entrou em operação no mês de julho e está localizado em uma sala de aproximadamente 50 m<sup>2</sup> no Edifício da Agência UFG de Inovação. O coworking possui 15 postos de trabalho, além de uma sala de reuniões para até 15 pessoas. As reservas de espaço são requisitadas por meio de formulário eletrônico disponível no site oficial do PTS/UFG. A expectativa é atender as demandas de instalação de startups e empresas de base tecnológica na modalidade residente do CEI/UFG e PTS/UFG a partir de 2025.

#### *Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)*

Como mecanismo de pesquisa e prestação de serviços voltado para o desenvolvimento tecnológico e inovação, o **Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)**, ao longo de 2024, realizou **5.423 análises** em seus diferentes laboratórios, sendo 34% para atendimento de demanda de empresas e 66% relacionadas a pesquisa acadêmica. Os setores que mais demandaram análises do CRTI foram: serviços analíticos (33%), mineralogia (29%), indústria farmacêutica (26%), agropecuária (6%), construção civil (0,8%), petróleo (0,5%) e alimentos (0,5%).

#### **Fortalecer o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI)**

Tabela 21

|   |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação        |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | PRPI 05. Fortalecer o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI) |             |             |                   |
| <b>Nome do Indicador</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de projetos/empresas incubadas   | 27   | 23          | 17          | 25                |
| Número total de empresas graduadas  | 33   | 33          | 38          | 40                |
| Número total de empresas juniores   | 24   | 24          | 23          | 24                |
| Número de eventos para desenvolvimento de competências empresariais                           | -  | 16          | 36          | 38                |
| Número de atividades de fortalecimento da cultura empreendedora para comunidade universitária | -  | 7           | 10          | 12                |
| Número de atividades de sensibilização para o empreendedorismo                                | -  | 10          | 16          | 20                |

*Centro de Empreendedorismo e Incubação da Universidade Federal de Goiás (CEI-UFG)*

O conjunto de ações implementadas ao longo dos últimos dois anos demonstrou uma gestão estratégica eficiente, que culminou na certificação **CERNE 3 do Centro de Empreendedorismo e Incubação da Universidade Federal de Goiás (CEI-UFG), em 2024.**

A certificação recebida reforça a capacidade institucional de promover inovação, sustentabilidade e impacto positivo na economia local e regional. A obtenção dessa certificação também evidencia o compromisso com boas práticas de governança, aprimoramento contínuo dos processos e suporte qualificado às startups incubadas. O CERNE é uma espécie de selo de qualidade da incubadora para com as boas práticas de

empreendedorismo emitido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

#### *Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU)*

A realização da 11ª edição da Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU), em 2024, foi destaque com participação de recorde de pessoas e equipes (162 pessoas inscritas, distribuídas em 44 equipes, sendo 19 na categoria Negócio Inovador e 25 na de Negócio de Impacto Socioambiental). Ao todo, oito estados foram representados na competição (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, São Paulo e Sergipe), por meio de 23 instituições. Ao longo de dois meses, os participantes, de 47 cursos diferentes, passaram por capacitações, mentorias e construção de pitches, para desenvolver as ideias apresentadas no momento da inscrição.

#### *Empresas Juniores*

O suporte às Empresas Juniores tem sido imprescindível à alavancagem das 23 empresas juniores constituídas na UFG. Adicionalmente, foi viabilizada viagem para 43 membros de EJs participarem no Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ), realizado em Florianópolis/SC, que promoveu capacitações e qualificações para a formação complementar dos estudantes, nas instituições de ensino superior sobre empresas juniores. Essas iniciativas refletem o empenho contínuo do CEI-UFG em promover o empreendedorismo, evidenciando seu papel fundamental no fortalecimento do ecossistema de inovação e na inspiração de futuros empreendedores.

#### **Ampliar as ações de ideação e prototipagem da Rede IPElab**

Tabela 22

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação        |
| <b>Objetivo Específico</b>      | PRPI 06. Ampliar as ações de ideação e prototipagem da Rede IPElab |

| Indicador  | 2022 | 2023 | 2024 | 2025[meta] |
|--|------|------|------|------------|
| Número de unidades da rede de laboratórios IPElab              | 5    | 7    | 7    | 7          |
| Número de oficinas makers desenvolvidas                        | 15   | 11   | 34   | 15         |
| Número de visitas técnicas recebidas                           | 15   | 18   | 21   | 22         |
| Número de serviços de prototipagem                             | 117  | 132  | 207  | 200        |
| Número de orientações técnicas em desenvolvimento <i>maker</i> | 68   | 60   | -    | 70         |
| Número de pessoas impactadas com as atividades do IPElab       | 3487 | 4998 | 6014 | 1000*      |

*Rede IPElab (Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo)*

A Rede IPElab (Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo) atua com ações para promover a cultura maker, promover a prospecção e a sensibilização de pessoas para o empreendedorismo inovador junto à comunidade interna e externa da universidade. Entre as suas iniciativas de destaque no ano de 2024 está a continuidade da implementação do projeto “Adaptação da capacidade instalada de prestação de serviços de prototipagem da Rede IPElab da UFG”, aprovado em 2021 pela Finep, com recursos de R\$ 1.995.472,40, liberados em 2023. Parte desse recurso foi destinado ao investimento para renovação e aquisição de equipamentos para desenvolvimento das atividades de prototipagem e prestação de serviços. A outra parte do recurso foi destinada à contratação de pessoal, gerando maior capacidade de operação, sobretudo em sua unidade sede.

A Rede IPElab conta com um total de sete laboratórios (instalados na capital e no interior do estado), sendo: três no Campus Samambaia (Parque Tecnológico Samambaia, Faculdade de Artes Visuais e Escola de Agronomia), Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA), no Campus Colemar Natal e Silva, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), no Campus de Aparecida de Goiânia, uma na Cidade de Goiás e uma em Jataí.

Com sua expansão, aquisição de novos equipamentos e contratação de pessoal, conforme mencionado, a Rede IPELab amplia sua capacidade de incentivar ideias empreendedoras e apoiar iniciativas inovadoras, fornecendo equipamentos e capacitação para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Os espaços são abertos e colaborativos, com o objetivo de articular o chamado movimento maker – a ideia do “faça você mesmo” – à transferência do conhecimento científico gerado na UFG, além do apoio à geração de negócios e produtos inovadores.

No decorrer de 2024, a Rede IPElab realizou **34 oficinas maker, 207 serviços de prototipagem e realizados 148 cadastro de novos usuários**. No projeto IPEVolante, foram mais de **4350 mil pessoas impactadas, de 21 cidades goianas**.

**Aprimorar as atividades do Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT)**

Tabela 23

|  |  |             |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação  |             |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | PRPI 07. Aprimorar as atividades do Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT) |             |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2021</b>  | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de comunicações de invenções/criações   | -  | 26          | 28          | 47          | 50                |
| Número de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG (no ano) em andamento        | 27   | 18          | 30          | 37          | 40                |
| Número total de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG em andamento acumulado | 282  | 309         | 327         | 362         | 400               |

|   |    |     |     |     |     |
|---|----|-----|-----|-----|-----|
| Número de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada (no ano)               | 4  | 15  | 22  | 16  | 20  |
| Número total de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada acumulada        | 93 | 108 | 130 | 145 | 150 |
| Número de demandas de parceria e transferência de tecnologia                            | -  | 71  | 65  | 99  | 100 |
| Número de pareceres emitidos para instrumento contratual                                | -  | 79  | 80  | 135 | 100 |
| Número de instrumentos contratuais de transferência de tecnologia                       | 14 | 9   | 8   | 8   | 10  |
| Número de instrumentos contratuais geradores de receita por transferência de tecnologia | 4  | 8   | 6   | 5   | 10  |

*Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT)*

Com a adequação das atribuições e estabelecimento de novos fluxogramas de tramitação dos processos feita nos últimos três anos pelo Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT), a gestão dos instrumentos de acordos e parcerias para as atividades de pesquisa, bem como a gestão da propriedade intelectual foram dinamizadas.

Durante o ano de 2024 o SPITT recebeu, via Plataforma PITT, o total de 47 comunicados de invenção/criação, em sua grande maioria do tipo “programa de computador” e “marca”. Todos os comunicados de patente foram analisados e avaliados pelo Comitê Interno de Propriedade Intelectual – CIPI em suas atividades ordinárias. Ao longo do ano, foram depositados 37 pedidos de propriedade intelectual junto ao INPI, sendo: 11 de patente de invenção e modelo de utilidade, 12 programas de computador, 12 marcas e 2 desenhos industriais. Ainda no ano de 2024 a UFG obteve a concessão de 16

patentes e registros, sendo 02 patentes de invenção e 14 registros. Os registros foram de 12 programas de computador e 2 marcas.

No que se refere à transferência de tecnologia, enquanto parte do processo decorrente de parcerias de PD&I ou licenciamento de exploração das tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFG (com ou sem exclusividade), bem como, know-how, no ano de 2024 registrou-se a abertura de 99 demandas no módulo de Acordos de Parceria, Transferência de Tecnologia e outros via Plataforma PITT. Deste total, 82 tiveram como finalidade formalizar parcerias para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I, com ou sem transferência de tecnologia. As demais estão distribuídas entre demandas de interesse em licenciamento de tecnologia, utilização de laboratório, prestação de serviço tecnológico e outras.

### 3.7.7.3 Extensão, arte e cultura

#### ***UFG 07. Ampliar as atividades de extensão***

Em 2024 a UFG fortaleceu suas atividades de extensão, promovendo a popularização da ciência e das ações sustentáveis e culturais. Foram registradas **2.610 atividades de extensão em 2024**, representando um crescimento de 6,4%. O percentual de discentes da graduação em ações de extensão atingiu 72%, enquanto a UFG teve impacto em 122 municípios goianos. Na área cultural, 418 projetos artísticos foram promovidos, impactando cerca de 247 mil pessoas, reforçando a relevância sociocultural da UFG com as iniciativas de extensão, eventos institucionais e programação diversificada do Centro Cultural.

#### **Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária**

Tabela 24

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária |
| <b>Objetivo Específico</b>      | PROEC 01. Promover a popularização da ciência por meio da  |

|  | extensão universitária |             |             |                   |
|--|------------------------|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>            | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número atividades de extensão (projeto, curso, evento, prest. serviço e programas)           | 2.038                  | 2.452       | 2.610       | Por demanda       |
| Número de pessoas atendidas por atividades de extensão.                                      | 848                    | 1.023,7     | 1.066,3     | Por demanda       |
| Percentual de estudantes em ação de extensão (comparado ao total de estudantes da graduação) | 59%                    | 73,9%       | 72%         | Por demanda       |
| Número de estudantes envolvidos em atividades de extensão                                    | 13.884                 | 17.311      | 16.820      | Por demanda       |
| Número de docentes envolvidos em atividades de extensão                                      | 1409                   | 1566        | 1576        | Por demanda       |
| Número de técnicos envolvidos em atividades de extensão                                      | 1868                   | 2277        | 2422        | Por demanda       |
| Percentual de estudantes com bolsas de extensão  | 1,75%                  | 2,01%       | 2,52%       | Por demanda       |
| Número de municípios do Estado de Goiás atendidos por atividades de extensão da UFG          | 173                    | 109         | 122         | Por demanda       |
| Número de projetos de extensão com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano | 122                    | 256         | 265         | Por demanda       |

A partir da reestruturação da equipe, em 2024, as planilhas do Analisa UFG foram revisadas. A partir disso, a equipe identificou uma base de dados mais adequada e por isso a forma de cálculo de alguns indicadores foi alterada para uma melhor análise da série histórica avaliada. Essa alteração foi realizada para contabilizar a duração total da ação de extensão, já que na forma de cálculo anterior, era contabilizado apenas o ano de criação da

ação. Da forma anterior, um Projeto de extensão criado em 2020, com duração de 3 anos, seria excluído dos indicadores de 2021 e 2022, ainda que tenha sido realizado nesses 3 anos.

Assim, a reestruturação na forma de cálculo passou a ser: “Ações com status “em execução” ou “concluídas”, nas regionais Goiânia e Goiás, que tenham data de início anterior ao último dia do ano (31/12/202X), e tenham data de fim posterior ao primeiro dia do ano (01/01/202X)”, contabilizando, portanto, todas as ações que tenham sido realizadas em algum momento do ano.

Os indicadores reestruturados foram:

- “Número anual de atividades de extensão (projeto, curso, evento, prest. serviço e programas)”;
- “Público diretamente beneficiado por atividades anuais de extensão”;
- “Percentual de municípios do Estado de Goiás atendidos por atividades de extensão da UFG relacionados à temática da sustentabilidade”;
- “Quantitativo de projetos/ações de extensão direcionados a eventos de natureza artística (apresentações de espetáculos, produções audiovisuais, exposições, oficinas e cursos de artes visuais, dança, música, teatro e outras linguagens artísticas)” e
- “Quantitativo de público estimado em ações de extensão de Arte e Cultura”.

\*No ano de 2020 e 2021 muitas ações de extensão se desenvolveram com mídias remotas, ampliando o alcance do público atingido. A ação CONECTA SUS e IME-UFG foi responsável por beneficiar aproximadamente 100 milhões de pessoas durante o período de pandemia da COVID 19.

A inserção das atividades curriculares de extensão (ACEx) teve impacto no aumento de discentes de graduação participantes de ações de extensão a partir de 2022. Espera-se que ao longo dos anos o percentual continue crescente.

Os dados foram retirados do Análise e SIGAA no dia 29/01/2025

**Fortalecer as ações socioculturais com o uso de tecnologias sustentáveis**

Tabela 25

|   |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária                         |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | PROEC 02. Fortalecer as ações socioculturais com o uso de tecnologias sustentáveis |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número anual de atividades de extensão (projeto, curso, evento, prest. serviço e programas) relacionada à temática da sustentabilidade. | 62   | 78          | 75          | Por demanda       |
| Percentual de municípios do Estado de Goiás atendidos por atividades de extensão da UFG relacionados à temática da sustentabilidade.    | 30,48%   | 32%         | 29,26%      | Por demanda       |

Apesar do percentual de municípios atingidos permanecer relativamente constante, percebe-se um aumento no número de ações sustentáveis ao longo dos anos. Indicando maior impacto da Universidade nessa temática.

***UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura***

Tabela 26

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 08. Fomentar a cultura e as artes  |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | PROEC 03. Aprimorar a política cultural comprometida com a diversidade, os saberes tradicionais, a acessibilidade sociocultural com ressignificação dos espaços incluindo ações e programações de arte e cultura |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de projetos/ações de extensão direcionados a eventos de natureza artística (apresentações de espetáculos, produções audiovisuais, exposições, oficinas e cursos de artes visuais, dança, música, teatro e outras linguagens artísticas) | 323  | 382         | 418         | Por demanda       |
| Número de público estimado em ações de extensão de Arte e Cultura  | 4.367.721*   | 379.358     | 247.689     | Por demanda       |
| Número de projetos de Arte e Cultura com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano   | 39   | 58          | 67          | Por demanda       |

Apesar do aumento das ações culturais ao longo da série histórica, percebe-se uma queda no número de público atendido. O que é compreensível ao considerar o contexto da pandemia do COVID 19, em que muitas ações culturais se deram por meio de lives e transmissões via internet, com um alcance de público maior. Conforme a pandemia acabou, a UFG procurou

ampliar e retomar o uso dos espaços físicos. Assim, não houve um aumento no número de público, mas sim uma maior qualificação das atividades culturais prestadas.

#### 3.7.7.4 Internacionalização

### ***UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização***

#### **Implementar as políticas de internacionalização da universidade**

A UFG ampliou sua colaboração internacional com um aumento de 32,7% em projetos de pesquisa com participação estrangeira e 64,7% em projetos financiados internacionalmente, além de dobrar o número de eventos internacionais organizados. Destacaram-se a adesão da UFG à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza no G20 e a missão liderada pela Reitora a seis universidades chinesas, que resultou em um fortalecimento das relações da UFG com diversos parceiros chineses em áreas estratégicas como saúde, agricultura e educação, incluindo um mestrado colaborativo em Enfermagem. Essas iniciativas estão alinhadas às demandas sociais e do Governo Federal. No contexto do fortalecimento das relações com a América Latina destaca-se a reacreditação ao sistema ArcuSul dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária e a adesão ao Programa de Intercâmbio Latino-Americano (PILA). O Programa de Internacionalização em Casa (IeC) foi lançado, buscando uma reestruturação do processo de internacionalização da UFG, buscando torná-la mais inclusiva, democrática e sustentável. A instituição também firmou seu primeiro acordo com uma instituição da Oceania, vinculado ao curso de Inteligência Artificial. Na comunicação, o aumento de 33% nos seguidores do Instagram e o crescimento de 18% na publicação de oportunidades no site favoreceram a difusão de iniciativas acadêmicas e oportunidades de internacionalização para a comunidade da UFG.

Tabela 27

|  |   |             |             |                   |
|--|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização                          |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | SRI 01. Implementar as políticas de internacionalização da universidade |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de estrangeiros na UFG  | 254   | 320         | 342         | A definir         |
| Número de servidores e pesquisadores estrangeiros do quadro permanente da UFG                                      | 62  | 63          | 55          | A definir         |
| Número de discentes estrangeiros regulares na UFG (graduação e pós-graduação)                                      | 135   | 167         | 200         | A definir         |
| Número de participações da comunidade acadêmica (servidores e estudantes) em atividades no exterior                | 111   | 436         | 417         | A definir         |
| Número de participações de <b>servidores</b> e pesquisadores do quadro permanente da UFG em atividades no exterior | 37  | 311         | 298         | A definir         |
| Número de Cátedras   | 2   | 3           | 3           | A definir         |

Em 2024, a UFG manteve seu compromisso com a internacionalização, consolidando estratégias que integraram dimensões globais e interculturais em suas

atividades acadêmicas e administrativas. O número total de estrangeiros na instituição permaneceu em linha com o ano anterior, totalizando 342 indivíduos, incluindo discentes regulares, servidores, pesquisadores de quadro permanente e participantes de programas de mobilidade acadêmica. Destacou-se, contudo, o crescimento no número de estudantes regulares, impulsionado principalmente pelos programas de pós-graduação oferecidos em rede, como o GCUB Mob, que ampliaram o acesso a oportunidades estruturadas de intercâmbio.

Um avanço fundamental foi a implementação da Resolução CEPEC 1849/2023, que regulamenta os diferentes tipos de mobilidade acadêmica na UFG. Para viabilizá-la, a universidade publicou as Instruções Normativas da Graduação, garantindo diretrizes claras para a operacionalização dessas atividades. Além disso, a internacionalização foi incorporada aos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs), como parte da revisão do Regimento Geral de Cursos (RGCG), o qual está em processo de aprovação, integrando-a de forma transversal aos currículos e processos institucionais.

O ano de 2024 também marcou o lançamento do **Programa de Internacionalização em Casa (IeC)** da UFG, uma iniciativa que redefine a política de internacionalização da UFG, priorizando a democratização, a inclusão e a sustentabilidade. O programa busca sistematizar experiências acadêmicas e culturais internacionais dentro do próprio campus, organizando suas ações em quatro eixos: internacionalização curricular, conexões globais, eixo linguístico-cultural e incentivo à carreira. No âmbito curricular, destacam-se a revisão de regulamentações para incorporar componentes internacionais e a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras.

No eixo das conexões globais, a UFG investiu na capacitação de docentes para o uso de tecnologias em internacionalização virtual. Em parceria com UNESP, UFES e UEM, realizou o treinamento "Intercâmbio virtual como estratégia de internacionalização em casa: formação para docentes", que contou com 102 inscritos e 39 concluintes. Essa ação fortaleceu a preparação da comunidade acadêmica para intercâmbios virtuais e colaborações à distância, complementada por esforços para sistematizar a captação de parceiros internacionais e divulgar oportunidades de programas em rede.

O eixo linguístico-cultural trouxe avanços significativos, como a ampliação da oferta de cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE), essenciais para a integração de estudantes internacionais, e o potencial para a criação de oportunidades de formação em línguas indígenas e Libras, reforçando o compromisso com a diversidade cultural e a acessibilidade. Paralelamente, a universidade planejou estratégias para aprimorar o domínio de línguas adicionais, organizou atividades de acolhimento intercultural e promoveu eventos que valorizaram a diversidade, como o concerto em parceria com a Embaixada da Áustria, que mesclou repertórios clássicos austríacos e brasileiros.

No campo das parcerias internacionais, a UFG ampliou sua rede por meio de visitas de delegações de embaixadas, como as do Timor-Leste, Alemanha, Sérvia, República Tcheca e Áustria. Projetos emblemáticos incluíram a **inauguração da Cátedra Lídia Jorge**, em parceria com a escritora portuguesa, e a exposição "Villa Tugendhat: A Invenção do Espaço Fluido Moderno", realizada com apoio da Embaixada da República Tcheca.

Em outubro, uma delegação de **nove pesquisadores, liderada pela reitora Angelita Pereira de Lima, visitou seis universidades chinesas** (Hebei Normal University, Hebei Medical University, Hebei University of Chinese Medicine, Hebei University of Science and Technology, China Agricultural University (CAU) e Tianjin Foreign Studies University), para prospectar cooperações em áreas estratégicas como saúde, agricultura, linguística e educação. Como consequência imediata desta visita, a UFG recebeu no mesmo mês a visita de uma delegação da CAU, quando se iniciou a negociação de um acordo específico entre as universidades.

A finalização da ação SRI Itinerante, que teve como objetivo apresentar e colocar a SRI à disposição das Unidades Acadêmicas como órgão promotor e apoiador dos processos de internacionalização da UFG, bem como perceber a estruturação desses processos nas unidades, revelou desafios importantes: a maioria das unidades acadêmicas ainda carece de estruturas consolidadas para a internacionalização, dependendo majoritariamente de iniciativas individuais. A ausência de um agregador institucional local ou da gestão superior indica a necessidade de maior articulação para transformar ações pontuais em políticas perenes.

**Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG**

| Tabela 28                                 |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>           | UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>                | SRI 02. Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                          | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de acordos gerais internacionais   | 132  | 154         | 175         | A definir         |
| Número de novos acordos                   | 40   | 52          | 20          | A definir         |
| Número de acordos gerais com EUA e Canadá | 13   | 16          | 19          | A definir         |
| Número de acordos com América Latina      | 27   | 41          | 43          | A definir         |
| Número de acordos com Europa              | 78   | 80          | 91          | A definir         |
| Número de acordos com África              | 9  | 8           | 10          | A definir         |
| Número de acordos com Ásia                | 3  | 6           | 7           | A definir         |
| Número de Acordos com Oceania             | 0  | 0           | 1           | A definir         |
| Número de Acordos Multilaterais           | 2  | 3           | 3           | A definir         |
| Número de acordos internacionais de       | 92   | 118         | 136         | A definir         |

|   |    |     |     |           |
|---|----|-----|-----|-----------|
| mobilidade servidores e discentes                           |    |     |     |           |
| Número de acordos internacionais de Pesquisa & Inovação     | 87 | 118 | 137 | A definir |
| Número de acordos internacionais de Ensino                  | 85 | 119 | 135 | A definir |
| Número de acordos internacionais de Extensão                | 79 | 112 | 126 | A definir |
| Número de acordos internacionais de cotutela                | 4  | 1   | 7   | A definir |
| Número de Redes e Associações                               | 12 | 16  | 16  | A definir |
| Tempo médio de tramitação dos Acordos internacionais (dias) | 66 | 61  | 79  | A definir |

Em 2024, a UFG alcançou 175 acordos vigentes, representando um crescimento de 13% frente ao ano anterior. Observou-se uma redução no ritmo de crescimento, comportamento que reflete a maturidade institucional e a consolidação das parcerias já estabelecidas, priorizando o aprofundamento e a qualidade das relações existentes em vez da simples expansão numérica. Destaca-se, entretanto, o aumento em todas as regiões do mundo, incluindo o primeiro acordo com a Oceania, ampliando a diversificação geográfica das parcerias internacionais. Destaca-se que este acordo foi estabelecido com grupo de pesquisadores da UFG responsáveis pelo primeiro curso bacharelado em Inteligência Artificial no Brasil, e prevê mobilidade acadêmica.

Dois pontos que merecem atenção estão relacionados aos acordos de cotutela e ao tempo de tramitação dos acordos. O aumento expressivo dos acordos de cotutela deve-se principalmente à melhor sistematização dos registros. O aumento do tempo de tramitação

dos acordos está relacionado com a ocorrência, no ano de 2024, de dois acordos de maior complexidade como os de múltipla diplomação e convênios com previsão de bolsas internacionais. O cálculo da média sem a inclusão desses dois acordos mais complexos, resulta em um tempo médio de tramitação de 48 dias.

A despeito do amadurecimento das parcerias, identifica-se a necessidade de ações de ampliação e fortalecimento junto a regiões estratégicas como África, Ásia, América Latina e Oceania. Neste contexto, destacam-se avanços das parcerias com a China: foi firmado um convênio para um Mestrado Colaborativo em Enfermagem com a Universidade de Hebei; assinado acordo com Universidade de Guangdong, já com previsão de mobilidade de discentes chineses para o primeiro semestre de 2025.

Foi identificada a necessidade de desenvolvimento de solução para registro integrado dos acordos e seus produtos (TIC), visando aprimorar o monitoramento e a gestão das parcerias internacionais.

**Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos.**

Tabela 29

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | SRI 03. Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos. |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de discentes estrangeiros visitantes na UFG (graduação e pós-graduação) | 46   | 63          | 68          | A definir         |
| Número de servidores e pesquisadores   | 11   | 27          | 20          | A definir         |

|   |     |     |    |           |
|---|-----|-----|----|-----------|
| estrangeiros visitantes na UFG  |     |     |    |           |
| Número de pesquisadores, discentes e docentes da UFG em Instituições estrangeiras | 105 | 163 | 76 | A definir |
| Número de discentes em múltipla titulação no exterior (graduação)                 | 12  | 20  | 10 | A definir |
| Número de discentes em cotutela no exterior (pós-graduação)                       | 7   | 6   | 7  | A definir |
| Número de programas institucionais de intercâmbio                                 | 17  | 14  | 12 | A definir |

*Projeto Mobilidade IN*

O número de estrangeiros na UFG apresentou aumento em 2024, em grande parte devido aos editais da FAPEG. Houve também aumento no número de estudantes regulares estrangeiros, principalmente devido aos programas ofertados pela rede GCUB para pós-graduação. Os países representados pelo maior número de indivíduos da comunidade internacional em mobilidade na UFG são Argentina, Moçambique e Chile, que juntos somaram 52% desta comunidade.

*Projeto Mobilidade OUT*

Vinte quatro editais de Mobilidade Internacional para estudantes e servidores da UFG foram publicados em 2024. A participação de servidores em atividades no exterior manteve comportamento semelhante ao ano anterior (2023). Os dados mostram que 76 pesquisadores, discentes e docentes da UFG realizaram atividades em instituições estrangeiras em 2024, uma redução em comparação aos 163 registrados em 2023, o que possivelmente pode ser explicado em parte pela deficiência do registro de dados.

A redução na quantidade de programas de intercâmbio ocorreu como consequência de reformulações administrativas dos parceiros FARA e PUMA-AUF.

Um importante avanço foi a adesão da UFG ao Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA) - um consórcio de 280 instituições de ensino superior em 9 países da América Latina, que oferece aos estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos a oportunidade de realizar parte de sua formação no exterior. Além da modalidade presencial, a UFG também oferecerá intercâmbio virtual para estudantes de graduação e pós-graduação. A adesão ao PILA (Colômbia, Cuba, México e Nicarágua) favoreceu a relação da UFG com parte da América Latina, não coberta pela rede AUGM.

### **Fomentar a Política Linguística**

Tabela 30

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | SRI 04. Fomentar a Política Linguística        |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>                                    | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| <b>Número de disciplinas em língua estrangeira</b>                                 | 57   | 21          | 5           | A definir         |
| <b>Número de cursos de português para estrangeiros (graduação e pós-graduação)</b> | 12   | 12          | 6           | A definir         |

|   |           |           |           |                  |
|---|-----------|-----------|-----------|------------------|
| <b>Número de oferta de cursos do Instituto Confúcio</b> | <b>16</b> | <b>23</b> | <b>31</b> | <b>A definir</b> |
| <b>Número de cursos de língua estrangeira</b>           | <b>33</b> | <b>17</b> | <b>21</b> | <b>A definir</b> |

Trata-se do estímulo e promoção de ações com vistas à universalização da aprendizagem de idiomas, por intermédio da oferta sistemática de cursos a estudantes, técnicos e docentes, ampliação da oferta de cursos de português como segunda língua e de acolhimento, línguas estrangeiras, bem como línguas de povos originários e desenvolvimento de cursos de Escrita Acadêmica em Língua Estrangeira.

#### *Projeto Idiomas UFG*

A parceria com a Embaixada da Espanha, por meio do Programa de Leitorado, foi continuada, com vistas às ofertas de cursos de capacitação e de clubes de conversação em espanhol. No que tange à parceria com a Embaixada da França, as atividades de leitorado em francês só terão continuidade em 2026.

A UFG foi contemplada, pela parceria junto à Embaixada dos Estados Unidos, com a vinda de uma Fellow para realização de capacitações docentes para o uso do inglês como meio de instrução (EMI) durante todo o ano de 2025, bem como para ações de ensino de inglês para iniciantes, workshops de escrita acadêmica e interações culturais com a comunidade acadêmica.

A UFG mantém parcerias para oferecer cursos e exames de proficiência em línguas estrangeiras com descontos para a comunidade acadêmica (TOEFL, Instituto Cervantes).

A UFG integra a Rede ANDIFES de Idiomas Sem Fronteiras (IsF) e realizou, por meio dessa, diversos cursos de curta duração de inglês, espanhol, francês, português para estrangeiros e italiano, com ofertas locais e de abrangência nacional.

Os cursos de português para estrangeiros apresentaram um menor número de oferta devido à falta de bolsista no programa IsF para este propósito, embora os cursos regulares e

da UFG doutoral tenham mantido o mesmo padrão de oferta do ano anterior. O diagnóstico da necessidade de melhorar o ensino de português para estrangeiros é posto, em resposta à crescente demanda oriunda de solicitações de embaixadas (ex. Timor Leste, Nigéria), parceiros da AUGM (ex. Colômbia), e da necessidade de aprimorar o acolhimento de estudantes internacionais, também em número crescente nos campi da UFG.

A oferta de disciplinas em língua estrangeira conta com número apenas daquelas oferecidas pela graduação, sendo que aquelas oferecidas na pós-graduação encontram-se em levantamento.

### **Fortalecer a comunicação sobre a internacionalização**

Tabela 31

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>            | UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização               |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>                 | SRI 05. Fortalecer a Comunicação sobre a internacionalização |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                           | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de oportunidades publicadas no site | 133  | 281         | 334         |                   |
| Número de posts no Instagram da SRI        | 196  | 307         | 352         |                   |
| Número de seguidores no Instagram da SRI   | 2429   | 4300        | 5706        |                   |

A visibilidade da comunicação da UFG tem sido um diferencial para dar maior transparência e fazer com que as oportunidades cheguem aos potenciais candidatos(as). A divulgação de oportunidades e informações da internacionalização tem origem em diversas fontes: editais e informações sobre mobilidade para discentes e docentes, acordos e missões

internacionais, eventos, ações internas da Secretaria, entre outros, direcionadas aos membros da comunidade acadêmica da UFG.

Em 2024, o número de seguidores no Instagram da SRI apresentou um crescimento significativo, passando de 4.300 para 5.706, o que representa um aumento de 33% em um ano. Esse avanço reforça a expansão do alcance e engajamento na plataforma.

A quantidade de publicações no Instagram também teve incremento, registrando uma alta de 15%. Esse crescimento na frequência de conteúdo contribuiu para maior interação com o público, destacando-se, entre as publicações com maior engajamento, as divulgações das ofertas coletivas de  **cursos do IsF e o International Day 2024**, este último realizado na Faculdade de Medicina com cerca de 300 participantes. O evento promoveu oportunidades de internacionalização, incluindo parcerias com embaixadas (como Noruega e Suécia) e atividades interativas para integração cultural.

No site institucional, o número de oportunidades publicadas subiu de 281 em 2023 para 334 em 2024, um crescimento de 19%, indicando maior dinamismo na divulgação de iniciativas acadêmicas.

### **Fomentar a transversalidade da internacionalização**

Tabela 32

|   |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                                     | UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização             |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | SRI 06. Fomentar a transversalidade da internacionalização |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| <b>Número de projetos de pesquisa com participação estrangeira</b>  | 149  | 162         | 209         | A definir         |
| <b>Número de projetos de pesquisa com financiamento estrangeiro</b> | 12   | 17          | 28          | A definir         |

|   |              |              |              |           |
|---|--------------|--------------|--------------|-----------|
| <b>Número de publicações internacionais totais da UFG</b>                                 | <b>1.927</b> | <b>1.810</b> | <b>1.765</b> | A definir |
| Número de publicações da UFG com parceria internacional                                   | 610          | 605          | 601          | A definir |
| Número de publicações com parceria internacional e liderança da UFG (1o. ou último autor) | 312          | 298          | 276          | A definir |
| Número de países coautores de publicações com a UFG                                       | 104          | 84           | 137          | A definir |
| <b>Número de eventos internacionais organizados na UFG</b>                                | <b>4</b>     | <b>23</b>    | <b>46</b>    | A definir |

A transversalidade da internacionalização consiste em indicadores que revelam a inserção da dimensão internacional e intercultural nos pilares da Universidade - ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em 2024, a UFG consolidou avanços significativos em internacionalização, com destaque para o aumento de **32,7% nos projetos de pesquisa com participação estrangeira, passando de 162 em 2023 para 209 em 2024. Os projetos com financiamento estrangeiro também cresceram 64,7%, saltando de 17 para 28 no mesmo período.** O aumento no número de eventos internacionais organizados na UFG pode ser explicado pelos maiores incentivos financeiros de agências de fomento.

**No âmbito do ensino, a universidade obteve a reacreditação dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária por meio do Edital do ArcuSul, coordenado pelo INEP-MEC.**

Ainda em 2024, a UFV formalizou sua adesão à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, proposta pelo Brasil na reunião do G20, atuando principalmente no pilar de conhecimento para catalogação de boas práticas em políticas públicas internacionais. A prospecção acadêmica em áreas estratégicas como a mecanização da agricultura familiar, também merece destaque por alinhar-se às ações do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à fome.

Sobre as publicações científicas, o total de publicações da UFV se manteve em nível semelhante ao dos últimos anos, assim como as publicações com colaboração internacional e as publicações com liderança da UFV.

#### 3.7.7.5 Assistência Estudantil

### ***UFV 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil***

#### **Fortalecer o bem-estar e o pertencimento estudantil**

No ano de 2024 houve uma nova ampliação do serviço de alimentação disponibilizado, com aumento do número de estudantes atendidos nos RUs e também do atendimento em bolsa alimentação. Diferente dos anos anteriores, foi possível atender mais estudantes na Bolsa de Apoio Pedagógico. No ano de 2024 foi retomado o pagamento de bolsas do Programa de Instrumental Odontológico (PIODONT), suspenso desde a pandemia de 2020.

Foi consolidada a utilização do sistema OTIMIZA PRAE pelos servidores, aumentando a integração dos serviços, além de ampliar a transparência relativa à prestação de contas dos atendimentos da PRAE. Foi dado início ao desenvolvimento do novo sistema de gerenciamento dos Restaurantes Universitários, que irá modernizar a forma de controle de acesso e saldo dos usuários.

Tabela 33

|   |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil         |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico PRAE</b>   | PRAE 01. Fortalecer o bem-estar e o pertencimento estudantil |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de estudantes atendidos no Serviço Odontológico  | 517  | 800         | 395         | 800               |
| Número de atendimentos realizados no Serviço de Saúde mental - Saudavelmente - em psicologia  | 3.390  | 3.861       | 1.586       | 4.000             |
| Número de atendimentos realizados no Serviço de Saúde Mental - Saudavelmente - em psiquiatria | 1.320  | 1.652       | 1.158       | 1.500             |
| Número de encontros realizados nas casas dos estudantes “Café na CEU”                         | –  | 17          | 10          | 20                |
| Número de candidatos atendidos pela comissão de análise da realidade sócio econômica          | 879  | 1.242       | 718         | 1.000             |

#### *Café nas CEUs*

Em 2024, a UFG manteve a prática de realizar reuniões periódicas e programadas nas CEUs, nomeadas como Café nas CEUs. Estes são encontros mensais com estudantes dos Campus Colemar Natal e Silva e Samambaia, para discutir temas diversos, indicados pelos moradores e/ou pela Prae, tais como: rotina nas casas, temas institucionais, culturais,

saúde mental, infraestrutura, acadêmico, assédio, dentre outros. Foram realizados aproximadamente 10 Cafés nas CEUs com diversas áreas da UFG para debates e soluções das demandas.

Em 2024 foram realizados oito editais de ingresso de discentes nas bolsas/programas da UFG, sendo: 3 editais Acolhe; 2 editais Unificados; 1 edital de mobilidade do programa moradia; 1 edital do Serviço de Odontologia e 1 edital do Serviço de Lazer e Esporte.

Já em 2025 a comissão de análise da Realidade Socioeconômica participou dos seguintes processos seletivos para ingresso na UFG: SISU. Foram atendidos 887 candidatos/as, sendo 822 deferidos e 65 indeferidos. Segue abaixo o demonstrativo dos atendimentos e a renda per capita dos/as candidatos/as deferidos/as:

Tabela 34

| <b>Resultados CARS/2024 - Candidatos/as Deferidos/as</b>    |                            |           |
|---|----------------------------|-----------|
| Processo Seletivo   | Faixa de PC                | Deferidos |
| SISU<br>1 s.m. 2024 - R\$ 1.320,00<br>0,5 s.m. - R\$ 660,00 | Faixa 1: de 0 a 0,5 s.m.   | 241       |
|   | Faixa 2: de 0,5 a 1,0 s.m. | 422       |
| Vagas Complementares  | Faixa 1: de 0 a 0,5 s.m.   | 63        |
|   | Faixa 2: de 0,5 a 1,0 s.m. | 96        |
| <b>TOTAL</b>  |                            | 822       |

Tabela 35

| <b>Resultados CARS/2024 - Candidatos/as Indeferidos/as</b> |             |
|--|-------------|
| Processo Seletivo  | Indeferidos |
| SISU   | 51          |
| Vagas Complementares                                       | 14          |
| <b>TOTAL</b>   | 65          |

Tabela 36

|  |   |             |             |                   |
|--|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                                | UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico PRAE</b>                                | PRAE 02. Ampliar as ações de assistência estudantil |             |             |                   |
| <b>Espécie de Bolsas</b>                                       | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de bolsa Acolhe   | 306   | 285         | 212         | 300               |
| Número de bolsa Alimentação                                    | 237   | 194         | 297         | 200               |
| Número de bolsa Canguru  | 96  | 83          | 84          | 100               |
| Número de bolsa CEU  | 271   | 215         | 200         | 200               |
| Número de bolsa Emergencial                                    | 0   | 53          | 45          | 50                |
| Número de bolsa Esporte e Lazer                                | 16  | 1           | 1           | 14                |
| Número de bolsa Moradia  | 609   | 515         | 504         | 550               |
| Número de bolsa PAPE   | 0   | 0           | 0           | 30                |
| Número de bolsa Permanência MEC                                | 615   | 491         | 487         | 650               |
| Número de bolsa Apoio Pedagógico<br>(anterior Permanência UFG) | 1.073   | 858         | 887         | 900               |
| Número de bolsa PAEIQ  | 173   | 193         | 134         | 100               |
| Número de bolsa PIODONT  | -   | -           | 5           | 10                |

Desde o retorno do funcionamento dos RUs após a retomada do ensino presencial, em 2022, com a nova licitação, os recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil ficaram fortemente comprometidos com a alimentação subsidiada e isenta de pagamento, com consequente redução do número de atendimentos em bolsas. No total de 2024, **1.933 estudantes foram beneficiados em 10 modalidades de atendimento direto.**

#### **Ampliar as ações de assistência estudantil**

Tabela 37

|                                 |   |             |             |                   |
|---------------------------------|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico PRAE</b> | PRAE 02. Ampliar as ações de assistência estudantil |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |

|  |               |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Número de estudantes atendidos no Centro de Lazer e Esporte          | 945           | 210           | 135           | 500           |
| Número de estudantes atendidos com Moradia Estudantil                | 370           | 331           | 321           | 330           |
| <b>Número de estudantes atendidos no Restaurantes Universitários</b> | <b>13.006</b> | <b>15.405</b> | <b>16.294</b> | <b>17.000</b> |

### Ampliar o apoio ao protagonismo estudantil

Tabela 38

|   |   |             |             |                   |
|---|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                                   | UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico PRAE</b>                                   | PRAE 03. Ampliar o apoio ao protagonismo estudantil |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de estudantes atendidos pelo Projeto “Tempo e Autocuidado” | –   | 10          | 50          | Por demanda       |
| Número de estudantes atendidos por PRAE.COM.VC na UFG             | 16  | 21          | 0           | Por demanda       |
| Número de Atléticas reconhecidas                                  | –   | –           | 9           | Por demanda       |

O projeto Tempo e Autocuidado, que objetiva atendimento coletivo a estudantes em situação de sofrimento psicológico, teve um aumento acentuado no número de atendimentos em 2024 em relação a 2023, entretanto, devido ao licenciamento da psicóloga responsável pelo projeto para cursar doutorado, o mesmo teve que ser suspenso até o seu retorno da licença.

3.7.7.6 Inclusão

***UFV 11. Aumentar o grau de inclusão de pessoas pertencentes a grupos sócio historicamente discriminados e excluídos***

**Consolidar e fortalecer a estrutura da Secretaria de Inclusão e suas Diretorias**

Tabela 39

|   |   |             |             |                    |
|---|---|-------------|-------------|--------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFV</b>   | UFV 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica               |             |             |                    |
| <b>Objetivo Específico</b>  | SIN 01. Consolidar e fortalecer a estrutura da Secretaria de Inclusão e suas Diretorias |             |             |                    |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b>  |
| <b>Número de estudantes que fazem uso de políticas de inclusão e de ações afirmativas.</b>                              | <b>1890</b>   | <b>1994</b> | <b>2293</b> | <b>Por demanda</b> |
| <b>Atendimentos da comissão de heteroidentificação (grad/pós-grad. - número de bancas).</b>                             | <b>1241</b>   | <b>1284</b> | <b>1453</b> | <b>Por demanda</b> |
| <b>Atendimentos da comissão de verificação da condição de deficiência (graduação/pós-graduação - número de bancas).</b> | <b>105</b>  | <b>131</b>  | <b>193</b>  | <b>Por demanda</b> |
| <b>Número de pessoas que fazem uso do Nome Social.</b>  | <b>46</b>   | <b>46</b>   | <b>68</b>   | <b>Por demanda</b> |

O Programa UFVInclui recebeu uma alteração com vistas ao atendimento de pessoas transexuais, transgêneros e travestis, além de indígenas e quilombolas, já atendidos desde o início do programa. Serão criadas vagas extras para ingresso nas graduações que contarem com demanda de pessoas trans e travestis que tenham cursado o Ensino Médio em escola pública e se encontrem em situação socioeconômica vulnerável.

***UFG 12. Consolidar as políticas de inclusão, de acessibilidade e de ações afirmativas***

**Implementar, de maneira integrada com Unidades e Órgãos, políticas de inclusão em todas as instâncias da UFG**

Tabela 40

|   |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | SIN 03. Implementar, de maneira integrada com Unidades e Órgãos, políticas de inclusão em todas as instâncias da UFG |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número atendimentos realizados a estudantes com deficiência atendidos* pela Diretoria de Acessibilidade. *(atendimentos psicológicos, pedagógicos, de fisioterapia, etc.) | –  | 1361        | 1363        | Por demanda       |
| Número de capacitados/habilitados (portariados) para atuação na Comissão de Heteroidentificação   | 100  | 154         | 250         | Por demanda       |
| Número de cursos oferecidos para capacitação em heteroidentificação.  | 5  | 4           | 6           | Por demanda       |
| Número de campanhas, ações, programas e cursos de formação nas UAs.   | 3  | 4           | 3           | Por demanda       |
| Número de coordenações de Inclusão nas unidades acadêmicas.   | 7  | 7           | 9           | Por demanda       |

Em 2024, foram promovidas capacitações com foco em acessibilidade, relações étnico-raciais e letramento de gênero, voltadas à qualificação de servidores, colaboradores, estudantes e membros das universidades federais de Catalão (UFCat) e de Jataí (UFJ).

### 3.7.7.7 Infraestrutura e Sustentabilidade

#### ***UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade***

Tabela 41

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade        |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | SEINFRA 04. Otimizar processos de gestão de resíduos |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Volume semanal de resíduos coletados (em containers - 1.200 (litros). Resíduos Comuns (Quantidade de contêineres coletados nos pontos) | 3803   | 4091        | 3912        | Diminuir o volume |
| Volume semanal de resíduos perigosos coletados (em kg) (Quilos coletados nos pontos dos geradores RSS(resíduos de serviços de saúde)   | 16.921,46  | 31.186,11   | 29.367,56   | Diminuir o volume |

Em julho de 2024, foi inaugurado o **Polo de Tecnologias Sociais e Sustentabilidade (PTSS)**, com foco na promoção do desenvolvimento sustentável por meio da cooperação entre instituições públicas e a sociedade civil. O espaço conta com a participação de cooperativas de catadores de recicláveis e um maquinário para fracionamento de vidro, contribuindo para a valorização do trabalho desses profissionais e para a gestão de resíduos no estado. Instalado em área de 35 mil m<sup>2</sup>, o polo está preparado para futuras expansões e consolidação como referência nacional em inovação social.

### **Ampliar a transição da matriz energética**

Em 2024, a UFG ampliou sua geração de energia solar com a conclusão da instalação de 1.624 novos módulos fotovoltaicos, com acionamento e inauguração da nova usina. Os módulos estão distribuídos nos telhados dos edifícios do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Química (IQ), Instituto de Física (IF) e Faculdade de Informação e Comunicação (FIC). A escolha por esses locais visou a aproveitar a infraestrutura elétrica já existente, reduzindo custos de implementação. O investimento total foi de R\$ 6,2 milhões, com recursos destinados exclusivamente a ações de eficiência energética, obtidos junto ao Ministério da Educação (MEC).

Com a ampliação, o potencial de geração de energia fotovoltaica da UFG alcança 5,3 megawatts-pico (MWp), resultando em uma produção estimada de 8,5 gigawatt-hora (GWh) por ano. Esse montante corresponde a mais de 50% do consumo energético anual da Universidade, e representa a neutralização de aproximadamente 698 toneladas de CO<sub>2</sub>, o equivalente ao sequestro de carbono promovido por 5 mil árvores ao longo de 20 anos.

Tabela 42

|  |  |             |             |            |
|--|--|-------------|-------------|------------|
| Objetivo Estratégico UFG   | UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade      |             |             |            |
| Objetivo Específico  | PROAD 02. Ampliar a transição da matriz energética |             |             |            |
| Indicador  | 2022   | 2023        | 2024        | 2025[meta] |
| Capacidade energia Total Ano (Gigawatt-hora ano)   | 5,9 GWh ano  | 8,5 GWh ano | 8,5 GWh ano | A definir  |
| Potencial de produção de energia (Megawatt pico)   | 3,7 MWp  | 5,3 MWp     | 5,3 MWp     | A definir  |
| Percentual de autossuficiência energética (Energia produzida em relação ao que se consome) | 35,8%  | 51,4%       | 51,4%       | A definir  |

### ***UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável***

#### **Plano Diretor da UFG**

Em 2024, foi lançada a primeira etapa do Plano Diretor 2025-2035, que inclui o levantamento de dados, o mapeamento e o georreferenciamento dos câmpus, disponibilizado em formato de e-book. O objetivo principal do Plano Diretor da UFG é orientar o desenvolvimento e ordenamento territorial para que gerem impactos positivos na qualidade de vida dos usuários. Ele atende às necessidades da instituição quanto ao planejamento de seu espaço físico, direcionamento das futuras expansões e à gestão de seus recursos e investimentos em estrutura física, visando a um desenvolvimento harmônico, sustentável e que atenda às demandas de sua crescente comunidade acadêmica.

O Plano Diretor proposto terá uma vigência de dez anos, tempo que permite a implementação e avaliação de algumas das ações propostas, bem como a criação e articulação com outros planos setoriais derivados.

O Plano Diretor da UFG contemplará todos os Câmpus em funcionamento: Câmpus Colemar Natal e Silva, Câmpus Samambaia, Câmpus Goiás e Câmpus Aparecida, além do novo Câmpus em Cidade Ocidental e o Centro Avançado de Caldas Novas, que também contarão com as diretrizes para o direcionamento do projeto urbanístico e parâmetros construtivos para suas edificações.

Para a elaboração do Plano Diretor da UFG, a metodologia adotada considera seis etapas de trabalho: a primeira consiste no levantamento da situação atual dos Câmpus; a segunda, no diagnóstico de problemas e potencialidades; a terceira, na elaboração de diretrizes para o uso e ocupação do território; a quarta, na elaboração de parâmetros técnicos para projetos de arquitetura e engenharia; a quinta, na etapa de monitoramento das ações implementadas; e a sexta na aprovação do Plano Diretor pelo Consuni.

### ***UFG 15. Adequar a infraestrutura física***

#### **Implementar o novo Plano Diretor 2025-2035 da UFG**

Em 2024, foi lançada a etapa do Plano Diretor 2025-2035, que inclui o levantamento de dados, o mapeamento e o georreferenciamento dos câmpus, disponibilizado em formato de e-book. O objetivo principal do Plano Diretor da UFG é orientar o desenvolvimento e ordenamento territorial para que gerem impactos positivos na qualidade de vida dos usuários. Ele atende às necessidades da instituição quanto ao planejamento de seu espaço físico, direcionamento das futuras expansões e à gestão de seus recursos e investimentos em estrutura física, visando a um desenvolvimento harmônico, sustentável e que atenda às demandas de sua crescente comunidade acadêmica.

O Plano Diretor proposto terá uma vigência de dez anos, tempo que permite a implementação e avaliação de algumas das ações propostas, bem como a criação e articulação com outros planos setoriais derivados.

O Plano Diretor da UFG contemplará todos os Câmpus em funcionamento: Câmpus Colemar Natal e Silva, Câmpus Samambaia, Câmpus Goiás e Câmpus Aparecida, além do novo Câmpus em Cidade Ocidental e o Centro Avançado de Caldas Novas, que também contarão com as diretrizes para o direcionamento do projeto urbanístico e parâmetros construtivos para suas edificações.

Para a elaboração do Plano Diretor da UFG, a metodologia adotada considera seis etapas de trabalho: a primeira consiste no levantamento da situação atual dos Câmpus; a segunda, no diagnóstico de problemas e potencialidades; a terceira, na elaboração de diretrizes para o uso e ocupação do território; a quarta, na elaboração de parâmetros técnicos para projetos de arquitetura e engenharia; a quinta, na etapa de monitoramento das ações implementadas; e a sexta na aprovação do Plano Diretor pelo Consuni.

#### **Melhorar o processo de monitoramento e controle das solicitações de manutenção**

Tabela 43

|  |  |             |             |                         |
|--|--|-------------|-------------|-------------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                  | UFG 15. Adequar a infraestrutura física  |             |             |                         |
| <b>Objetivo Específico</b>                       | SEINFRA 01. Melhorar o processo de monitoramento e controle das solicitações de manutenção |             |             |                         |
| <b>Indicador</b>                                 | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b>       |
| Número de ordens de serviço (OS) solicitadas     | 18920  | 22248       | 22064       | Diminuir número de OS's |
| Número de ordens de serviço (OS) atendidas (OSA) | 7417   | 11697       | 19962       | Atender 70% das OS's    |

As ações do Projeto UFG Bem Cuidada, voltado à manutenção das estruturas físicas e à implementação de práticas sustentáveis nos espaços institucionais, foram ampliadas. Com o reforço da equipe de parques e jardins, foi possível intensificar ações preventivas durante o período de estiagem, incluindo podas de formação e limpeza de copa, desobstrução de vias, rastelamento, recolhimento de folhas e execução de aceiros em cercas e alambrados, contribuindo para a conservação dos espaços e prevenção de focos de incêndio.

### 3.7.7.8 Tecnologia de Informação

#### ***UFG 16. Expandir o uso de TDICs***

##### **Gestão Acadêmica**

A UFG está desenvolvendo o Sistema de Gestão Acadêmica Unificado e Inteligente (Sagui), que substituirá, até 2027, o atual Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). O novo sistema será estruturado em quatro eixos principais: ensino, projetos acadêmicos, apoio ao estudante e apoio à gestão acadêmica. O Sagui contará com identidade visual própria e arquitetura baseada em microsserviços, utilizando tecnologias modernas para garantir maior eficiência, integração e flexibilidade na gestão acadêmica institucional.

##### **Plataforma Conecta**

Foi lançada a plataforma Conecta, ambiente virtual voltado à oferta de cursos autoinstrucionais. A plataforma iniciou suas atividades com cursos desenvolvidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentando interface intuitiva, navegação facilitada e estrutura voltada à oferta contínua de novos cursos. A iniciativa amplia as possibilidades de formação e atualização profissional, alinhando-se às estratégias institucionais de educação aberta e flexível.

**UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC**

**Ampliar a capacidade e prover a atualização dos recursos computacionais**

Tabela 44

|   |   |  |  |  |  |
|---|---|--|--|--|--|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                       | UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC  |  |  |  |  |
| <b>Objetivo Específico</b>                            | SETI 03. Ampliar a capacidade e prover a atualização dos recursos computacionais      |  |  |  |  |
| <b>Indicador</b>                                      | <b>Descrição do cálculo</b>   | <b>2022</b>                              | <b>2023</b>                              | <b>2024</b>                              | <b>2025[meta]</b>                        |
| Capacidade Computacional (Data Center Administrativo) | Dados extraídos das ferramentas de gerenciamento do <i>Data Center</i> Administrativo | Processamento 230Ghz (192 <i>Cores</i> ) | Processamento 230Ghz (192 <i>Cores</i> ) | Processamento 230Ghz (192 <i>Cores</i> ) | Processamento 460Ghz (384 <i>Cores</i> ) |
|   | Dados extraídos das ferramentas de gerenciamento do <i>Data Center</i> Administrativo | 3TB de memória                           | 3TB de memória                           | 3TB de memória                           | 6TB de memória                           |
|   | Dados extraídos das ferramentas de gerenciamento do <i>Data Center</i> Administrativo | 175TB de armazenamento                   | 175TB de armazenamento                   | 175TB de armazenamento                   | 360TB de armazenamento                   |
| Velocidade do backbone (conectividade)                | Velocidade captada na porta de conexão do CORE de rede                                | 10Gbps                                   | 10Gbps                                   | 10Gbps                                   | 100Gbps                                  |

|  |  |                  |                  |                  |                   |
|--|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Orçamento investido em TIC                             | Número de recursos orçamentários empenhados, no ano, para a SETI e seus órgãos vinculados (CERCOMP, CIDARQ, DTEL)  | R\$ 2.406.686,76 | R\$ 6.771.139,33 | R\$ 2.993.571,50 | R\$ 10.000.000,00 |
| Número de servidores de TIC                            | Levantamento relacionado à Número de servidores nos cargos de Analista de TI, Técnico de TI e Técnico de Laboratório/Informática do quadro de pessoal da UFG       | 100              | 106              | 120              | 150               |
| Número de servidores de TIC alocados nos órgãos de TIC | Levantamento relacionado à Número de servidores nos cargos de Analista de TI, Técnico de TI e Técnico de Laboratório/Informática lotados no órgão de TIC (CERCOMP) | 49               | 53               | 55               | 120               |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

Cerca de R\$ 2,3 milhões foram investidos na aquisição e instalação de novos equipamentos no núcleo (CORE) da rede, proporcionando uma melhoria expressiva no processamento de dados. A modernização impactou a interligação entre o Câmpus Colemar Natal e Silva e o Câmpus Samambaia e permitiu a atualização de equipamentos em unidades como Faculdade de Enfermagem (FEN/UFG), Hospital das Clínicas (HC/UFG/Ebserh), Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae/UFG), Planetário e Rádio Universitária.

Ainda em 2024, houve a atualização de equipamentos dos laboratórios de informática dos Centros de Aulas A, B e C, totalizando 164 novos computadores, a adequação das salas de recursos didáticos de forma integrada às salas dos professores e a modernização da sala de informática da Casa do Estudante III.

### **Desenvolver e atualizar sistemas, aplicativos e serviços digitais**

Tabela 45

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                        | UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC                                     |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>                             | SETI 04. Desenvolver e atualizar sistemas, aplicativos e serviços digitais |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                                       | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de atualização/substituição de sistemas legados | 02   | 02          | 01          | 02                |
| Número de novos sistemas                               | 02   | 01          | 02          | 07                |
| Número de aplicativos                                  | 04   | 04          | 03          | 05                |

|                                |     |     |       |       |
|--------------------------------|-----|-----|-------|-------|
| Número de sites institucionais | 909 | 970 | 1.267 | 1.400 |
|--------------------------------|-----|-----|-------|-------|

A UFG está desenvolvendo o Sistema de Gestão Acadêmica Unificado e Inteligente (Sagui), que substituirá, até 2027, o atual Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). O novo sistema será estruturado em quatro eixos principais: ensino, projetos acadêmicos, apoio ao estudante e apoio à gestão acadêmica. O Sagui contará com identidade visual própria e arquitetura baseada em microsserviços, utilizando tecnologias modernas para garantir maior eficiência, integração e flexibilidade na gestão acadêmica institucional.

**Otimizar a oferta de serviços de TIC e o atendimento à comunidade universitária**

Tabela 46

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | SETI 05. Otimizar a oferta de serviços de TIC e o atendimento à comunidade universitária |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de serviços no Catálogo de Serviços de TIC                            | 52   | 59          | 59          | 70                |
| Percentual de usuários que avaliam os chamados de TIC                        | 28,6%  | 37,0%       | 65,7%       | 70%               |
| Índice satisfação dos usuários de TIC em relação ao atendimento dos chamados | 4,71   | 4,66        | 4,13        | 4,50              |
| Número de pontos de acesso (APs) da rede Wi-Fi                               | 520  | 550         | 580         | 780               |

|   |        |        |        |        |
|---|--------|--------|--------|--------|
| Número de cancelas eletrônicas  | 15     | 17     | 23     | 30     |
| Número de catracas eletrônicas  | 4      | 5      | 8      | 12     |
| Número de fechaduras eletrônicas  | 53     | 72     | 150    | 300    |
| Número de CFTV - DVRs gravadores analógica de monitoramento                           | 211    | 200    | 205    | 300    |
| Número de CFTV - câmeras analógica de monitoramento                                   | 2000   | 1800   | 2000   | 2.250  |
| Número de CFTV - servidores de gravação IPs de monitoramento (melhoria de tecnologia) | 4      | 5      | 8      | 10     |
| Número de CFTV - câmeras IPs de monitoramento (melhoria de câmeras e tecnologia)      | 160    | 230    | 500    | 800    |
| Número de ramais telefônicos  | 1820   | 1820   | 2000   | 2000   |
| Número de usuários com crachá institucional   | 17.127 | 27.242 | 33.000 | 39.000 |

O sistema de segurança da Escola de Agronomia (EA/UFG) foi modernizado, com a substituição de câmeras analógicas por câmeras IP de alta tecnologia. A ação incluiu a renovação da infraestrutura cabeada e a instalação de mais de 80 novos equipamentos. Com a modernização, o monitoramento do local foi aprimorado, garantindo maior segurança para servidores, estudantes e demais frequentadores da unidade.

**UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação**

**Estruturar a gestão arquivística na UFG**

Tabela 47

|   |  |             |             |                   |
|---|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | SETI 01. Estruturar a gestão arquivística na UFG     |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Percentual de implementação do Plano de Gestão de Riscos do órgão                               | 10   | 20          | 30          | 40                |
| Percentual de atualização das normas vigentes para uso dos sistemas arquivísticos               | 0  | 0           | 0           | 20                |
| Número de elaboração de normas para novas atividades  | 0  | 0           | 1           | 2                 |
| Número total de sistemas disponíveis como ferramentas arquivísticas de gestão documental        | 1  | 1           | 2           | 3                 |
| Percentual de unidades/órgãos atendidas por meio do processo de orientação técnica arquivística | 10%  | 25%         | 35%         | 40%               |
| Percentual de unidades atendidas sobre organização de documentos digitais (SEI)                 | 10%  | 25%         | 35%         | 45%               |

|   |     |     |     |     |
|---|-----|-----|-----|-----|
| Número de capacitações realizadas sobre gestão documental, transparência pública e uso do SEI | 1   | 0   | 0   | 2   |
| Percentual de módulos do SEI instalados na UFG  | 10% | 25% | 35% | 40% |
| Número de tarefas implementadas no SEI organizadas para execução automática                   | 1   | 1   | 4   | 5   |

### Consolidar ações de transparência ativa/passiva na UFG

Tabela 48

|   |   |             |             |                   |
|---|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>   | UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação            |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>  | SETI 02. Consolidar ações de transparência ativa/passiva na UFG |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>  | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de itens cumpridos do Sistema de Transparência Ativa (STA/CGU) - 54 itens disponíveis                  | 48  | 48          | 48          | 49                |
| Tempo médio de resposta aos pedidos de informação oriundos da plataforma Fala Br (dias)                       | 11,25   | 12,95       | 12,95%      | reduzir 10%       |
| Percentual de recursos em primeira instância protocolados pelo motivo de “resposta incompleta” ou “informação | 82,14   | 74,24       | 74,24       | reduzir 10%       |

|  |      |      |      |            |
|--|------|------|------|------------|
| recebida não corresponde à solicitada”                                   |      |      |      |            |
| Número de novas publicações de informações em transparência ativa na UFG | 0    | 0    | 0    | 1          |
| Percentual de omissão dos pedidos de informação (reduzir) no FalaBr      | 7,84 | 7,02 | 7,02 | reduzir 5% |

Foi disponibilizado o acesso a documentos públicos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFG). A nova funcionalidade visa fortalecer a transparência pública em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI), além de permitir o acesso integral a documentos classificados como públicos.

### Implantar e consolidar as políticas de TIC

Tabela 49

|  |  |             |             |                   |
|--|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | SETI 06. Implantar e consolidar as políticas de TIC  |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Número de APIs publicadas no Portal de Integração UFG                    | 48   | 60          | 61          | 64                |
| Índice de atualização dos dados abertos, conforme Plano de Dados Abertos | 18   | 29          | 33          | 38                |
| Número de painéis de indicadores publicados na Plataforma Analisa        | 53   | 59          | 63          | 67                |

|  |     |     |     |      |
|--|-----|-----|-----|------|
| Número de relatórios gerenciais dinâmicos publicados na Plataforma Analisa UFG | 185 | 236 | 305 | 335  |
| Número de estações de trabalho com autenticação na rede - AD                   | 0   | 384 | 387 | 600  |
| Número de estações de trabalho protegidas com solução antivírus                | 400 | 400 | 400 | 1000 |

### 3.7.7.9 Comunicação

#### ***UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora***

**Promover uma cultura de comunicação na Universidade, tendo a Política de Comunicação como princípio.**

Neste capítulo são apresentados os resultados relativos às ações realizadas pela UFG relacionadas à comunicação, integrando o Jornalismo, a Publicidade, as Relações Públicas e a TV UFG.

Tabela 50

|                                 |   |                   |             |             |             |                   |
|---------------------------------|---|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo estratégico UFG</b> | <b>UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG</b>  |                   |             |             |             |                   |
| <b>Objetivo específico</b>      | <b>COMUNICAÇÃO 01. Promover uma cultura de comunicação na Universidade, tendo a Política de Comunicação como princípio.</b> |                   |             |             |             |                   |
|                                 | <b>Descrição</b>  | <b>Indicador</b>  | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| 1.1                             | Realização do “Encontro de Agentes de Comunicação”  | Número de eventos | -           | 1           | 0           | 2                 |
|                                 |   | Número de público | -           | 96          | 0           | 160               |
| 1.2                             | Organização de eventos  | Número de eventos | 2           | 2           | 2           | 2                 |

|                               |   |   |    |     |     |     |
|-------------------------------|---|---|----|-----|-----|-----|
|                               | integração (datas comemorativas e outros)   |   |    |     |     |     |
| 1.3                           | Planejamento e atualização de murais institucionais de unidades e de órgãos   | Número de materiais cedidos                         | 56 | 112 | 336 | 330 |
| 1.4                           | Reuniões do Conselho de Comunicação/ Política de Comunicação  | Número de reuniões                                  | 1  | 0   | 0   | 1   |
| 1.5                           | Reuniões com diretores de unidades e órgãos (para apresentar a Secom e a PC)  | Número de reuniões                                  | 0  | 3   | 5   | 6   |
| 1.6                           | Capacitação e atendimentos sob demanda<br>* Promovidos pela Diretoria de Relações Públicas  | Número de capacitações, atendimentos e assessorias  | 1  | 65  | 18  | 20  |
|                               |   | Número de participantes                             | 70 | 150 | 55  |     |
| 1.7                           | Disponibilização de manuais à comunidade universitária<br>* Publicação original ou revisão  | Número de manuais disponibilizados no site da Secom | 1  | 1   | 0   | 2   |
| 1.8                           | Ciclos internos de capacitação e atendimentos sob demanda promovidos pela Secom<br>*Treinamentos em geral e orientações sobre sites institucionais e Weby | Número de capacitações                              | -  | -   | 17  | 20  |
| Observações sobre os tópicos: |   |   |    |     |     |     |

- 1.1: Apesar de constar do Planejamento 2024, o II Encontro dos Agentes de Comunicação não foi realizado, especialmente por causa dos três meses de greve dos servidores técnicos-administrativos.  
1.2: Os eventos de integração foram a Festa Junina da Reitoria e o Baile UFG.  
1.5: Foram realizadas reuniões com a equipes gestoras do Cerof, Prograd, SRI (em dois momentos) e PRPG.  
1.6: Foram realizadas 18 capacitações em cerimonial, pela equipe de Relações Públicas.

### **Divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura na UFG**

O Objetivo Específico “Divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura na UFG do Objetivo Estratégico da UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG” refere-se sobretudo à produção veiculada no Portal UFG, Jornal UFG, Boletim de Notícias, Boletim de Editais e Eventos, perfis oficiais em redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, TikTok, X e Youtube). Também estão computados dados referentes ao Projeto Visibilidade, com o envio de releases para a imprensa e a apuração de materiais publicados sobre a UFG; sobre a produção de peças gráficas; e sobre a produção da TV UFG e Rádio Universitária. Na tabela a seguir são detalhados os indicadores desse objetivo com os resultados alcançados em 2024 e anos anteriores, assim como a meta para 2025.

Tabela 51

| <b>Objetivo estratégico UFG</b> |   | <b>UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG</b>                     |             |             |             |                   |
|---------------------------------|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo específico</b>      |   | <b>COMUNICAÇÃO 02. Divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura na UFG</b> |             |             |             |                   |
|                                 | <b>Descrição</b>  | <b>Indicador</b>   | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| 2.1                             | Atendimento a órgãos e unidades da UFG para a produção gráfica/ Publicidade | Número de peças gráficas produzidas  | 4.434       | 1.778       | 1.560       | 2200              |
|                                 |   | Número de contas atendidas pela Publicidade Institucional                                    | 423         | 308         | 206         | 240               |
| 2.2                             | Atualização do Portal UFG   | Número de notícias, eventos e editais publicados   | 1.311       | 1.288       | 858         | 1.030             |
|                                 |   |  | 2.303.322   | 1.798.027   | 1.684.669   | 1.853.000         |

|      |  |  |           |         |         |             |
|------|--|--|-----------|---------|---------|-------------|
|      |  | Número de acessos ao Portal (visualizações)        |           |         |         |             |
| 2.3  | Produção do Jornal UFG (site)                                    | Número de notícias produzidas e publicadas no site | 290       | 190     | 224     | 268         |
|      |  | Número de usuários                                 | 288.000   | 194.000 | 275.000 | 300.000     |
| 2.4  | Produção do Jornal UFG (perfil Instagram)                        | Número de seguidores                               | 0         | 0       | 218     | 1.000       |
|      |  | Número de postagens no Feed                        | 0         | 0       | 36      | 200         |
|      |  | Número de postagens em Stories                     | 0         | 0       | 40      | 200         |
|      |  | Número de visualizações dos conteúdos              | 0         | 0       | 36.886  | 50.000      |
| 2.5  | Produção do Jornal UFG (canal no WhatsApp)                       | Número de seguidores                               | 0         | 0       | 124     | 500         |
|      |  | Número de postagens                                | 0         | 0       | 79      | 268         |
| 2.6  | Produção e envio do Boletim de WhatsApp “A semana no Jornal UFG” | Número de boletins                                 | 0         | 6       | 29      | 50          |
| 2.7  | Redes Sociais/Perfil da UFG no Instagram                         | Número de seguidores                               | 111.000   | 133.600 | 145.000 | 156.000     |
| 2.8  | Redes Sociais/Perfil da UFG no LinkedIn                          | Número de seguidores                               | 82.000    | 89.180  | 92.544  | 96.000      |
| 2.9  | Redes Sociais/Perfil da UFG no Facebook                          | Número de seguidores                               | 84.000    | 83.000  | 79.000  | 75.000      |
| 2.10 | Redes Sociais/Tik Tok UFG Oficial                                | Número de interações                               | Não havia | 46.600  | 50.800  | 55.300      |
| 2.11 | Redes Sociais/Perfil da UFG no “X” (antigo Twitter)              | Número de perfis                                   | 208.700   | 211.903 | 211.448 | 210.000 (*) |

|      |   |  |        |           |           |        |
|------|---|--|--------|-----------|-----------|--------|
| 2.12 | Redes Sociais/Canal da UFG no Youtube UFG                               | Número de perfis inscritos   | 43.800 | 47.100    | 51.800    | 55.000 |
|      |   | Número de Acervo/vídeos  | -      | 3.100     | 3.600     | 4.000  |
|      |   | Número de visualizações acumuladas desde 27 de março de 2018                                 | -      | 2.227.046 | 2.240.072 | -      |
| 2.13 | Releases para a imprensa<br>*Dados Projeto Visibilidade                 | Número de releases produzidos  | 62     | 63        | 59        | 80     |
|      |   | Número de notícias geradas a partir dos releases   | 219    | 178       | 304       | 400    |
| 2.14 | Atendimentos à imprensa (demandas)<br>*Dados Projeto Visibilidade       | Número de atendimentos   | 893    | 644       | 658       | 700    |
| 2.15 | Produção e envio de boletins informativos online                        | Número de e-mail marketings, Boletins de Notícias e Boletins de Eventos e Editais produzidos | 158    | 148       | 87        | 100    |
| 2.16 | Notícias sobre a UFG veiculadas na mídia<br>*Dados Projeto Visibilidade | Número de notícias coletadas e analisadas pela Secom (clipping)                              | 2738   | 2932      | 2074      | 3000   |
|      |   | Número de notícias coletadas sobre pesquisa  | 392    | 387       | 591       | 700    |
|      |   | Número de notícias coletadas sobre extensão  | 131    | 76        | 63        | 100    |
|      |   | Número de notícias coletadas sobre ensino  | 651    | 522       | 557       | 700    |
|      |   | Número de notícias coletadas sobre cultura   | 172    | 359       | 123       | 200    |
| 2.17 | Vinhetas educativas (TV UFG)  | Número de vinhetas   | -      | 24        | 5         | -      |

|      |  |                                     |     |     |             |    |
|------|--|-------------------------------------|-----|-----|-------------|----|
| 2.18 | Vinhetas (TV UFG)  | Número de vinhetas                  | -   | -   | 29          | -  |
| 2.19 | Vídeos sobre a UFG disponibilizados no canal oficial no Youtube (colações de grau, eventos protocolares) | Número de transmissões              | 59  | 61  | 70          | -  |
| 2.20 | Programa “Mundo UFG” (TV UFG)  | Número de episódios                 | 242 | 257 | 184         | -  |
| 2.21 | Programa “Conexões” (TV UFG)   | Número de episódios                 | 52  | 58  | 261         | -  |
| 2.22 | Programete “Dia da Poesia” (TV UFG)  | Número de episódios                 | -   | -   | 92          | -  |
| 2.23 | Programete infantil “Minuto Efigênia” (TV UFG)   | Número de episódios                 | -   | -   | 11          | -  |
| 2.24 | Programa “Boa Semana UFG” (Rádio Universitária e Reitoria Digital)                                       | Número de programas que foram ao ar | 45  | 51  | 51          | 51 |
| 2.25 | Programa “UFG com Você” (Rádio Universitária + Proec)  | Número de programas que foram ao ar | -   | 32  | * Não houve | -  |
| 2.26 | Programa “Intercampus” (Rádio Universitária)   | Número de programas que foram ao ar | -   | 180 | *           | -  |
| 2.27 | Programa “Frequência Aberta” (Rádio Universitária)   | Número de programas que foram ao ar | -   | 140 | *           | -  |
| 2.28 | Publicações no Site radio.ufg.br   | Número de postagens                 | -   | 658 | *           | -  |

Algumas observações sobre os resultados:

2.5 e 2.6: Com vista a aumentar a visibilidade do Jornal UFG, em 2024, ele ganhou um perfil próprio no Instagram e o envio de um boletim semanal contendo chamadas do material publicado ao longo da semana.

2.14: É possível notar que durante os anos de pandemia de covid-19, houve uma aumento considerável de demandas da imprensa.

2.16: Conforme números do clipping do Projeto Visibilidade, das 2.074 notícias citando a UFG em 2024, foram:

- Positivas: matérias que beneficiam a imagem institucional da UFG: 1465 notícias;

- Neutras: publicações que não atingem diretamente a instituição: 454 notícias;

- Negativas: matérias que podem prejudicar a imagem institucional: 155 notícia;

Assim, 92,5% das notícias foram com teor positivo ou neutro.

2.17 a 2.23: Referem-se à produção da TV UFG, que embora seja gerida pela Fundação RTVE, dialoga com a Secom na que tange a produção de conteúdo.

2.24 a 2.28: Esses dados referem-se à produção Rádio Universitária. Como a RU está em processo de migração do modo AM para o FM (Rádio UFG 88,5 FM), a produção em 2024 ficou praticamente paralisada. A Rádio manteve-se no ar em períodos curtos, conforme determinação da legislação e dos acordos já existentes. Nesse período, foram realizados o planejamento da nova grade, conteúdos de programas, gravação de materiais sonoros e programas pilotos.

### **Realizar e dar suporte a eventos e produções visando fortalecer a imagem institucional da UFG**

O Objetivo Específico “Realizar e dar suporte a eventos e produções visando fortalecer a imagem institucional da UFG (Objetivo Estratégico da UFG 19. Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG)” relaciona-se a eventos e ações que visam fortalecer a imagem institucional da UFG. Neste objetivo estão relacionadas às produções para divulgar institucionalmente a UFG, como o vídeo e o folder oficiais. São ações que não acontecem todos os anos, mas que demandam investimentos na produção e execução. Por eventos protocolares, compreende-se as cerimônias de colação de grau, entregas de títulos honoríficos pela Reitoria e posses de diretores de unidades acadêmicas e órgãos. Vide a tabela a seguir.

Tabela 52

| <b>Objetivo estratégico UFG</b> |  | UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG   |             |             |             |                   |
|---------------------------------|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo específico</b>      |  | COMUNICAÇÃO 3. Realizar e dar suporte a eventos e produções visando fortalecer a imagem institucional da UFG. |             |             |             |                   |
|                                 | <b>Descrição</b>   | <b>Indicador</b>  | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| 3.1                             | Atendimento a órgãos e unidades da UFG para a assessoria a eventos | Número de atendimentos para elaboração de roteiro e treinamento em cerimonial                                 | 34          | 51          | 27          | Conforme demanda  |
| 3.2                             | Promoção de eventos institucionais                                 | Número de eventos realizados pela Diretoria de Relações Públicas  | 68          | 71          | 67          | Conforme demanda  |
|                                 |  | Número de público das cerimônias  | 20.000      | 35.930      | 38.748      | Conforme demanda  |
| 3.3                             | Vídeo institucional  | Produção  | -           | -           | 1           | Conforme demanda  |
| 3.4                             | Folder institucional   | Tiragem   | -           | --          | 1000        | Conforme demanda  |
| 3.5                             | E-book Ações de popularização da ciência da UFG                    | Número  | -           | -           | 1           | Conforme demanda  |
| 3.6                             | Campanhas institucionais em eventos comemorativos (arte + texto)   | Número de campanhas   | 5           | 9           | 17          | 17                |
| 3.7                             | Festival Pint Of Science Goiânia 2024                              | Público reunido   | -           | -           | 500         | 800               |
|                                 |  | Número de palestras realizadas  | -           | (Externo )  | 6           | 6                 |

### 3.7.7.10 Planejamento

#### ***UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos***

No âmbito do objetivo estratégico de promover a gestão por projetos e processos, a Universidade Federal de Goiás (UFG) tem implementado, em 2024, uma série de iniciativas voltadas à modernização administrativa e ao fortalecimento da cultura de planejamento institucional.

Uma dessas ações é a reformulação do fluxo de peticionamento do estágio não obrigatório, que resultou em ganhos significativos de eficiência operacional. A adoção de plataformas digitais para assinatura dos planos de atividades e dos termos de compromisso de estágio permitiu a racionalização de procedimentos, a redução da burocracia e a ampliação da transparência. Essa reestruturação tem favorecido, ainda, o protagonismo estudantil na condução de seus estágios, ao mesmo tempo em que fortalece o acompanhamento pedagógico por parte de coordenadores de curso e professores orientadores.

Outro avanço importante foi a implementação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) voltado aos servidores técnico-administrativos em educação. Alinhado às diretrizes da Administração Pública Federal, o PGD visa à valorização das entregas institucionais com foco em resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. O acompanhamento e a mensuração dos resultados são realizados por meio do módulo de gestão de desempenho do Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (SIPEP), uma ferramenta desenvolvida para apoiar a gestão estratégica da Universidade. Com o intuito de garantir transparência e acesso às informações sobre o PGD, foi lançado o site institucional [pgd.propessoas.ufg.br](http://pgd.propessoas.ufg.br).

No campo do ensino, destaca-se a criação do Comitê de Atividades Práticas de Campo, instância responsável pelo mapeamento das atividades práticas realizadas pelos cursos de graduação. A iniciativa tem por finalidade identificar demandas e desafios logísticos e pedagógicos associados a essas atividades, reconhecendo seu papel essencial na



## Relato Integrado de Gestão RIG 2024

articulação entre teoria e prática e na formação profissional dos estudantes. A atuação do comitê também tem contribuído para o aprimoramento da gestão dos transportes institucionais, de forma a viabilizar a execução das práticas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, impactando positivamente a qualidade do ensino ofertado.

***UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento***

**Otimizar os processos relacionados ao planejamento estratégico**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG (PDI 2023-2027) é monitorado via Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (SIPEP) e reuniões periódicas de integração de com todas as áreas da gestão superior, Pró-reitoria e Secretarias. O processo de monitoramento conta ainda com o alinhamento dos planejamentos estratégicos elaborados na UFG com as diretrizes e objetivos estabelecidos no atual PDI.

Em 2024, a UFG atendeu a todas as solicitações de assessoria para elaboração dos planejamentos estratégicos e táticos de unidades acadêmicas e órgãos. Destaca-se o aumento significativo de solicitações de assessoria para elaboração de planejamentos estratégicos de Programas de Pós-Graduação (PPGs), reflexo da atuação da Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG/UFG) em parceria com a Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (Secplan/UFG) na divulgação e sensibilização de coordenadores quanto à importância do planejamento, Outro ponto que impulsionou a demanda foi o peso atribuído ao Planejamento Estratégico na avaliação dos PPGs pela Capes.

Para o ano de 2025, o objetivo é disseminar a cultura de planejamento por meio de cursos e seminários que potencializem a formação da comunidade acadêmica sobre a metodologia de planejamento, assim como o domínio de ferramentas e do atual sistema de gestão de planejamento, o SIPEP.

Tabela 53

|                                 |  |             |             |                   |
|---------------------------------|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento                   |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>      | Otimizar os processos relacionados ao planejamento estratégico |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |

|   |      |      |      |      |
|---|------|------|------|------|
| Percentual de demandas de planejamento atendidas por solicitações das Unidades Acadêmicas   | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Percentual do Plano de Desenvolvimento Institucional monitorado via SIPEP                   | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Número de planejamentos monitorados via SIPEP   | 15   | 17   | 41   | 45   |
| Percentual de planejamentos de Unidades Acadêmicas monitorados via SIPEP (%)                | 10%  | 34%  | 40%  | 50%  |
| Número de planejamentos de Programas de Pós-graduação (stricto sensu) monitorados via SIPEP | 0    | 1    | 8    | 10   |

Ainda em 2024, a equipe de gestão da UFG realizou visitas a todas as unidades acadêmicas com o objetivo de identificar demandas e prioridades da comunidade universitária, subsidiando o processo de planejamento e tomada de decisão. Durante os encontros, foram apresentados o relatório *Realizações UFG 2023* e o planejamento institucional para 2024. As unidades contribuíram com demandas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão de pessoas, inclusão, assistência estudantil e gestão financeira. A escuta ativa da comunidade acadêmica resultou na implementação de ações e no desenvolvimento de projetos ao longo do ano, fortalecendo a gestão participativa na UFG.

### Otimizar os processos de gestão dos dados institucionais

Tabela 54

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento |
|---------------------------------|--|

| Objetivo Específico   | SECPLAN 03. Otimizar os processos de gestão dos dados institucionais |       |      |            |
|---|--|-------|------|------------|
| Indicador   | 2022   | 2023  | 2024 | 2025[meta] |
| Índice de processos de regulação geridos pelo processo modelado | -  | 76,6% | 100% | 100%       |
| Índice de Sucesso na Avaliação Externa In Loco                  | -  | 36,4% | 50%  |            |

***UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional***

A UFG intensificou seus esforços para fortalecer sua articulação com instituições públicas, privadas e internacionais. Entre as principais ações realizadas em 2024, destaca-se o aumento do número de convênios firmados para estágios, abrangendo diferentes esferas administrativas — federal, estadual, municipal e privada —, o que contribui diretamente para a formação prática dos estudantes e a aproximação com o mercado de trabalho.

No âmbito internacional, a UFG ampliou o número de acordos gerais internacionais, consolidando parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa de diversos países. Essas parcerias têm como foco a mobilidade acadêmica, o intercâmbio de conhecimentos e a realização de projetos de pesquisa conjuntos, reforçando a internacionalização da universidade e proporcionando novas oportunidades de formação para estudantes, professores e pesquisadores.

Essas ações, monitoradas por meio de indicadores estratégicos, evidenciam o compromisso da UFG em expandir sua rede de relações institucionais, fortalecendo sua presença nacional e internacional e contribuindo para a formação cidadã, profissional e crítica de seus estudantes.

|  |   |             |             |                     |
|--|---|-------------|-------------|---------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>                              | UFG 22 Ampliar a articulação interinstitucional     |             |             |                     |
| <b>Objetivo Específico</b>                                   | PROGRAD 10. Aumentar convênios para estágio na UFG. |             |             |                     |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta I]</b> |
| Número de convênios para estágio (por esfera administrativa) | 215   | 245         | 237         | 240                 |
| Número de acordos gerais internacionais                      | 132   | 154         | 175         | A definir           |

### ***UFG 23. Consolidar a interiorização***

A consolidação da interiorização da Universidade Federal de Goiás (UFG) constitui um dos objetivos estratégicos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), orientando ações que buscam ampliar o acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade em diferentes territórios do estado de Goiás. Em 2024, diversas iniciativas reforçaram esse compromisso institucional, com destaque para a implementação de novas unidades acadêmicas e a ampliação de estruturas e programas em regiões estratégicas.

Um marco importante desse processo foi o início da implantação do novo Câmpus Cidade Ocidental, localizado a cerca de 197 km de Goiânia. Com atividades administrativas iniciadas em fevereiro de 2025 e previsão de início das atividades acadêmicas no segundo semestre do mesmo ano, o câmpus funcionará inicialmente em sede provisória, cedida pela prefeitura municipal, até a conclusão do prédio definitivo, cuja entrega está prevista para agosto de 2026. A nova unidade será implantada em uma área de 500 mil metros quadrados, com projeto arquitetônico inovador, e contará com infraestrutura de aproximadamente 8 mil metros quadrados de área construída. Para os próximos cinco anos, está prevista a contratação de 185 docentes e 200 técnicos administrativos em educação, assegurando a consolidação do câmpus como polo regional de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Também em 2024, a UFG avançou na ampliação de sua atuação no município de Firminópolis, com a criação do Centro Regional de Desenvolvimento da Educação e do Trabalho Interprofissional em Saúde (CReDETIS/UFG). A unidade visa à interiorização das ações dos cursos da área da saúde, ao fortalecimento da qualificação profissional e à

integração entre ensino, serviço e comunidade. A iniciativa contribui significativamente para a melhoria da atenção primária e para a construção de políticas públicas mais eficazes no campo da saúde regional.

Em Caldas Novas, a consolidação da presença da UFV se dá por meio do Centro de Formação, Capacitação e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar, que recebeu, em 2024, um aporte de R\$ 2 milhões do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para a reestruturação física. O Centro é voltado à formação de produtores e à realização de pesquisas aplicadas voltadas à produção sustentável, incluindo temas como permacultura, bioinsumos, cooperativismo e comercialização.

#### ***UFV 24. Expandir a atuação da UFV***

No contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Goiás (UFV), o objetivo estratégico de expandir a atuação da universidade tem se materializado por meio de diversas ações que fortalecem a presença institucional em territórios estratégicos, ampliam o alcance das atividades acadêmicas e potencializam a integração com a sociedade.

Em Firminópolis, foi implantado o Centro Regional de Desenvolvimento da Educação e do Trabalho Interprofissional em Saúde (CReDETIS/UFV), como parte das ações de interiorização da UFV. A iniciativa visa ampliar a participação dos cursos da área da saúde, promover a qualificação profissional, fomentar o intercâmbio de saberes e contribuir para a formulação de políticas públicas locais. Com foco na integração entre ensino, serviço e comunidade, o CReDETIS tem papel relevante na melhoria da atenção primária à saúde, promovendo o fortalecimento das redes de cuidado e a atuação multiprofissional.

Outro importante exemplo da expansão institucional é o Centro de Formação, Capacitação e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar, localizado em Caldas Novas. O Centro recebeu investimento de R\$ 2 milhões do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para adequação da infraestrutura. Seu objetivo é oferecer formação teórica e prática a produtores rurais, com base em pesquisas agroecológicas e práticas sustentáveis de produção, como permacultura e uso de bioinsumos. A iniciativa também contempla temas como cooperativismo e comercialização, contribuindo diretamente para o desenvolvimento rural sustentável na região.

Na área socioambiental, a inauguração do Polo de Tecnologias Sociais e Sustentabilidade (PTSS/UFG) representa um marco na articulação entre universidade, poder público e sociedade civil. Instalada em um espaço de 35 mil metros quadrados, a unidade atua em parceria com cooperativas de catadores de materiais recicláveis, contando com maquinário moderno para fracionamento de vidro. O PTSS desponta como um modelo de inovação social, com impacto direto na economia solidária e na gestão de resíduos sólidos no estado de Goiás.

No âmbito da pós-graduação, a UFG tem fortalecido sua política de expansão e diversificação da oferta de cursos. Em 2024, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepec/UFG) aprovou a criação de uma nova modalidade de pós-graduação lato sensu, denominada Treinamentos Avançados, voltada especialmente para profissionais da saúde com formação especializada. Essa ação está alinhada à institucionalização da Escola de Pós UFG, lançada oficialmente durante as comemorações dos 63 anos da universidade. A Escola tem como missão apoiar e coordenar, com excelência, as iniciativas voltadas à oferta de cursos lato sensu, à capacitação de graduados e à articulação com parceiros institucionais.

Adicionalmente, a Editora UFG tem se reposicionado como agente ativo na ampliação da difusão científica e cultural da universidade. Em 2024, lançou edital para retomada da Coleção Expressão Acadêmica, voltada à publicação de dissertações e teses dos

Programas de Pós-Graduação da UFG. Também marcou presença na Feira Literária de Goiás (Flig), com apoio da Fapeg e outras agências de fomento, reafirmando seu compromisso com a valorização da produção acadêmica e sua conexão com a sociedade.

***UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio***

**Otimizar fluxo de processos**

No ano de 2020, a UFG mapeou o macroprocesso "Gerir Compras UFG", modelaram o processo e elaboraram os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Esse trabalho resultou na criação do Manual de Compras, um documento desenvolvido com o objetivo de orientar as Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos da Universidade Federal de Goiás (UFG) quanto às atividades, políticas, normas e procedimentos envolvidos nos processos de compras e contratações no âmbito da instituição.

Em 2024, com a vigência da Lei nº 14.133/2021 e do Instrumento de Padronização dos Procedimentos de Contratação da Advocacia-Geral da União e do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, tornou-se necessária a atualização dos processos de compras e contratações, dos POPs e do Manual de Compras da UFG. Essa revisão tem como propósito alinhar os procedimentos institucionais às novas exigências legais, garantindo maior eficiência e conformidade nos processos administrativos.

Essa atualização, apresentada na forma de projeto, visa colaborar na execução das atividades relacionadas aos processos de compras e contratações, oferecendo suporte às unidades e órgãos da UFG.

Ainda em 2024, iniciou-se o Projeto Andamento das Licitações no Analisa, com o objetivo de acompanhar o andamento dos processos licitatórios por meio de um relatório e painel no sistema Analisa. Essa iniciativa permitirá que os demandantes da Universidade

Federal de Goiás (UFG) – incluindo Pró-Reitorias, Secretarias, Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos – acompanhem detalhadamente os processos licitatórios em execução na instituição.

Em 2024, foi possível a otimização, por meio da melhoria de processos, de contratações como Parques e Jardins, Motoristas, Outsourcing, Apoio administrativo e operacional Campus Goiás/Goiânia, Serviços de apoio para eventos e Vigilância Campus do interior. Absorveu, ainda, as demandas de contratações de Restaurante Universitário da Regional Goiás e Campus Aparecida de Goiânia e como destaque a nova modelagem para as concessões de cantinas e lanchonetes da instituição que visa promover de forma mais atrativa o uso dos espaços pelos concessionários trabalhando aspectos de menores custos de operacionalização em contrapartida de serviços de mais qualidade e com preços mais acessíveis ao público consumidor.

### **Aprimorar o processo de gestão patrimonial**

O sistema de Inventário Patrimonial foi implementado desde 2019. O inventário patrimonial é realizado a cada ano pela UFG junto com os agentes patrimoniais das unidades acadêmicas e administrativas. Em 2024 foi realizado o trabalho com as unidades de procurar e corrigir bens tombados, mas que não foram inventariados. Resultados do trabalho têm permitido localizar e inventariar 346 bens móveis.

Em 2024 foram realizados dois leilões para desfazimento de um total **26.566 bens permanentes inservíveis e alienados**, gerando uma arrecadação total para a universidade de **R\$751.700,00**.

O tombamento de bens é realizado a cada ano através de sua incorporação no SIADS. Em 2024 foram realizadas as atividades de tombamento para todos os bens permanentes adquiridos pela Universidade, unidades acadêmicas e administrativas. Além disso, também foram realizados os tombamentos de bens permanentes adquiridos por meio de editais de entidades de fomento e financiamento de pesquisas ou por meio de doações de entidades privadas ou públicas.

**Ampliar a frota de veículos para atendimento de disciplinas com atividades em campo.**

Tabela 55

| Objetivo Estratégico UFG            | UFG 25 Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio                   |      |      |            |
|-------------------------------------|--|------|------|------------|
| Objetivo Específico                 | PROAD 06. Ampliar a frota de veículos para atendimento de disciplinas com atividades em campo. |      |      |            |
| Indicador                           | 2022   | 2023 | 2024 | 2025[meta] |
| Número de veículo tipo ônibus       | 5  | 5    | 8    | A definir  |
| Número de veículo tipo micro ônibus | 3  | 3    | 4    | A definir  |
| Número de veículo tipo Vans         | 2  | 2    | 4    | A definir  |

A frota veicular para transporte de docentes e discentes em atendimento de viagens oficiais é fundamental para as disciplinas que requerem no PPC atividades em campo. Assim, a frota principal que atende essas demandas é composta por ônibus, micro ônibus e vans. Em 2024 foi possível acrescentar essa frota veicular com a aquisição de mais 2 ônibus, 2 vans e 1 micro-ônibus.

3.7.7.11 Pessoas

***UFG 26. Fomentar a promoção à saúde***

**Otimizar a gestão de saúde e segurança do trabalho e promoção à saúde dos servidores**

Tabela 56

|  |   |             |             |                   |
|--|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b>  | UFG 26 Fomentar a promoção à saúde  |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>   | PROPESSOAS 01. Otimizar a gestão de saúde e segurança do trabalho e promoção à saúde dos servidores |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Índice de servidores licenciados para tratamento de saúde (ISTS)       | 24,98 %   | 19,5 %      | 16%         | Por demanda       |
| Número de servidores que participam de programas de qualidade de vida. | 296   | 646         | 700         | Por demanda       |

**Projeto Otimiza Adicionais Ocupacionais**

O projeto Otimiza Adicionais Ocupacionais tem como objetivo aprimorar os documentos institucionais utilizados no processo de concessão de adicionais ocupacionais, garantindo maior padronização, eficiência e conformidade com as normativas vigentes. A iniciativa busca revisar, atualizar e estruturar os procedimentos e critérios aplicáveis, promovendo transparência e agilidade na análise e concessão dos adicionais. Com isso, espera-se minimizar inconsistências, reduzir retrabalho e proporcionar maior segurança jurídica e administrativa para a instituição e seus colaboradores.

Além da padronização documental, o projeto prevê capacitações e orientações para os profissionais responsáveis pela aplicação dos critérios, assegurando que os processos sejam

conduzidos de maneira uniforme e eficaz. No ano de 2024, o projeto avançou no aprimoramento dos processos relacionados à concessão de adicionais ocupacionais.

Dentre os resultados obtidos em 2024, temos:

- **Levantamento dos Agentes Químicos no Ambiente da UFG.** Foi realizado um mapeamento dos agentes químicos presentes nos diferentes ambientes da Universidade Federal de Goiás (UFG).
- **Desenvolvimento de Normativas de Avaliação de Agentes Químicos.** A partir das informações coletadas no levantamento, iniciou-se a elaboração de diretrizes institucionais voltadas à avaliação qualitativa dos agentes químicos nos locais de trabalho.
- **Palestra de Orientação sobre Avaliação de Agentes Químicos.** Para capacitar os servidores da UFG, foi realizada uma palestra ministrada por um professor da FUNDACENTRO, instituição referência em segurança e saúde no trabalho. A palestra abordou aspectos técnicos e normativos sobre a avaliação qualitativa de agentes químicos, promovendo o entendimento e a correta aplicação dos critérios de análise no ambiente institucional.
- **Perícia oficial em saúde.** A Perícia Oficial em Saúde (POS) é um serviço essencial que tem por objetivo avaliar e atestar a saúde dos servidores da UFG. Essa avaliação é conduzida por profissionais especializados, respeitando as normas legais e éticas que regem o serviço público. O processo pericial é realizado mediante agendamento prévio, com a apresentação de documentos e laudos médicos que subsidiem a análise. Durante a perícia, o servidor é avaliado por médicos peritos ou equipes multiprofissionais, que elaboram pareceres técnicos detalhados.

Tabela: perícias concluídas no período de janeiro a dezembro de 2024

Tabela 57

| <b>Tipo de perícia</b>                              | <b>Junta</b> | <b>Singular</b> | <b>Total</b> |
|---|--------------|-----------------|--------------|
| Avaliação da capacidade laborativa por recomendação | 24           | -               | 24           |

|  |            |              |              |
|--|------------|--------------|--------------|
| superior   |            |              |              |
| Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação (EC nº 103/2019)                               | 12         | -            | 12           |
| Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência | 42         | -            | 42           |
| Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência                         | 10         | -            | 10           |
| Avaliação de idade mental de dependente para fins concessão de auxílio pré-escolar                         | 2          | -            | 2            |
| Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria                            | 7          | -            | 7            |
| Avaliação de invalidez de dependente   | 1          | -            | 1            |
| Avaliação para concessão de licença à gestante   | -          | 3            | 3            |
| Avaliação para fins de imposto de renda sobre aposentadoria  | 60         | -            | 60           |
| Avaliação para fins de imposto de renda sobre pensão   | 17         | 1            | 18           |
| Licença para tratamento de saúde   | 6          | 1.152        | 1.158        |
| Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)  | -          | 7            | 7            |
| Licença para tratamento de saúde por junta judicial  | 164        | -            | 164          |
| Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional   | -          | 13           | 13           |
| Licença por motivo de doença em pessoa da família  | 4          | 122          | 126          |
| Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor        | 1          | -            | 1            |
| Remoção por motivo de doença do próprio servidor   | 5          | -            | 5            |
| Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o tratamento para fins de reversão               | 3          | -            | 3            |
| <b>Total</b>   | <b>358</b> | <b>1.298</b> | <b>1.656</b> |

Fonte: DASS

Tabela: Registro administrativo de atestados de janeiro a dezembro de 2024

| Tabela 58   |              |
|---|--------------|
| Espécie   | Qtde.        |
| Licença por motivo de doença em pessoa da família | 252          |
| Tratamento de saúde                               | 1.569        |
| <b>Total</b>                                      | <b>1.821</b> |

Fonte: DASS

### Promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho

A Promoção da Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores da UFG busca integrar práticas de gestão e ações preventivas para melhorar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Coordenado pela DASS, o projeto desenvolve campanhas educativas, rodas de conversa, treinamentos ergonômicos e palestras, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Além disso, oferece acompanhamento individualizado e incentiva a prevenção de adoecimentos mentais, garantindo suporte psicológico e encaminhamento especializado quando necessário. As iniciativas também incluem ações culturais, fortalecendo o vínculo entre os servidores e incentivando hábitos saudáveis. A DASS ainda realiza pesquisas e avaliações para embasar as decisões institucionais, contribuindo para a melhoria contínua das condições de trabalho. O objetivo central deste projeto é reduzir morbidades ocupacionais e promover a saúde física e mental dos servidores da UFG.

### Acompanhamento da saúde do servidor

Tabela: acompanhamento da saúde do servidor em 2024

Tabela 59

| Tipo  | Atendimentos | Avaliações | Visitas técnicas |
|---|--------------|------------|------------------|
| Atendimentos de acompanhamento da saúde mental do servidor      | 132          | -          | -                |
| Avaliação fonoaudiológica (subsídio à perícia oficial em saúde) | 6            | 2          | -                |

|                               |   |   |    |
|-------------------------------|---|---|----|
| Atendimentos de prova de vida | - | - | 19 |
|-------------------------------|---|---|----|

Fonte: DASS

### **Prevenção e promoção em saúde do servidor**

Com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho, a DASS desenvolveu uma série de iniciativas voltadas aos servidores da UFG. Essas ações abrangem desde a prevenção de riscos ergonômicos até o cuidado com a saúde mental, buscando fortalecer a qualidade de vida e a integração entre os participantes. Entre as principais iniciativas, destacam-se a Ginástica Laboral e o projeto Boas Práticas Ergonômicas, que visam conscientizar sobre a importância da ergonomia e prevenir distúrbios osteomusculares. As Oficinas de Saúde Vocal capacitam os participantes para o uso adequado da voz, enquanto as Oficinas de Autocuidado Psicológico promovem reflexões sobre saúde mental e fortalecimento coletivo. A iniciativa Vozes Femininas oferece um espaço exclusivo para mulheres, incentivando redes de apoio e acolhimento emocional. Já o Grupo Terapêutico Integralmente proporciona suporte psicológico aos servidores. Complementando essas ações, a Corrida UFG estimula a prática esportiva e a integração. Essas iniciativas são realizadas em diversas unidades acadêmicas e administrativas da UFG, demonstrando um compromisso contínuo com a prevenção, o cuidado e o incentivo a hábitos saudáveis no ambiente de trabalho.

## ***UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas***

### **Racionalizar os processos da área de gestão de pessoas**

Tabela 60

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 27 Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas |
|---------------------------------|--|

| <b>Objetivo Específico</b>   | PROPESSOAS 03. Racionalizar os processos da área de gestão de pessoas |             |             |                   |
|--|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Indicador</b>   | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |
| Índice de capacitação dos servidores técnico-administrativos (ICTAE) | 13,65%  | 25,69%      | 27%         | Por Demanda       |
| I-85 Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)             | 12,43%  | 26,43%      | 27%         | Por Demanda       |

### Oficinas

Tabela: oficinas realizadas de janeiro a dezembro de 2024

Tabela 61

| <b>Indicador</b>  | <b>Evento em 2024</b> | <b>Participantes em 2024</b> |
|---|-----------------------|------------------------------|
| Número de oficinas - Círculo Vozes Femininas            | 1                     | 7                            |
| Número de oficinas - IntegraDocente (autocuidado)       | 2                     | 37                           |
| Número de oficinas - IntegraDocente (Ginástica Laboral) | 1                     | 37                           |
| Número de oficinas - IntegraTAE (autocuidado)           | 3                     | 64                           |
| Número de oficinas - IntegraTAE (Ginástica Laboral)     | 1                     | 64                           |
| Número de oficinas - Oficina de autocuidado psicológico | 19                    | 190                          |
| Número de oficinas - Oficina de Saúde Vocal             | 5                     | 40                           |

**Tabela: outras ações realizadas em 2024.**

Tabela 62

| <b>Indicador</b>  | <b>2024</b> |
|---|-------------|
| Número de participantes de boas práticas ergonômicas                          | 110         |
| Número de participantes de aula de automaquiagem (Mês da Mulher)              | 15          |
| Número de participantes de comemoração à Semana da Enfermagem (Automaquiagem) | 9           |
| Número de participantes de som seguro: Proteja sua audição                    | 30          |
| Número de participantes de primeiros socorros para escolares                  | 30          |

### *Corra Campus 2024*

Entre as ações desenvolvidas pela UFG destaca-se a comemoração do Dia do Servidor Público com a 2ª edição do "Corra Campus UFG", realizada no dia 10 de novembro de 2024. O evento teve como principal objetivo a promoção da saúde e incentivo à prática esportivas pelos servidores, com atividades físicas que incluíram uma corrida de 5 km e uma caminhada de 3 km. Além das provas, foi oferecido um festival de bem-estar com café da manhã, massagens, apresentações culturais e um espaço kids. Os participantes da corrida receberam kits, compostos por número de peito, chip e medalha, e os primeiros 300 inscritos ainda foram contemplados com uma camiseta personalizada do evento. A iniciativa, que se destacou ao incentivar práticas saudáveis e fortalecer laços entre os servidores, contou com 500 participantes dentre servidores, colaboradores e familiares.

### *Saúde e segurança do trabalho*

#### Relatórios

Tabela: relatórios, laudos técnicos, pareceres, dentre outros documentos emitidos

Tabela 63

| <b>Indicador</b>  | <b>2024</b> |
|---|-------------|
| Número de Relatório de Investigação de Acidentes do Trabalho (RIAT) | 11          |
| Número de Relatório de Inspeção Técnica (RIT)                       | 1           |

|  |    |
|--|----|
| Número de Laudos de Insalubridade e Periculosidade (LIP)             | 88 |
| Número de Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) | 14 |
| Número de Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)                  | 7  |
| Número de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)   | 15 |
| Número de Parecer técnico  | 4  |
| Número de Pareceres relacionados às atividades especiais             | 34 |
| Número de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)               | 34 |

*Cursos e treinamentos*

Tabela: cursos e treinamento em 2024

Tabela 64

| <b>Indicador</b>   | <b>2024</b> |
|--|-------------|
| Número de participantes no curso básico de saúde e segurança no trabalho - SST   | 9           |
| número de participantes no curso noções básicas de prevenção e combate a incêndio  | 16          |
| Número de participantes no curso de segurança essencial: primeiros socorros, combate a incêndio e sinalização de rotas de fuga | 11          |

**Reestruturar o regime de trabalho dos servidores**

*Implanta PGD/UFG*

Obtenção do score 83,33% no Painel de Implementação do MGI com a obtenção de conformidade nos indicadores: 1) Ato de autorização comunicado ao Comitê Executivo do PGD do MGI, 2) Atos de instituição comunicados ao Comitê Executivo do PGD do MGI, 3) Representantes do órgão ou entidade na Rede PGD indicados ao MGI, 4) Página web de transparência sobre o PGD comunicada e 5) Sistema de gestão do PGD conforme IN 24/2023 implementado. Ressalta-se que o item 6) Dados sobre a execução do PGD enviados via API, que não contemplou a conformidade no referido painel, encontra-se em estágio

avanzado de desenvolvimento, todavia tendo sua execução prorrogada devido à comunicação do MGI prevendo o início de envio de dados para o início de 2025.

No que se refere ao item 4, página web de transparência sobre o PGD comunicada, destaca-se que foi criado o site PGD/UFG (<https://pgd.propessoas.ufg.br/>) com conteúdos relacionados a: normativas (federais e da UFG, incluindo orientações normativas e portarias), materiais de apoio (fluxos, procedimentos, registros no módulo PGD/SIPEP, apresentações), perguntas e respostas sobre o programa, eventos agendados e notícias relacionadas.

- Participação de potenciais Gestores de diferentes níveis de atuação no PGD em ações de desenvolvimento que fomentaram a formação relacionada aos conceitos, diretrizes e características da implementação e execução do PGD/UFG.

- Adesões de Unidades de Execução ao PGD/UFG formalizadas e implementação e início do primeiro Ciclo do PGD/UFG, que possibilitou o planejamento e estruturação do processo de implementação e execução do PGD/UFG, incluindo documentação de processos, definição de fluxos e características da documentação de execução.

#### *Normativas PGD/UFG*

O plano de construção da regulamentação normativa do PGD/UFG resultou em importantes avanços para viabilizar sua implementação. Foram analisados materiais de referência, incluindo processos administrativos, legislações federais, normativos complementares e diretrizes de órgãos de controle e outras instituições, especialmente IFES.

Acompanhando o Projeto Piloto, foram identificados requisitos normativos a partir das três fases experimentais, contribuindo para a elaboração da minuta inicial. O documento passou por ampla discussão com diretores, coordenadores, representantes sindicais e outras instâncias da UFG.

A minuta foi disponibilizada para consulta pública de 22/11/2023 a 17/01/2024, recebendo contribuições da comunidade, cuja análise resultou em um relatório detalhado. Com base nesse retorno, ajustes foram realizados para alinhar o documento aos normativos federais e às experiências do projeto piloto.

Após extensas discussões, reuniões e apresentações à comunidade acadêmica, a minuta foi submetida ao CONSUNI, resultando na aprovação da Resolução CONSUNI 264/2024 em 14/06/2024, consolidando o marco regulatório do PGD/UFG.

#### *Otimiza TC-JET*

Foi desenvolvido um site institucional exclusivo para os Turnos Contínuos (TC) e a Jornada Especial de Trabalho (JET). Anteriormente, as informações estavam concentradas em uma única página dentro do site da Propessoas. Com a criação desse novo espaço, tornou-se possível disponibilizar um conteúdo mais abrangente e detalhado, atendendo às necessidades das unidades acadêmicas e dos órgãos administrativos interessados em implementar o TC/JET em suas estruturas. Embora o site ainda esteja em processo de aprimoramento, as seguintes informações já foram organizadas e disponibilizadas:

- Descrição da CTC
- Agenda de reuniões da CTC
- Disponibilização da legislação pertinente sobre a matéria TC/JET
- Disponibilização das modelagens dos processos de trabalho
- Elaboração da página “Perguntas frequentes”

#### *Implanta PGD/UFG*

Projeto que tem por objetivo a implementação do PGD no âmbito da UFG. Assim, o projeto foi delineado para obter a instalação inicial do programa na UFG ao abarcar resultados em 3 perspectivas: 1) a conformidade com o Comitê Executivo do PGD do MGI, com o alcance do score 100% nos indicadores do Painel de Implementação do MGI, 2) a premissa da relevância de contar com lideranças com domínio sobre os conceitos, diretrizes e características de implementação e execução do PGD para a eficácia e efetividade do programa e 3) a fixação do processo para a implementação contínua de Ciclos do PGD/UFG, de maneira a tornar possível a consolidação institucional do programa.

Obtenção do score 83,33% no Painel de Implementação do MGI com a obtenção de conformidade nos indicadores: 1) Ato de autorização comunicado ao Comitê Executivo do

PGD do MGI, 2) Atos de instituição comunicados ao Comitê Executivo do PGD do MGI, 3) Representantes do órgão ou entidade na Rede PGD indicados ao MGI, 4) Página web de transparência sobre o PGD comunicada e 5) Sistema de gestão do PGD conforme IN 24/2023 implementado. Ressalta-se que o item 6) Dados sobre a execução do PGD enviados via API, que não contemplou a conformidade no referido painel, encontra-se em estágio avançado de desenvolvimento, todavia tendo sua execução prorrogada devido à comunicação do MGI prevendo o início de envio de dados para o início de 2025.

No que se refere ao item 4, página web de transparência sobre o PGD comunicada, destaca-se que foi criado o site PGD/UFG (<https://pgd.propessoas.ufg.br/>) com conteúdos relacionados a: normativas (federais e da UFG, incluindo orientações normativas e portarias), materiais de apoio (fluxos, procedimentos, registros no módulo PGD/SIPEP, apresentações), perguntas e respostas sobre o programa, eventos agendados e notícias relacionadas.

- -Participação de potenciais Gestores de diferentes níveis de atuação no PGD em ações de desenvolvimento que fomentaram a formação relacionada aos conceitos, diretrizes e características da implementação e execução do PGD/UFG.
- Adesões de Unidades de Execução ao PGD/UFG formalizadas e implementação e início do primeiro Ciclo do PGD/UFG, que possibilitou o planejamento e estruturação do processo de implementação e execução do PGD/UFG, incluindo documentação de processos, definição de fluxos e características da documentação de execução.

#### *Módulo PGD SIPEP*

O projeto Módulo PGD Sipep foi conduzido durante todo o ano de 2024, tendo sido alcançada a implementação parcial da versão “beta” para utilização na UFG. O sistema atende aos requisitos da IN 24/2023 e proporciona a formalização de documentos do PGD/UFG.

Para o delineamento completo da versão “beta”, espera-se, no ano de 2025, avanços no sentido de que o sistema, além da conformidade normativa e de formalização de dados,

alcance perspectivas alinhadas ao seu propósito gerencial e de automatização, o que se faz necessário para que o Módulo seja robusto, inclusive na prevenção de inconsistências, e que ofereça ferramentas de gerenciamento de: conformidade, execução e impactos, para todos os envolvidos no PGD (coordenação geral/institucional do programa, gestores instituidores, gestores de Unidades de Execução, chefias imediatas, agentes PGD e participantes).

Na abrangência do planejamento do ano de 2024, com a inserção de recursos básicos para alinhamento com a normativa federal, foram implantados 7 itens do Módulo que compõem o menu de grandes funcionalidades do sistema: 1) Administração, 2) Plano de Entregas, 3) Plano de Trabalho, 4) Termo de Ciência e Responsabilidade - TCR, 5) Tabela de Atividades, 6) Seleção de Participantes e 7) Time Volante.

#### *Entregas em 2024*

- transição de sistemas (substituição da utilização do SISGP/SUSEP pelo Módulo PGD/SIPEP) durante o Piloto PGD/UFG
- implementação de 3 Ciclos PGD/UFG: 2024/1, 2024/2 e 2025/1
- identificação e formalização de necessidades/oportunidades de correções/melhorias
- comunicação com a equipe de desenvolvimento
- testes de atualizações
- validação para a implementação de atualizações (correções/melhorias)

#### *PROPESSOAS Visita 2024*

Ao longo de 2024, a iniciativa "PROPESSOAS Visita" consolidou-se como uma importante ferramenta de aproximação entre a gestão central e as diversas unidades da UFG. Entre os eventos realizados, destacam-se:

- Sibi (23/08/2024): Apresentação no XI Encontro de Integração Sibi/UFG, no Auditório da Biblioteca, com o tema "Regimes de Trabalho dos Servidores TAEs na UFG".
- IPTSP (11/09/2024): Discussão sobre os regimes de trabalho dos servidores TAEs, realizada no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública.

- Câmpus Goiás (18/09/2024): Encontro realizado no Câmpus Goiás com foco nos regimes de trabalho dos servidores TAEs.
- Faculdade de Artes Visuais (08/10/2024): Apresentação sobre regimes de trabalho dos servidores TAEs, na Faculdade de Artes Visuais.
- Faculdade de Educação (04/12/2024): Discussão sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD/UFG), realizada na Faculdade de Educação.
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (18/12/2024): Encontro realizado na PRAE, também com foco no PGD/UFG.

*Projeto Planejamento da Força de Trabalho no Laboratório Margarida Dobler Komma do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (PFT-LMDK)*

O Projeto PFT - LMDK teve como objetivo implementar o Planejamento da Força de Trabalho no Laboratório Prof<sup>a</sup> Margarida Dobler Komma, vinculado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da UFG.

Em 2023, foi elaborado o organograma do ambiente organizacional do laboratório, além do mapeamento de todas as atividades com base no levantamento das entregas realizadas pelo órgão. Essas ações integram o Produto 1, referente ao Dimensionamento da Força de Trabalho. No ano de 2024, o projeto avançou para a etapa quantitativa do Produto 1, ao mesmo tempo em que se encontram em fase de conclusão os Produtos 2 e 3, correspondentes ao Diagnóstico Qualitativo e de Perfil e à Capacitação do Multiplicador em PFT. A finalização dos Produtos 2 e 3 está prevista para o início de 2025. Após essa etapa, será elaborado o Produto 4, que consiste na entrega do Relatório Final de PFT.

*Plano Anual [2025] de Gestão TC-JET*

Até o final de 2024, a Comissão dos Turnos Contínuos (CTC) recebeu 44 processos provenientes de unidades acadêmicas, unidades acadêmicas especiais e órgãos administrativos, solicitando a implementação do Turno Contínuo e da Jornada Especial de Trabalho (TC-JET) em suas respectivas estruturas organizacionais.

Todos os processos pendentes de anos anteriores foram devidamente analisados e dadas as devidas providências, assim como as novas solicitações receberam a devida avaliação e encaminhamento. Dessa forma, 100% dos processos submetidos à CTC foram processados e encaminhados conforme os trâmites estabelecidos. Atualmente, 19 unidades de atendimento já implementaram o Turno Contínuo, enquanto sete processos aguardam apreciação pelo Conselho Universitário (CONSUNI). Além disso, 128 servidores estão autorizados a cumprir jornada especial de trabalho, em conformidade com a Resolução nº 24/2019.

#### *Integra Secretarias Acadêmicas*

O presente projeto tem como objetivo analisar e propor um modelo estruturado para as secretarias acadêmicas, com ênfase na integração e na otimização dos serviços oferecidos. Diante da ampla gama de atividades desempenhadas nas universidades públicas, as secretarias acadêmicas assumem um papel fundamental no atendimento ao público, sendo responsáveis pela emissão de documentos, processamento de requerimentos e suporte aos discentes e à comunidade externa.

Como resultado, será elaborado um material de referência destinado a auxiliar as unidades acadêmicas interessadas nesse processo de reestruturação. O objetivo central é fornecer subsídios para que gestores tomem decisões fundamentadas, considerando as especificidades institucionais e promovendo um serviço mais eficiente e padronizado, buscando a melhoria da qualidade do atendimento prestado à comunidade acadêmica e ao público em geral. Em 2024 o resultado foi a elaboração da “Carta de serviços prestados por secretarias acadêmicas de graduação e pós-graduação”.

#### **Provimento e movimentação**

##### **Concursos públicos para os cargos de Técnico-Administrativo em Educação (TAE)**

Os concursos públicos realizados pela UFG para os cargos de Técnico-Administrativo em Educação (TAE) e docentes efetivos ocorreram anualmente entre 2022 e 2024. Durante esse período, foram realizados um concurso para TAE a cada

ano, enquanto os concursos para docentes efetivos variaram em número. Foram 56 concursos para docentes efetivos em 2022, 35 em 2023 e 29 em 2024.

A publicação de editais para concursos de professores efetivos também variou ao longo dos anos, totalizando três editais em 2022, dois em 2023 e novamente três em 2024. A UFG realizou concursos para TAEs nos anos de 2022, 2023 e 2024, cada um regido por um edital. Em 2022, o Edital nº 05/2022 disponibilizou 27 vagas, além de cadastro reserva (CR), com um total de 68 vagas preenchidas. Em 2023, o Edital nº 18/2023 ofertou 85 vagas, mais cadastro reserva, e resultou no preenchimento de 133 vagas. Já em 2024, o Edital nº 11/2024 disponibilizou 42 vagas mais cadastro reserva, com um total de 44 vagas preenchidas.

### **Concursos públicos para o professores efetivos**

Os concursos para docentes efetivos foram realizados conforme a necessidade das unidades acadêmicas da UFG, com diferentes quantitativos de vagas ofertadas e preenchidas. Em 2022, os concursos ofertaram vagas para diversas unidades acadêmicas, totalizando 58 vagas mais cadastro reserva. No total, 69 docentes foram contratados. O preenchimento acima do número inicial de vagas ocorreu devido ao surgimento de vacâncias no decorrer da vigência dos certames, permitindo o aproveitamento de candidatos aprovados no cadastro reserva. Em 2023, foram ofertadas 35 vagas mais cadastro reserva, resultando na contratação de 39 docentes.

Assim como no ano anterior, houve casos em que o número de contratações superou o número inicial de vagas ofertadas devido à necessidade de reposição de cargos vagos. Já em 2024, os concursos disponibilizaram 23 vagas mais cadastro reserva, das quais 21 foram preenchidas até o momento da coleta dos dados. Alguns processos seletivos seguem em andamento, e as nomeações pendentes poderão ser concluídas no decorrer de 2025.

### **Processos Seletivos para Professores Substitutos**

No ano de 2022, foram promovidos diversos processos seletivos para professores substitutos, contemplando vários editais. O quantitativo de contratações variou de acordo

com as demandas de cada unidade acadêmica. No total, foram disponibilizadas 60 vagas, além da formação de cadastro reserva, resultando na admissão de 86 professores substitutos.

Em 2023, o número de vagas ofertadas aumentou para 93, mais cadastro reserva, e neste ano 94 professores substitutos foram contratados. Já em 2024, foram abertas 89 vagas, além do cadastro reserva, e, até a data da coleta dos dados, haviam sido contratados 69 professores substitutos. Para o Edital nº 29/2024, as contratações estão previstas para ocorrer em 2025. Em algumas situações, o número de vagas preenchidas foi inferior ao ofertado, devido à ausência de candidatos aprovados em número suficiente para ocupar todas as vagas previstas no edital.

## Movimentação

### Tabela: quantitativo de movimentações em cada ano

Tabela 65

| Indicador   | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|------|------|------|
| Número de remoção                                     | 76   | 61   | 45   |
| Número de cessões de servidores                       | 13   | 15   | 11   |
| Número de requisições                                 | 2    | 10   | 5    |
| Número de movimentações para compor força de trabalho | -    | 1    | 2    |

\*Os dados coletados se referem ao dia 31 de dezembro de cada ano. Dados coletados em janeiro de 2025. Fonte: Planilha de Controle de Movimentações da DPM; Sistema Eletrônico de Informações (SEI!)

## Desligamentos

### Tabela: quantitativo de desligamentos

Tabela 66

| Indicador            | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------------|------|------|------|
| Número de exoneração | 41   | 22   | 30   |

|  |    |    |    |
|--|----|----|----|
| Número de vacância por posse em outro cargo inacumulável | 30 | 43 | 44 |
| Total de desligamentos                                   | 71 | 65 | 74 |

\*Os dados coletados se referem ao dia 31 de dezembro de cada ano. Dados coletados em janeiro de 2025. Fonte: Fluxo de vagas DPM

### **Aposentadoria**

Tabela: número de aposentadoria por carreira

Tabela 67

| <b>Indicador</b>                    | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Número de aposentadoria de TAEs     | 56          | 57          | 34          |
| Número de aposentadoria de docentes | 35          | 28          | 25          |
| Total de aposentadorias             | 91          | 85          | 59          |

\*Os dados coletados se referem ao dia 31 de dezembro de cada ano. Dados coletados em janeiro de 2025. Fonte: Fluxo de vagas DPM

Tabela: quantitativo de servidores aposentados

Tabela 68

| <b>Indicador</b>         | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Número de de aposentados | 2691        | 2723        | 2719        |
| Total de pensionistas    | 787         | 796         | 800         |

\*Os dados coletados se referem ao dia 31 de dezembro de cada ano. Dados coletados em janeiro de 2025. Fonte: SIAPE

### **Promover melhorias em ações de desenvolvimento dos servidores**

#### *Encontro de Gestores do PGD/UFG*

Os Encontros de Gestores do PGD/UFG, promovidos dentro do Programa de Desenvolvimento de Gestores, alcançaram importantes resultados. Foram definidos a proposta do evento, os objetivos instrucionais e o desenho instrucional, incluindo formato, conteúdo, materiais e público-alvo. A estrutura foi organizada em cinco módulos abordando diretrizes, adesão, planejamento de entregas, gestão de participantes e elaboração de planos de trabalho. Para garantir a qualidade da formação, foram identificados e designados instrutores especializados.

Em 2024, foram realizadas três edições (2024/1, 2024/2 e 2025/1), totalizando 49 encontros, com mais de 780 participações. Cada módulo teve uma carga horária de 40 horas, consolidando o programa como um espaço fundamental para alinhamento estratégico e desenvolvimento gerencial na UFG.

### **Acompanhamento**

#### **Estágio probatório: servidores TAEs**

| Tabela 69  |             |             |             |
|--|-------------|-------------|-------------|
| <b>Indicador</b>                                     | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
| Número de servidores TAEs                            | 2464        | 2222        | 2195        |
| Número de servidores TAES em estágio probatório      | 287         | 326         | 314         |
| Porcentagem de servidores TAEs em estágio probatório | 12%         | 15%         | 14%         |

Fonte: Planilha de controle interno

#### **Tabela: avaliação de TAES em estágio probatório**

Tabela 70

| <b>Indicador</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|------------------|-------------|-------------|-------------|
|------------------|-------------|-------------|-------------|

|                         |    |    |    |
|-------------------------|----|----|----|
| Número de TAES*         | 60 | 79 | 25 |
| Número de aprovados     | 60 | 79 | 25 |
| Número de não aprovados | 0  | 0  | 0  |
| Número de recursos      | 0  | 0  | 0  |

\*TAES que concluíram o estágio probatório em cada ano.

Fonte: Planilha de controle interno

## **Progressões e Incentivo à Qualificação - TAE**

### **Progressão por mérito**

A análise das taxas de concessão de progressão por mérito, com dados coletados em 2024, apresenta os seguintes números ao longo dos anos de 2022 a 2024. Em 2022, estavam previstas 1.012 progressões, das quais 937 foram concedidas, resultando em uma taxa de concessão de 93%. Em 2023, o número de progressões previstas foi de 1.272, com 1.071 concedidas, correspondendo a uma taxa de 84%.

No ano de 2024, o número de progressões previstas foi de 1.294, das quais 1.169 foram concedidas, alcançando uma taxa de concessão de 90%. A não concessão das progressões em sua totalidade deve-se, em grande parte, à não participação ou aprovação na Avaliação de Desempenho, bem como à ausência de processo de aproveitamento nos casos de servidores em afastamento para pós-graduação ou à disposição de outros órgãos. Além disso, estão incluídos nas progressões previstas, mas não concedidas, os casos de vacância, exoneração ou redistribuição para outro órgão, ocorridos nos últimos 18 meses. Esses servidores são removidos do banco de dados no momento da análise para concessão das progressões. Esses dados foram extraídos de planilhas de controles internos da área responsável e apresentam o desempenho do processo de concessão de progressões por mérito no período analisado.

### **Progressão por capacitação**

A análise das taxas de concessão de progressão por capacitação, conforme dados extraídos das planilhas de controles internos da área responsável, apresenta os seguintes

resultados entre os anos de 2022 e 2024. Em 2022, foram solicitadas 261 progressões, das quais 240 foram concedidas, resultando em uma taxa de concessão de 92%. Em 2023, o número de solicitações subiu para 307, com 286 progressões concedidas, o que corresponde a uma taxa de concessão de 93%.

No ano de 2024, foram solicitadas 250 progressões, com 228 concedidas, o que representa uma taxa de concessão de 91%. Em todos os anos analisados, a taxa de atendimento às solicitações permaneceu em 100%, indicando que todos os processos submetidos foram analisados. O não atendimento à totalidade das disposições legais e aos critérios que normatizam a concessão da Progressão por Capacitação é o principal motivo para o indeferimento de processos. Entre as causas mais recorrentes estão a apresentação de certificações cuja carga horária total seja matematicamente incompatível com o período de realização do(s) curso(s), a realização de cursos em período anterior ao nível de capacitação em que o servidor se encontra, a entrega de certificados ou diplomas de educação formal, cursos com carga horária inferior a 20 horas, e servidores que já atingiram o nível máximo de capacitação. Além disso, a apresentação de certificados com dados incompletos também leva ao indeferimento. Aos requerentes é permitido corrigir os problemas apresentados, o que possibilita a homologação final de 65% dos processos anteriormente indeferidos. Esses dados refletem o desempenho e os critérios aplicados na concessão das progressões por capacitação no período analisado.

### **Incentivo à qualificação**

Os dados sobre as concessões de Incentivo à Qualificação (IQ) foram coletados em 2024, conforme registrado nas planilhas de controles internos da área responsável, e abrangem os anos de 2022, 2023 e 2024. A análise abrange as solicitações de IQ para especialização, mestrado e doutorado. Em 2022, 66 processos de solicitação de IQ para especialização foram registrados, dos quais 61 foram concedidos, alcançando uma taxa de finalização de 92%. No ano de 2023, o número de solicitações aumentou para 96, com 93 processos concedidos e uma taxa de finalização de 97%.

Em 2024, foram registrados 102 processos, dos quais 100 foram aprovados, correspondendo a uma taxa de finalização de 98%. No âmbito das solicitações para IQ de mestrado, em 2022, foram registrados 45 processos, dos quais 44 foram concedidos, resultando em uma taxa de finalização de 98%. Em 2023, foram submetidos 23 processos, com todos aprovados, atingindo 100% de finalização. Em 2024, 41 solicitações foram feitas, todas também concedidas, mantendo a taxa de finalização em 100%. Em relação às solicitações para IQ de doutorado, 29 processos foram registrados em 2022, todos concedidos, atingindo uma taxa de finalização de 100%. Em 2023, foram registrados 27 processos, com 26 aprovações e uma taxa de finalização de 96%.

Em 2024, foram submetidos 30 processos, com todos aprovados, novamente alcançando 100% de finalização. Em todos os anos analisados, a taxa de atendimento às solicitações permaneceu em 100%, indicando que todos os processos submetidos foram analisados. Nos casos em que o pedido de incentivo à qualificação é indeferido, o servidor tem a opção de interpor recurso administrativo. Esse recurso deve ser fundamentado. O recurso será analisado pela autoridade superior do órgão, que poderá reconsiderar ou manter a decisão. Caso o indeferimento seja decorrente de condições inerentes ao curso, como a ausência de cadastro no sistema E-Mec, o servidor poderá alterar o pedido mediante a substituição do diploma ou declaração apresentada.

## **Afastamentos e Licenças**

### **Licença capacitação**

No ano de 2022, foram concedidas 89 licenças para capacitação, de um total de 97 solicitações, resultando em uma taxa de deferimento de 92%. Em 2023, observou-se um aumento expressivo, com 149 licenças concedidas, de um total de 154 solicitações, elevando a taxa de concessão para 97%. No ano de 2024, esse número continuou a crescer, com a concessão de 163 licenças, de um total de 172 solicitações, atingindo uma taxa de 95%. Importante destacar que 100% das solicitações recebidas foram devidamente analisadas e todas as providências necessárias foram adotadas, garantindo transparência e eficiência no processo de concessão das licenças. No que tange ao percentual de servidores em usufruto

da licença para capacitação, em 2022, do total de 5.084 servidores 1,75% do quadro estava afastado para esse fim. Em 2023, o percentual de servidores em licença capacitação aumentou para para 3,52%. No ano de 2024, 3,87% do total de servidores encontravam-se em licença para capacitação.

### **Afastamento para Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado)**

No ano de 2022, foram concedidos 57 afastamentos para a realização de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado), de um total de 61 solicitações, resultando em 93,44% de afastamentos concedidos. Em 2023, concederam-se 77 afastamentos dentre 83 pedidos, representando 92,78% de taxa de concessão.

Em 2024, registrou-se um aumento significativo na taxa de deferimento, com 85 afastamentos concedidos de um total de 86 solicitações, correspondendo a 98,83% de concessão. Todas as requisições foram devidamente analisadas e as providências cabíveis foram tomadas. A proporção de servidores afastados para a realização de pós-graduação também apresentou variações ao longo dos anos. Em 2022, 174 servidores estavam afastados, representando 3,42% do total de 5.084 servidores da UFG. No ano seguinte, esse número aumentou para 183 afastamentos entre 4.228 servidores, elevando o percentual para 4,33%. Em 2024, verificou-se uma leve redução, com 169 servidores afastados em um universo de 4.212, correspondendo a 4,01%.

### **Afastamento para estudo ou missão no exterior**

Em 2022, foram concedidos 167 afastamentos para estudo ou missão no exterior, de um total de 178 solicitações, resultando em uma taxa de concessão de 94%. Em 2023, o número aumentou para 274 concessões de um total de 280 solicitações, com uma taxa de 98%. Em 2024, foram concedidos 283 afastamentos de um total de 293 solicitações, atingindo uma taxa de 96%. Todas as solicitações foram analisadas e tiveram as devidas providências tomadas.

### **Desenvolvimento - Capacitações**

Em 2024, foram realizadas diversas capacitações com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e institucional. Ao todo, foram oferecidas 31 capacitações, abrangendo um total de 587 horas de formação. Os cursos oferecidos abordaram vários temas essenciais, como tecnologia, comunicação profissional, gestão financeira, relações étnico-raciais, inteligência artificial, acessibilidade, segurança no trabalho, primeiros socorros, entre outros. A participação foi expressiva, contando com um total de 1006 pessoas, incluindo docentes, técnicos-administrativos e outros colaboradores. Algumas das capacitações de destaque foram o curso "Escola de Pós UFG: criação e gestão de cursos Lato Sensu", que contou com 128 participantes, e as "Oficinas de autocuidado psicológico", que atenderam 101 pessoas.

### 3.7.7.12 Segurança

#### ***UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos***

##### **Ampliar o controle de acesso na Universidade**

A ampliação do efetivo de segurança, do monitoramento e controle de acesso na Universidade tem demonstrado impactos positivos na segurança do câmpus, refletidos nos dados mais recentes. A significativa redução no número de furtos de patrimônio público (Média de 20 atendimentos no período de 2020 a 2023 para 4 atendimentos em 2024) indica maior efetividade nas medidas de prevenção.

Além disso, com auxílio dos dados e a implementação do monitoramento das áreas críticas, os assaltos, arrombamentos e furtos de veículos praticamente foram eliminados, reforçando a sensação de segurança da comunidade acadêmica. O aumento expressivo no número de treinamentos de segurança, que passou de 12 em 2020 para 283 em 2024, demonstra um investimento contínuo na capacitação dos profissionais, todos os vigilantes precisam passar pelo treinamento geral e específico de cada área em que vão atuar. O tempo médio de resposta aos chamados também melhorou consideravelmente, garantindo mais eficiência nas ações de segurança. Por outro lado, o crescimento no número de atendimentos por acidentes com animais e trânsito reforça a necessidade de ações preventivas nessas áreas. Esses avanços refletem o sucesso da política de segurança, garantindo maior tranquilidade aos estudantes, professores e servidores.

Tabela 71

|                                 |  |             |             |                   |
|---------------------------------|--|-------------|-------------|-------------------|
| <b>Objetivo Estratégico UFG</b> | UFG 28 Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos |             |             |                   |
| <b>Objetivo Específico</b>      | SDH 02. Ampliar o controle de acesso na Universidade         |             |             |                   |
| <b>Indicador</b>                | <b>2022</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025[meta]</b> |

|  |        |        |            |                |
|--|--------|--------|------------|----------------|
| Número de atendimentos por furto de patrimônio público       | 24     | 22     | 4          | 9              |
| Número de atendimentos por furto de patrimônio privado       | 60     | 65     | 36         | 20             |
| Número de atendimentos por incêndio                          | 37     | 27     | 38         | 20             |
| Número de atendimentos por danos ao patrimônio público       | 33     | 45     | 36         | 15             |
| Número de atendimentos por arrombamento e furtos de veículos | 1      | 2      | 2          | 2              |
| Número de atendimentos com animais                           | 62     | 103    | 148        | 50             |
| Número de atendimentos por acidentes de trânsito             | 73     | 84     | 83         | 40             |
| Número de atendimentos por agressão, ameaça e assédio        | 45     | 72     | 53         | 40             |
| Número de atendimentos por assaltos                          | 4      | 0      | 1          | 0              |
| Número de treinamentos para pessoal em segurança             | 162    | 353    | 283        | 250            |
| Tempo médio de resposta de chamados (app Minha UFG) - (TMR)  | 01:34  | 02:05  | 02:13      | Abaixo de 2:00 |
| Valor dos contratos de segurança                             | 10,84m | 11,77m | Em análise | –              |
| Número de atendimentos por negligência                       | 173    | 285    | 465        | 300            |

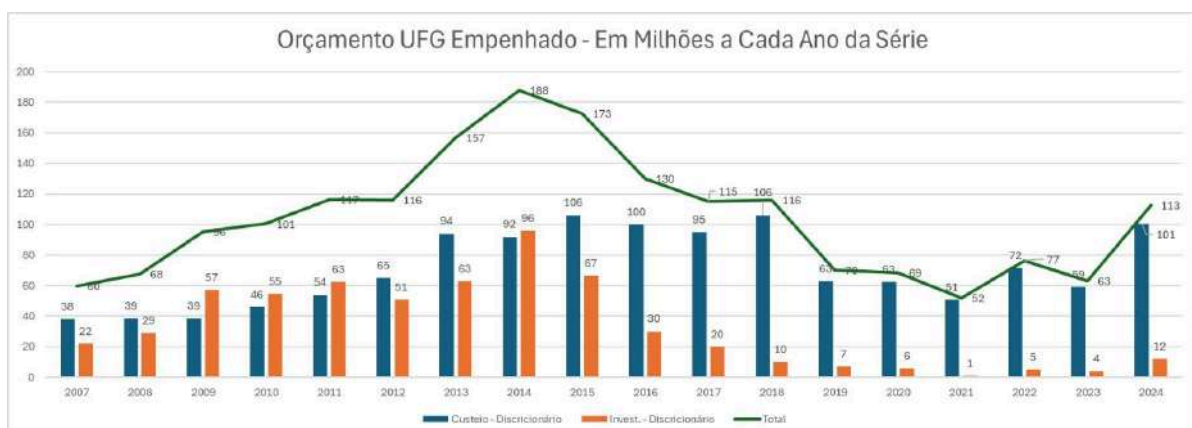
|  |     |     |     |     |
|--|-----|-----|-----|-----|
| Número de acompanhamentos de eventos   | 152 | 152 | 163 | 150 |
| Número de atendimentos de fiscalização | 131 | 56  | 171 | 200 |

## Orçamento e Finanças

### 3.7.7.13 Orçamento e Finanças

***UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros***

Gráfico 13 - Evolução orçamentária 2007-2024



Fonte: Proad/UFG, 2025

O gráfico mostra o Orçamento Empenhado da UFG em milhões de reais, entre os anos de 2007 a 2024, dividido em duas categorias: Custeio – Discricionário, que cobre

despesas operacionais como manutenção, serviços, etc.; Investimento – Discricionário, que é destinado à construção de novos equipamentos (prédios, laboratórios) e aquisição de bens duráveis, por exemplo.

Como pode ser observado pelo gráfico, o orçamento cresceu de 60 milhões em 2007 até um pico de 188 milhões em 2014. Após 2014, observa-se uma queda acentuada e praticamente contínua até 2021 (52 milhões), com uma leve recuperação nos anos seguintes, chegando a 113 milhões em 2024. Com relação ao custeio, houve um crescimento constante até 2015 (106 milhões), depois queda e estabilização entre 51 a 72 milhões entre 2016 e 2023. O investimento apresentou forte crescimento até 2014 (96 milhões), refletindo uma fase de expansão das universidades por meio do Reuni. Após 2015, houve queda brusca e persistente, chegando a valores muito baixos entre 2020 e 2023 (1 a 6 milhões). Em 2024, há leve aumento para 12 milhões, mas ainda bem abaixo do pico. Registre-se que uma parte da diminuição do orçamento se refere ao desmembramento de duas novas universidades, a UFJ e UFCat, a partir de 2019, mas não o suficiente para explicar toda a queda, que chegou a apenas um milhão de investimento em 2021.

### Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro

Tabela 72

| Objetivo Estratégico UFG   | UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros |                  |                  |            |
|--|--|------------------|------------------|------------|
| Objetivo Específico  | PROAD 01. Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro                       |                  |                  |            |
| Indicador  | 2022   | 2023             | 2024             | 2025[meta] |
| Número total de projetos com financiamento em execução.                              | 142  | 147              | 166              | A definir  |
| Volume de Arrecadação Própria (Taxas, Contratos, Convênios e Acordos de Parceria...) | R\$16.917.344,41   | R\$21.497.260,41 | R\$22.270.480,70 | A definir  |

|  |                  |                  |                   |                 |
|--|------------------|------------------|-------------------|-----------------|
| Volume de recursos extra orçamentários financeiros captados por projetos - TEDS.       | R\$50.512.337,69 | R\$62.228.195,14 | R\$123.417.257,97 | A definir       |
| Pagamento de bolsas, financiadas com recursos do orçamento, pagas diretamente pela UFG | R\$3.698.909,27  | R\$4.351.188,55  | R\$4.966.465,28   | R\$6.270.148,00 |

A UFG executou em 2024 o montante de **R\$1.512.718.397,83**, sendo **R\$99.743.846,14 extraorçamentários**, provenientes da celebração de termos de execução descentralizada, de convênios e de outros instrumentos.

Tabela - Crédito empenhado na UFG de 2014 a 2024

Tabela 73

| <b>ANO</b>  | <b>LOA</b>              | <b>TED</b>           | <b>Execução Total</b>   |
|-------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|
| 2014        | 955.576.383,72          | 47.726.945,09        | 1.003.303.328,81        |
| 2015        | 1.003.217.895,21        | 25.996.822,66        | 1.029.214.717,87        |
| 2016        | 1.098.427.244,39        | 104.402.159,19       | 1.202.829.403,58        |
| 2017        | 1.208.895.253,34        | 37.515.687,12        | 1.246.410.940,46        |
| 2018        | 1.275.791.854,99        | 34.107.604,11        | 1.309.899.459,10        |
| 2019        | 1.281.380.836,07        | 50.075.950,48        | 1.331.456.786,55        |
| 2020        | 1.250.802.412,75        | 69.608.288,83        | 1.320.410.701,58        |
| 2021        | 1.161.663.919,91        | 45.791.759,36        | 1.207.455.679,27        |
| <b>2022</b> | <b>1.197.053.950,75</b> | <b>43.409.120,39</b> | <b>1.240.463.071,14</b> |
| <b>2023</b> | <b>1.329.134.347,17</b> | <b>90.823.030,32</b> | <b>1.419.957.377,49</b> |

|             |                         |                      |                         |
|-------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|
| <b>2024</b> | <b>1.412.974.551,69</b> | <b>99.743.846,14</b> | <b>1.512.718.397,83</b> |
|-------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|

Fonte: CONOR/ SIAFI - UG 153052/15226.

Na **Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024**, foi prevista à UFG uma arrecadação direta no montante de **R\$17.184.909,00, sendo R\$13.000.000,00 previstos para custear despesas correntes e R\$4.184.909,00 para custear despesas de investimentos**. A **receita** efetivamente arrecadada em 2024 foi de **R\$19.538.402,38**, ou seja, houve um excesso de arrecadação correspondente a aproximadamente **14% do valor autorizado na LOA**, o que possibilitou que a instituição maior investimento na aquisição de insumos e equipamentos.

Além de toda a captação, a UFG ainda recebeu **R\$3.189.019,70 referentes ao superávit do exercício anterior**. Assim, grande parte desse valor foi destinado à obras, manutenção predial e equipamentos. O superávit financeiro possibilitou a aquisição de equipamentos importantes, uma vez que o valor destinado a investimentos aprovado na LOA era irrisório.

Total de receitas próprias da UFG por natureza, em 2024

| <b>Código</b> | <b>Natureza da receita</b>                               | <b>Valor (R\$)<br/>2024</b> |
|---------------|--|-----------------------------|
| 13110111      | Aluguéis e Arrendamentos – Principal                     | 1.289.232,57                |
| 13999901      | Outras Receitas Patrimoniais – Principal                 | 3.329,03                    |
| 16110101      | Serviços Administrativos e Comerciais Gerais – Principal | 17.345.362,72               |
| 16110201      | Inscrição em concursos e processos seletivos – Principal | 408.235,25                  |

|               |   |                      |
|---------------|---|----------------------|
| 19110901      | Multas e Juros Previstos em Contratos – Principal | 766,74               |
| 19219901      | Outras Indenizações – Principal                   | 16.718,03            |
| 19229901      | Outras Restituições                               | 1.793,27             |
| 22130101      | Alienação de Bens Móveis e Semoventes – Principal | 460.100,00           |
| <b>Total:</b> |   | <b>19.538.402,38</b> |

Fonte: SIAFI. CONTA CONTABIL: 621200000 - RECEITA REALIZADA.

Assim como em anos anteriores, **a natureza de receita com a maior arrecadação é a de Serviços Administrativos, representando 80,77% do total arrecadado**, que engloba as originadas de prestação de serviços administrativos, inscrição em concursos e processos seletivos, dentre outros serviços. As principais fontes de arrecadação própria da Universidade decorrem de contratos, convênios e outros instrumentos congêneres firmados com o estado, prefeituras e entes privados, das taxas de mensalidade cobradas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e das inscrições em processos seletivos e concursos.

As receitas de aluguéis e arrendamentos referem-se àquelas decorrentes de locação de espaços por meio de contratos de concessão ou permissão de uso de espaço físico para a instalação de lanchonetes, restaurantes, agências bancárias e correios.

### **Principais ações de responsabilidade da UPC – OFSS Restos a Pagar**

A tabela Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS Restos a Pagar demonstra a execução dos valores inscritos em restos a pagar, por unidade gestora executora dos recursos da UFG e por ação orçamentária, evidenciando, assim, a baixa manutenção dos saldos em contas de restos a pagar. Os valores recebidos por meio de

descentralização no final do exercício, seja do próprio MEC ou de outros ministérios para execução de projetos, impactam no saldo de restos a pagar, pois em sua maioria a execução só ocorre no exercício subsequente.

### **Principais ações de responsabilidade da UPC**

A tabela Principais Ações de Responsabilidade da UPC demonstra os valores do orçamento da UFG que foram executados em 2024 por órgão executor e por ação orçamentária.

Nota-se que, do orçamento da UFG, foram executados valores no Instituto Federal de Goiás (IFG) por ter sido celebrado um termo de execução descentralizada com essa instituição para que os discentes do *Campus* Aparecida de Goiânia utilizassem o seu restaurante universitário. Assim, foram realizados os devidos repasses.

O que chama a atenção nessa tabela é que a maior parte do recurso executado, como já é conhecida, relaciona-se às ações voltadas para o pagamento de proventos, encargos e benefícios aos servidores ativos e inativos, seguido pelos investimentos em custeio realizados nas ações 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior e 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Assim, os valores evidenciados na tabela demonstram que as ações de maior relevância são as destinadas à manutenção e funcionamento da infraestrutura e de pagamento de bolsas de caráter assistencial.

### **Evolução da execução**

A tabela Evolução da execução orçamentária evidencia a execução orçamentária realizada pela UFG, abrangendo o seu próprio orçamento e de outros órgãos. É possível perceber que, em 2024, o Fundo Nacional de Saúde foi o órgão que repassou maior valor à UFG, seguido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar sendo específicos para o desenvolvimento de projetos.

### **Despesas por grupo e elemento de despesa**

Observando a relação entre despesas liquidadas e pagas do item despesas de pessoal, os elementos de despesa de maior representatividade são: vencimentos e vantagens fixas, aposentadorias, obrigações patronais e pensões. Esses elementos são, historicamente, os que apresentam maior execução, pois correspondem às principais rubricas da folha de pagamento da instituição.

Para o item Outras despesas correntes, o primeiro elemento de despesa de maior representatividade foi 39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ, pois contempla, entre outros pagamentos, os de energia elétrica e limpeza (que estão entre as despesas mais altas da Universidade) e pagamentos para manutenção predial, como reformas. Nesse elemento de despesa, consideram-se os valores empenhados/pagos às fundações de apoio para a realização de projetos.

Desconsiderando-se as despesas que estão associadas à folha de pessoal, o segundo elemento de despesa de maior representatividade no exercício de 2024 para o grupo 3 (outras despesas correntes) foi o 37 - Locação de Mão de Obra, que envolve a terceirização de mão de obra. Contudo, se se considerar o quadro como está apresentado, o segundo elemento de despesa mais executado em despesas correntes é o de auxílio alimentação (46), pois reflete a concessão do benefício aos servidores ativos da instituição.

Os elementos de despesa com códigos 39 e 37 representam a maior parte da execução de custeio, pois estão diretamente relacionados à manutenção das atividades (serviços) e funcionamento da instituição. Já o terceiro elemento de despesa de maior representatividade do grupo 3 foi o 93 – Indenizações e Restituições, que representam em sua grande maioria o ressarcimento aos docentes de taxas para publicação de artigos científicos.

A divergência entre valores empenhados, liquidados e pagos deve-se ao fluxo do processo administrativo, pois as notas fiscais são liquidadas após o devido ateste e pagas somente quando há a liberação de recursos em caixa pelo MEC. De forma geral, podemos

afirmar que não foram encontradas dificuldades na execução do orçamento deste ano, uma vez que as liberações de recursos financeiros de outras despesas de custeio e capital (OCC) ocorreram regularmente.

No grupo “Investimentos”, o item com maior representatividade em 2024 no que tange ao valor empenhado foi o elemento de despesa 52 – Equipamentos e Material Permanente, o que evidencia o quanto a captação de projetos com financiamento próprio voltados para a pesquisa contribui para a melhoria da infraestrutura física da instituição, com a aquisição de equipamentos.

Os dois próximos elementos de maior relevância foram o 39 - Outros Serviços de Pessoa Jurídica e 51 - Obras e Instalações, respectivamente, que estão relacionados ao investimento em infraestrutura - obras especificamente.

Os valores para investimentos aprovados na LOA foram reduzidos significativamente nos últimos anos, assim a busca por projetos que possibilitam a aquisição de materiais permanentes e a manutenção da infraestrutura tem sido constante para garantir a manutenção das atividades de ensino e pesquisa, sobretudo nos laboratórios.

A UFG foi atendida no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Universidades Federais com três obras: o restaurante universitário do campus Aparecida de Goiânia, a construção do Centro de Aulas do campus Cidade de Goiás e a aldeia intercultural que funcionará como espaço multiuso para estudantes indígenas, com auditório e alojamento.

Para melhor entendimento da evolução orçamentária, foram considerados como executados aqueles correspondentes aos valores empenhados, pois entende-se que são os valores de fato contratados pela Administração, na medida em que a liquidação e o pagamento decorrem da entrega do bem/material pelo contratado. Assim, os valores empenhados demonstram o empenho da Administração na utilização dos recursos recebidos.

### **Despesas por modalidade de contratação**

A tabela Despesas por modalidade de contratação evidencia que a modalidade “não se aplica” permanece sendo a mais praticada, devidamente justificada, pois envolve toda a execução da folha de pessoal, além do pagamento de diárias, auxílios financeiros e ressarcimentos/indenizações. As despesas da folha de pessoal representam em torno de 86% do orçamento da UFG.

Já em segundo lugar, com 6,34% do total executado, está a modalidade Dispensa de licitação, que engloba despesas como pagamento de energia elétrica e contratação de fundação de apoio para desenvolvimento dos projetos, além da contratação de produtos para pesquisa e desenvolvimento. A modalidade Pregão ocupa o terceiro lugar, representando 6,25% do valor total executado, sendo esta a que assegura, sobretudo, a compra de material para o funcionamento da instituição.

### Ampliar a capacidade de produção gráfica

Tabela 74

| Objetivo Estratégico UFG                              | UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros |         |           |                  |
|---|--|---------|-----------|------------------|
| Objetivo Específico                                   | PROAD 03. Ampliar a capacidade de produção gráfica   |         |           |                  |
| Indicador   | 2022   | 2023    | 2024      | 2025[meta]       |
| Número de produção de materiais gráficos diversos*    | 264.598  | 269.708 | 1.156.779 | Conforme demanda |
| Número de de livros e livretos produzidos e impressos | 42.475   | 11.409  | 60.160    | Conforme demanda |
| Número de de livros digitais (e-books) produzidos     | 169  | 197     | 132       | Conforme demanda |

\*Entre os materiais gráficos mais demandados estão: cartazes, pôsteres, flyers, banners, blocos, receituários, pastas, apostilas, adesivos, marca páginas, cartões de visita, carimbos, crachás para eventos, calendários,

agendas, certificados, diplomas, sacolas de papel, planner, capa de dossiê, capa de prontuário, cédulas de votação, atas, formulários, etiquetas, envelopes etc.

Nos últimos anos, os serviços gráficos na UFG tiveram aumento significativo de demandas, não só internas da UFG, como também de outras instituições que firmaram acordos com a universidade para a produção de livros e materiais gráficos. Foram feitos no período Termos de Execução Descentralizada (TED) com o Ministério de Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Tribunal Regional Eleitoral, bem como acordos para produção de livros de autores de outras instituições de ensino superior, como UEG, UnB, UFF, UFAM, UFMT, UFJ, UFCAT etc.

A execução de alguns TED já foi concluída, como o firmado com o TRE para a produção do material eleitoral para as eleições de 2024 no estado de Goiás, e a de outros está em andamento. Contribuíram para a ampliação da capacidade de produção da UFG e os resultados alcançados: a doação de algumas máquinas gráficas recebidas da UFU no período, o empenho da equipe na execução das demandas recebidas, a organização de todo o fluxo do trabalho pelo SEI e o atendimento atencioso da equipe a todos que buscam informações sobre os serviços realizados.

Além disso, foi construído e, em outubro de 2024, foi disponibilizado para acesso público o Portal de Livros no qual são publicados os livros digitais (e-books). Desde então, o acesso aos e-books está melhor e os livros publicados tornaram-se visíveis ao mundo nas buscas pelo Google.

### **3.7.8 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis**

#### 3.7.8.1 Demonstrativos Orçamentários 2024

##### *Execução orçamentária e financeira - LOA e Restos a Pagar*

1. *Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS - RESTOS A PAGAR- Análise das Principais Ações*
2. *Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS (2) - Saldo - R\$ (Item Informação)*
3. *Evolução da Execução Orçamentária - Por UG (3) - Saldo - R\$ (Item Informação)*

##### *Informações sobre a execução das despesas*

1. *Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Despesas por Grupo e Elemento*
2. *Despesas por modalidade de contratação - Saldo - R\$ (Item Informação)*

##### *Execução de Restos a pagar*

1. *Execução de Restos a Pagar - Saldo - R\$ (Item Informação)*

### 3.7.8.2 Demonstrações Contábeis 2024

Informações Consolidadas 2024

Balanço Patrimonial 2024

Balanço Orçamentário 2024

Balanço Financeiro 2024

Demonstrações dos Fluxos de Caixa 2024

Demonstrações das Variações Patrimoniais 2024

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 2024

Declaração do contador 2024 (Pag. de 2 a 4)

Notas Explicativas 2024 (Pag. de 11 a 18)

Demonstrações Contábeis 2024 (Pag. de 19 a 55)

### 3.7.8.3 Emendas Parlamentares UFG 2024

Relatório de acompanhamento das emendas parlamentares UFG 2024

Dados das emendas parlamentares federais (FUNAPE - 2020 a 2025)



## Relato Integrado de Gestão RIG 2024

### **ANEXOS**

Anexo A - Relatório de Gestão Hospital Universitário/EBSERH

Anexo B - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Anexo C - Relatório de acompanhamento das emendas 2024

Anexo D - Dados das emendas parlamentares federais (FUNAPE - 2020 a 2025)